



## APRESENTAÇÃO

---

A cada dia acordamos diferentes, vemos as coisas por um outro ângulo e quase sempre mudamos a nossa opinião sobre essa ou aquela dificuldade que o expediente anterior nos apresentava; somos normais, repensamos, às vezes acertamos, outras erramos, somos seres buscando a perfeição. Estamos o tempo todo apreendendo, coordenando e organizando novas informações no nosso micro universo.

Na antigüidade tínhamos uma idéia totalmente diferente da que temos atualmente de Deus e de nosso planeta. E graças a vanguardistas que não tinham medo de expressar suas opiniões, mesmo correndo o sério risco de serem até mesmo mortos, propuseram novos conhecimentos que hoje são conquistas capazes de transformar uma criança em um maior entendedor dos mistérios da terra do que Galileu Galilei entendia em sua época.

Os tempos mudaram (e vão continuar mudando com maior intensidade), as estruturas tradicionais, conceitos, opiniões, tabus, preconceitos e principalmente acessos às informações... temos maior liberdade de opinião, a caça às bruxas foi encerrada pelo método antigo, o povo está aprendendo e se você pertence a este clube ótimo, seja bem vindo, não vai parar de ler este livro.

Chegando no final estará "louco" e ainda vai querer saber mais, muito mais.

Agora se você acha que já sabe tudo, não quer conhecer realidades diferentes daquelas que sempre são massificadas, que os enlatados lhe completa nem sequer discute, aceita tudo o que já foi dito sobre determinados assuntos por serem intocáveis, está escrito e todo mundo concorda, vou mudar por quê?

Não se preocupe, continue no time dos impensantes e praticando a lei do menor esforço. Retorne este livro para a estante, que seus reais economizados servirão para a manutenção/mordomia da diretoria do seu timão.

E quando menos se espera a danada da ficha cai e aí passa a usar o que existe de mais precioso na criação, que é a capacidade de pensar.

-----

O nosso objetivo era de escrever dois livros: um sobre a Origem do Universo e as transformações que ocorrem no seu interior (cosmos), ou seja, sobre a teoria da **Renovação dos Astros** e um outro sobre a **Evolução do Ser**, desde a nossa origem como centelha divina até criadores de sistemas.

Porém, devido à necessidade de explicar a existência de seres mais evoluídos do que nós e sem esta forma contumaz que estamos acostumados de idolatria e intolerantismo fanático, bem como as fortes relações de interdependência entre matéria e princípio espiritual e, ainda, com o objetivo de reduzir custos tornando-os mais disponíveis para um público carente de recursos materiais, até para suas necessidades básicas, resolvemos unificá-los, de forma objetiva numa síntese de fácil entendimento.

Nesta obra você não vai encontrar nenhuma réplica às teorias existentes sobre a origem do Universo, incluindo aí a do Big Bang de George Gamow, atualmente aceita pela maioria dos cientistas e pesquisadores.

Apresentamos, apenas, um resumo (independente) atualizado da mesma para comparação com esta.

Não temos a pretensão de traçar uma linha de pesquisa para a ciência e sim, atender às pessoas carentes de respostas objetivas de suas origens, as que já não aceitam só as opiniões existentes apresentadas e necessitam com urgência de uma nova revisão dessas informações, normalmente chamadas de espiritualistas.

E ajudar a entender de forma racionalizada as pessoas, suas diferenças, seus conflitos, que buscam algo, portadores de alguma carência e que não sabem o quê.

Cuidado especial deve ser tomado na aceitação dos fatos.

Trata-se de uma obra intuitiva, sendo que o autor não é nenhum astrônomo e sim aluno independente que busca as nossas origens e que também não participa e nem está ligado a grupo religioso, filosófico ou espiritualista.

Mesmo apresentando lógica e coerência com os fatos é, no fundo, o ponto de vista de um observador aprendiz e se analisado por outros certos detalhes seriam inteiramente diferentes dos apresentados.

A visão é parcial de uma pequena parte de um todo infinito e que poderá responder a algumas perguntas no nosso atual período de evolução e, para ser refugada no seu devido tempo, parcialmente ou totalmente com novas informações.

É uma fruta madura e desconhecida, aproveite somente o que você acha que é bom.

Assim como a de Nicolau Copérnico causou estranheza na sua época aos sábios - os que se achavam donos da verdade; esta também irá contrariar os interesses pessoais de muita gente e irá mudar radicalmente alguns dos nossos conceitos sobre a nossa origem e a do Universo.

Temos algumas surpresas para você e na medida em que a ciência for avançando, muita destas informações irão sendo ratificadas tornando-se úteis e a cada dia mais interessantes.

O cosmos apresenta uma organização invejável sem dúvida e, para que essa ordem persista e não surja o anarquismo é preciso mais do que matéria inanimada é necessária uma força organizadora com muita inteligência e sabedoria na sua administração.

O nosso egocentrismo herdado do reino mineral e animal prejudica a nossa noção isenta de uma análise mais filosófica e com sentimentos racionalizados.

Ainda achamos que somos o centro de tudo, a obra máxima da Criação, os preferidos, os donos do Universo, enfim, julgamos sermos os únicos filhos de Deus.

Considerando ainda a sua megacomplexidade somos levados a aceitar pela razão, pela lógica, um Criador que originou todas estas coisas e nessa busca vamos encontrar pelo caminho uma grande quantidade de ocorrências, fatos, ordem que nos impressionam a cada momento pelas variedades apresentadas sua complexidade, beleza, sabedoria e perfeição.

O nosso conceito do Criador muda, assim como já mudou várias vezes, desde o início da humanidade, fica, está atrelado ao nosso estágio conquistado e à nossa capacidade de entendimento da visão do conjunto, à nossa ignorância ou inexperiência em que ainda estamos obscurece a compreensão da grande maioria ou de quase todos os fenômenos que ocorrem no Universo.

Normalmente criamos em nosso íntimo um Deus humano, defeituoso e submisso aos nossos caprichos, e que ainda permaneça o tempo todo ao nosso lado prestando-nos serviços ou sendo homenageado, idolatrado, bajulado, comprado.

Um “ser” imaginado e humano à nossa disposição.

Totalmente irreal já que confundimos Criador e criaturas.

Veja esta colocação:

O Creador é Único, só que cada um de nós têm, quer, imagina e cria o seu de acordo com sua expansão consciencial, com a sua capacitação mental ou ainda, com o tamanho do seu micro universo.

Cada um tem (imagina - cria) o seu deus (relativo) que merece, em cada degrau evolutivo que estagia por falta de discernimento interior.

É necessários uma mente aberta e examinar estes acontecimentos com calma, deixando fluir e só depois analisar friamente, sem este hábito ruim de formarmos idéias antecipadas sobre tudo.

Deixar que os outros tomem decisões por nós e sem o hábito salutar de examinar as aquisições enraizadas, repetitivas e escravizadas pelos vários sistemas e se deixar levar pela boiada.

É importante que você já tenha uma base mínima de conhecimento sobre o plano espiritual e principalmente sobre a Lei da Reencarnação.

Sem ela, por mais que você queira entender certas coisas não conseguirá é querer andar sem pernas, pois, sempre vai faltar o principal elo de ligação, sem tais bases e só com o pouco informado nesta obra sobre estes temas, fica difícil o entendimento mais proveitoso e pode se tornar uma perda de tempo, um causador de dúvidas, pois aqui apresentamos uma sinopse da evolução e uma infinidade de informações e de ocorrências explicativas deixaria este livro incompreensível e volumoso.

A partir de uma segunda leitura e do capítulo Estágios Evolutivo da Matéria esse livro torna-se mais interessante, pois terá o leitor uma visão ampliada dos acontecimentos.

Pedro Coelho

## MATÉRIA

---

**Definição:** Substância que forma os corpos, energia passível de receber determinada forma ou sobre a qual age certo agente. Tudo o que não é “espiritual”, manifestação densa de energia (conceito atual). Já se aceita hoje nos meios acadêmicos que toda matéria é energia. Uma das propriedades da matéria/energia é que ela está em constante movimentação e transformação. O que provoca esta mudança são os elementos atômicos, ou seja, os prótons, os elétrons, os nêutrons, neutrinos etc., com seus movimentos diferenciados.

**Composição do Átomo:** Todo corpo físico independente do volume de sua massa é formado por uma infinidade de átomos, que por sua vez são constituídos de minúsculas partículas, algumas já conhecidas e outras menores ainda que não foram detectadas, até o momento, pelos instrumentos atuais de observações científicas.

A física quântica já classificou dois grandes grupos de partículas atômicas com base em suas particularidades:

**Grupo dos Férmions:** que constituem a matéria no sentido convencional da palavra.

Subgrupo: Os Quarks que se juntam em trincas para formar os Prótons e os Nêutrons.

Os Léptons: que formam os elétrons e os Neutrinos.

**Grupo dos Bósons:** São os responsáveis pela transmissão de força entre os corpos materiais.

**Subgrupo:** gravitons – que compõem a força gravitacional.

Fótons – que carregam a força eletromagnética e conhecido também como corpúsculos de luz e os Glúons – que formam a força nuclear forte e fraca.

Estas partículas existem em todo o cosmos, invadem, preenchem/ocupam tudo e suas diferenças são observadas a partir de suas particularidades individuais apresentadas.

O átomo é um conjunto de partículas organizadas afins, que se formou através das interações nucleares e que dependendo também da sua constituição e quantidade agrupada formam os corpos físicos existentes diferenciados.

**Os átomos se formam através das interações nucleares, quando ocorrem as formações dos astros celestes, dando uma estabilidade mais prolongada as partículas.**

**Plano físico:** São todas as coisas relacionadas com os nossos cinco sentidos, são as manifestações visíveis que chamamos de matéria propriamente dita, ou energias densas.

Plano em que atualmente vivemos e nos manifestamos provisoriamente.

Plano mais parado/lerdo/denso da energia única existente. Plano intrafísico.

**É a forma mais atrasada/imperfeita/embrionária da energia em uma de sua manifestação.**

**Princípio Ativo - Princípio Organizador ou Princípio Espiritual:** É a capacidade “estranha ou algo mais” que as partículas (ou átomo) têm de se auto-organizarem, de se diferenciarem, de se transformarem, de se manterem, de se unirem, de se tornarem visíveis ou se manifestarem nas diversas variedades e formas, algumas já conhecidas.

**Variações da Matéria:** São as composições químicas diversificadas da matéria/energia. Apresenta ainda duas diferenças básicas: as que animam e se manifestam nos seres vivos e as que integram os seres inanimados.

Outra propriedade da matéria é que ela não é eterna na forma de apresentação e composição, desintegra-se, entra em decomposição, ebulição, putrefação, oxidação, fragmentação com o passar do tempo, mudando de um estado visível para uma outra forma invisível.

Com base nesta característica da energia um corpo/massa pode estar:

- 1- Recebendo mais energia = crescimento, agenciamento, expansão;
- 2- Equilibrado = perda ou absorção de energia nas mesmas quantidades ou com poucas variações para mais ou para menos;
- 3- Perdendo mais energia = putrefação/saída de energia, ebulição, evaporação, fragmentação etc.

Podemos assim concluir que; Todas as manifestações físicas existentes estão numa constante atividade energética, permutando, trocando, recebendo ou perdendo matéria/energia o tempo todo.

Se um corpo físico perde matéria e como já sabemos que a energia não pode ser destruída, então para onde ela vai?

A energia retorna ao todo e permanece de forma suspensa, de forma invisível para a nossa inábil visão de notá-la neste novo meio ambiente.

E de forma organizada como vamos ver mais adiante, após darmos alguns conceitos básicos uma introdução mínima para facilitar o entendimento por todos.

**Plano Extrafísico:** É a presença não percebida, nem visualizada desta energia no meio ambiente por nós fora do físico, além da nossa capacidade de notá-la em condições normais ou estado de vigília física, mesmo que plano etéreo, plano astral, plano parafísico.

**Reinterligação:** Processo pelo qual as energias passam a ser absorvidas e aderidas por um corpo em sua formação, crescimento ou manutenção.

Como exemplo podemos citar a água que depois de evaporar, retorna em forma de chuva e é reaproveitada pelos diversos seres vivos.

É a energia processada por uma manifestação física para a sua manutenção/existência, proveniente do ambiente físico ou do extrafísico e que passa a integrar/juntar-se a sua forma materializada com as outras já existentes, por um período de tempo.

Os corpos do seres vivos inclusive o nosso, está constantemente se renovando, permutando essas energias por outras e de várias maneiras, via alimentação (principalmente), respiração, pensamento, meio ambiente etc.

Assim ocorre com as energias menos organizadas que após abandonarem (ou serem expulsas) um corpo vivo ou em decomposição retornam ao todo e depois, normalmente, são captadas por outros seres vivos sintonizados com seu campo vibracional.

Pela força gravitacional (que também é uma forma de alimentação/manutenção rudimentar), as energias mais densas/lentas são atraídas com maior intensidade para a crosta do corpo celeste.

Podemos observar e concluir através desse acontecimento que as energias com menor densidade, mais etéreas perdidas no plano físico, são empurradas perdendo seu espaço para as partículas/moléculas e átomos com maior valor agregado físico.

Isso não impede que formas mais refinadas, vibrando numa outra faixa mais etérea deixem de se manifestar nestes locais e ocupem a mesma área/espaço.

A estas variações de partículas existentes no plano extrafísico, nós podemos diferenciá-las através de suas características próprias e seu volume fenomenal com o mesmo padrão, criando aí faixas vibracionais.

**Faixas vibracionais:** São grandes campos de energias que apresentam as mesmas características comuns ou muito próximas e que vibram na mesma sintonia/padrão. Apresentam a mesma velocidade inercial atômica ou com pouca variação de manifestação.

A matéria no plano físico integra uma dessas faixas vibracionais existenciais e que também pode ser dividida em campos (menores) vibracionais.

E dependendo do estágio evolutivo dos seres que se manifestam neste plano existencial (campo energético), eles só aceitam a sua faixa existencial como sendo a real, pois não suportam, não entendem e não aceitam outras formas de vidas que não esteja relacionada com os seus conhecimentos/cotidiano, simplesmente por puro egocentrismo, ignorância e intoxicação dessa mesma energia.

Como já sabemos e isto não é nenhuma informação nova, se a energia não é destruída após a morte dos seres vivos, como ela retorna ao “todo”, se evapora, temos duas possibilidades: elas vão permanecer organizadas de alguma forma ou se desorganizam perdendo suas características próprias.

A ciência humana ainda não dispõe de equipamentos capazes de rastrear um átomo, uma partícula dele ou um corpo qualquer em decomposição/fragmentação e seguí-lo neste processo de retorno à sua origem para a sua faixa ou campo vibracional, plano extrafísico.

Podemos aceitar (mesmo que por hipótese) que eles(as) continuam organizados(as) de alguma forma, pelo que já se sabe sobre a indestrutibilidade da energia e a sua formação.

O ciclo da água é o exemplo mais prático e fácil de entender esse processo onde nada é destruído e tudo volta a se remanifestar ou reencarnar de alguma forma.

**Pare e pense um pouco:**

**Se nem a matéria nesse exemplo à água é destruída.**

**Então, como pode um ser mais organizado ser destruído?**

A ciência observa a individualidade à partícula em si (ou o átomo), e não o conjunto/grupo, o volume etéreo, o campo/corpo que eventualmente pode pertencer e formar o veículo de manifestação extrafísico de alguma coisa (ser).

A mesma dificuldade que se teria para determinar um corpo físico examinando apenas um átomo desse mesmo corpo alguns anos atrás.

Além da existência de inúmeras confirmações e comprovações na literatura espiritualista.

E se estas energias com baixo valor agregado continuam organizadas no plano extrafísico, como já é observado é aceitável lógico e racional que as energias que saem de um ser vivo, que é bem mais estruturado, após a sua morte física continuam também elas de alguma forma organizadas, não existem forças reagentes suficientes nem motivo para se desorganizarem ou se destruírem.

**A comprovação científica definitiva e a sua popularização da existência de formas organizadas, em suas infindáveis variações e classificação, na forma mais etérea/invisível é só uma questão de tempo pelo aprimoramento dos instrumentos de observações e a nossa evolução moral.**

A ciência também já aceita a existência de uma energia única que deu origem aos diversos tipos de matérias existentes, combinações químicas.

Isso quer dizer que indiretamente está aceitando a transformação/evolução da energia, de uma forma fundamental/simple, encontrada em todo o Universo para esse grande número de variedades de combinações/massas existentes.

Contudo não consegue explicar de forma satisfatória, como uma energia que apresenta uma só característica padrão (partículas fundamentais – ou com poucas variações), pode mudar/transformar-se e apresentar várias composições mais adiante, fornecendo um número expressivo destas combinações químicas físicas que conhecemos.

**E mais fantásticamente vida própria e a capacidade de pensar mais adiante.**

Já que pela suas observações e interpretações ela nasce e morre (partículas e antipartículas) repetindo essa ocorrência indefinidamente.

Com base nesta realidade, não resta alternativa lógica conhecida que não seja aceitar a existência de algo mais nesta energia única e que faz com que ela se transforme de alguma forma rompendo o ciclo de surgir e ser eliminada.

## ESTÁGIOS EVOLUTIVOS DA MATÉRIA

---

O nosso soma comparado com a matéria que possuem os peixes, os insetos, os animais, as frutas, as árvores a terra e a outras coisas mais que podemos confrontar temos muitos elementos químicos iguais.

**Todo corpo físico é formado com as energias (variações) existente do astro onde ele se manifesta.**

O estudo mais avançado no campo da genética (DNA - genes) vai comprovar a nossa forte ligação com os reinos (irmãos) inferiores da natureza.

As similitudes entre o código genético (genes) humano e dos animais subumanos vão deixar muitas pessoas estarecidas, pois se julgam muito superiores.

Na realidade o nosso soma só apresenta um melhor acabamento e um número um pouco maior desses elementos mais organizados/evoluídos.

Como isso ocorre se partimos de uma energia Única?

**Dois Princípios Básicos:** Algumas doutrinas espiritualistas aceitam a teoria de que Deus criou dois princípios básicos:

**Princípio Espiritual** – É este que existe nos seres animados que evoluem através das sucessivas reencarnações é a alma, o espírito, a inteligência, o Ego dos seres vivos, o homem e não tem nada em comum com a matéria, apenas utiliza-se dela para aprender e manifestar-se.

**Princípio Material** – É o que não evolui e só sofre transformações tornando-se só um instrumento de utilização dos seres vivos é uma criação secundária/inanimada, um capacho do princípio espiritual, uma forma condenada a só servir de apoio, um produto secundário, um refugio da criação.

Mesmo com o nosso pequeno volume atual de informações e capacidade de entendimento por inteiro da criação, fica difícil aceitar um Criador incompetente e que precisa fazer uma coisa para beneficiar outra.

Seria o mesmo que gerássemos dois filhos e dando a um deles tratamento diferenciado, tudo, e ao outro nada além da escravidão.

Aceitar um Criador perfeito com sabedoria e capacidade ilimitada que emana ou que emanou/criou um subproduto, um instrumento, um rebotalho, um meio (matéria/energia), para beneficiar uma outra criação sua é limitar a capacidade criadora de Deus e é querer atribuir nível de competência para suprir a nossa incapacidade de entendimento de sua obra mais que perfeita.

Na realidade a matéria não existe, ou melhor, não é uma criação definitiva/imutável e sim uma manifestação física provisória **é um estágio em que o princípio espiritual passa**, o que ocorre é uma redução de velocidade de uma pequena parte de “grupos afins”, dessa energia criadora, espiritual, divina, tornando-a visível por um período a ponto de se tornar real, palpável aos seres que se manifestam (utilizam) nas mesmas condições existenciais ou muito próximas.

Definitivo, indestrutível, imortal, único, eterno, que existe é o Princípio Inteligente, Princípio Espiritual, que se apresenta e mostra-se em grande volume provisoriamente nesta forma embrionária



que denominamos de matéria/massa/energia, por conviver em grandes quantidades, agrupados, ligados e juntos uns nos outros de forma inanimada (conceito atual) formando corpos/massa.

**Princípio Único** – Este livro defende a teoria de um princípio único em que a matéria que conhecemos é uma forma de vida rudimentar/principiante e que também aprende/transforma-se assim como os seres vivos; não foi criada para beneficiar o princípio espiritual, mas é o próprio existindo em suas primeiras incursões na forma mais simples que conhecemos (matéria) e que aprende e ao mesmo tempo em que serve de apoio para os princípios espirituais mais desenvolvidos. Mais adiante daremos os detalhes.

Que chamaremos de **PRIN** (Princípio Inteligente), para tudo que esteja em fase inicial de carreira, desde sua gênese no cosmos como partículas fundamentais, a sua passagem pelo reino mineral até o subumano, antes de despertar e iniciar nova jornada com lucidez no reino humano.

E de **PRINCO** (Princípio Inteligente Consciente), para os seres que deixaram o reino animal e que além de utilizarem suas experiências multimilenares nas diversas formas de manifestações e os instintos adquiridos em seus caminhos inferiores, passam a ter consciência de si mesmo e começam a utilizar o que existe de mais fantástico na criação que é a capacidade de pensar, criar/transformar por conta própria.

Não se preocupe, nem fique com pensamento contraditório, essa foi a primeira bomba, princípio único, vem mais ainda, estamos só começando o milênio das revelações, da informação, do conhecimento, do sentimento racionalizado, da verdade, da liberdade consciencial, do início de uma nova era de sabedoria sem a massificação cerebral por grupos dominante.

Esses e outros neologismos que você vai encontrar não são modernismo literário e, sim, formas práticas de ajudá-lo (a) a vencer tabus e conceitos milenares enraizados em nossa memória integral.

**Densidade da Matéria:** As partículas que formam o átomo circulam sem se tocarem uma na outra formando um micro campo energético organizado e individual, como todo corpo que tem massa são formados por esses elementos, eles ficam semelhantes a uma esponja cheia de espaços vazios.

Estes espaços considerados como vazios, são também ocupados por micro partículas (mipar) e menores ainda das que citamos no capítulo anterior, não detectada ainda pela ciência por falta de instrumentos adequados de observação, além de se manifestarem num padrão que escapa do conceito atual de energia.

A matéria pode apresentar formação oposta, as partículas apresentam fortes laços reduzindo estes espaços e formam massas com grande densidade; por analogia seria o mesmo que pegássemos uma caixa de isopor e fôssemos prensando até virar um pequeno ponto.

**Dois extremos:** A matéria/massa/energia possui estes dois extremos (infinitos?), um infinitamente pequeno, invisível, rarefeito puro, veloz e um outro oposto a estes, extremamente densos e ambos totalmente desconhecidos.

Estes limites estão relacionados com a velocidade (faixa vibracional) com que se manifestam.

Quanto mais densa for a matéria menor velocidade apresenta o vórtice de cada partícula que forma a sua massa.

Quanto mais desenvolvido o princo (plano parafísico), menor o volume de massa/energia densa e maior a velocidade vibracional/inercial dos elementos constitutivos de seu veículo de manifestação, tornando-se assim mais invisível para as faixas que vibram com uma intensidade inferior a sua.

A nossa manifestação física ou o que chamamos de matéria é uma faixa intermediária dessa energia, que preenche tudo e o nosso plano físico, básico, comum e não é o mais carregado dessa variação,

contudo, está situada no rodapé dessa escala crescente de densidades ou velocidade/vibracional.

**Elementos Atômicos:** As partículas atômicas são formadas por essas energias infinitamente pequenas que chamamos de mipar, uma dando cobertura para a outra se interpenetrando/aderindo/interligando, como escamas de peixe, por faixa de manifestação, seu volume e forma como foi anexado (interação nuclear), fundido e o tempo em que estão juntas permutando experiências as diferenciam umas das outras.

A ciência só/já observa a parte visível desse iceberg que vai muito além da matéria ou do conceito atual de energia.

**Princípio Ativo:** É a inteligência rudimentar da energia assim como o instinto é a inteligência pouco desenvolvida dos animais inferiores, sinônimos de Prin, princípio espiritual, princípio organizador, micro indivíduo.

**Inteligência Rudimentar:** Assim como os animais desenvolvem o instinto o reino mineral (matéria) desenvolve, ou melhor, pratica a lei da atração, força de atração, força gravitacional, força eletromagnética de forma inconsciente (são forçadas) e mesmo nós já tendo atingido certo grau de lucidez somos influenciados por ela de maneira até gritante.

O bicho homem se tem um boi quer uma boiada, se tem um carro quer uma frota, se tem uma fazenda quer um estado, se tem um país quer conquistar o mundo... sempre querendo mais e mais.

**É a forma requintada e desenvolvida da própria Lei da Atração, que deseja para si tudo e que definimos essa ocorrência muito bem como egoísmo.**

No momento, ainda, infelizmente, muito usado por nós nesta ascensão consciencial.

Esse egocentrismo atua o tempo todo e os prin(s) inferiores existentes em nosso soma por estarem mais próximos à matéria (exercitando este aprendizado), contribuem nesse processo pelas suas carências energéticas, aos poucos vamos nos tornando mais racionais e aprendemos com nossos erros, priorizamos outros interesses, adquirimos maior lucidez, universalismo, domamos estes instintos e só tiramos esta pedra do sapato na nossa segunda morte que é a perda do duplo etérico no plano extrafísico.

É esse algo mais que a matéria tem, essa capacidade de se manifestar em grades quantidades com o mesmo padrão, formação química, lei da afinidade, que observamos e não prestamos atenção na natureza.

**Indestrutibilidade da Matéria:** Assim como a nossa alma fruto desenvolvido da energia é indestrutível a matéria também tem esse atributo e não pode ser eliminada, apenas transformada, misturada, alterada, modificada.

**“Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma”.**

Antoine Laurent de Lavoisier (1743-1794).

Nota: Lavoisier usou este conceito para as combinações químicas – não sabia que estava dizendo uma grande verdade e profundamente filosófica.

**Podemos atualizá-la:**

**No universo nada é criado, nada morre ou desaparece definitivamente, apenas sofre alterações e a maioria desses acontecimentos ainda não são abarcados.**

**Antimatéria:** A ciência considera como sendo um elemento, uma força oposta capaz de aniquilar a matéria, quando não passa de sua incapacidade de observação integral da ocorrência, a energia é vida, um átomo já apresenta um complexo de diversas vidas e já é um corpo físico e só pode ser alterado (separado/dividido) e não destruído.

E daqui a alguns anos a ciência, com o aperfeiçoamento dos instrumentos de observação vai perceber e corrigir mais este erro passageiro.

Assim como o fogo já foi a atimatéria no passado.

Como a energia passa a se manifestar num outro padrão (separação/menor volume), plano extrafísico, faixa vibracional mais rápida, que ainda a ciência continua com os olhos fechados e não admitindo a sua existência vai ter esta decepção.

**Não existem forças no cosmos se autodestruindo e sim ações e reações incompreendidas.**

Isso nos leva a um Criador único, uma só potência organizadora, um só determinismo e tudo mais não passam de ações, reações e estágios de desenvolvimento que ainda não conseguimos entender por inteiro e saber conviver com estes acontecimentos.

Seria incompetência do Criador, ou de que/quem quer que seja (seus prepostos), criar/dar vida ou transformar alguma coisa que tenha como base suas emanções mentais e mais tarde ter que destruir ou deixar que outros seres inferiores que também são seus filhos os eliminem definitivamente.

**Esse tipo de poder que achamos que temos, ou seja: a capacidade, a ilusão de destruir qualquer coisa por mais desprezível que seja, desde a matéria simples ao mais poderoso ser vivo, não passa de um afastamento provisório, uma transformação (mudança do seu estado de manifestação) do que foi destruído.**

**É uma fuga espetacular do agredido, consciente ou não.**

**Uma lei natural de proteção absoluta as suas criaturas, independente de qualquer conceito humano.**

Somos todos filhos de Deus, ou melhor, tudo teve e tem a mesma origem na mesma fonte e nada é destruído e isso já é uma realidade para os reencarnacionistas que aplicam ao reino humano (espírito, alma) e que apenas estamos expandindo o campo das observações.

**O Criador assiste de forma plena sua criação.**

**Não deixa de forma alguma que suas criaturas/filhos possam se destruir ou que tenham a capacidade de eliminar definitivamente a mais insignificante centelha de sua criação.**

É o assistencialismo antecipado e total a tudo e a todos, sem a necessidade de intervenção a cada ocorrência individual e independente das criaturas ou de qualquer interpretação ou gosto humana.

E quando comete esse erro de percurso paga pelo seu ato de inexperiência e dentro do seu estágio consciencial já alcançado.

Na medida em que vamos avançando em nossas anotações você vai entender melhor o passo evolutivo que essa centelha divina faz, em busca de sua libertação, refinamento, participação no universo, melhoramento consciencial e a sua indestrutibilidade e imortalidade.

Por ser uma informação profundamente filosófica dizer que tudo é vida e que nada é destruído e que vai infelizmente, levar um bom tempo para ser absorvida, cabe aqui um pedido para que o leitor (a) reflita sobre o assunto e que busque e se aprofunde no tema das reencarnações humanas e nas remanifestações de todos os seres vivos.

E que também antes de seguir na leitura pare um pouco e pense sobre os dois últimos tópicos em **negrito**.

Esta colocação supera e muda em muito o conceito atual que temos sobre onipresença de Deus.

Essa carência que temos de querer a todo o momento a nossa disposição um Deus físico, perde em importância, pois todas as coisas já são assistidas integralmente e só nos resta agradecer praticando o bem.

Não destruimos nada e não criamos nada, só provocamos reações que retornam a nosso favor com três variações básicas: positiva, negativa ou neutra.

Também vai encontrar, logo a seguir, conceitos mais apurados sobre a matéria.

## ENERGIA ÚNICA

---

Não devemos confundir princípio espiritual com a energia única, omnímota, que a física quântica denomina de partícula fundamental existente no universo e que deu origem a uma quantidade incalculável de diferentes tipos de matéria física.

Estas partículas já são corpos formados através do processo de nascer e morrer, renascer e morrer e assim sucessivamente até formar grupos afins, que convivendo unidos formam veículos de manifestações infinitamente pequenos.

E assim como os corpos maiores nascem e morrem, acontece o mesmo com essas partículas que não conseguem ainda manter um corpo organizado por muito tempo (a ciência denomina de antipartículas). Pois não conseguem também por meios físicos acompanharem a separação desses micros seres.

### **O que é Energia/Matéria?**

É um conjunto de princípios espirituais indestrutíveis, afins, organizados que formam corpos/massa e que se transformam e nos seres animados é administrado por um micro indivíduo superior (mais evoluído do que o conjunto) a eles, em convivência pacífica e que em certas condições e volume podem apresentar infinitas variações (algumas já conhecemos) e que na sua individualidade apresenta qualidade da imperceptibilidade (para nós), apesar de preencherem todo o universo e se manifestarem em tudo o que existe.

### **Como a Energia se Manifesta?**

Em tudo que conhecemos, não é um corpo ou campo unificado e indivisível e sim um conjunto de micro egos que preenchem todo o Universo e com infindáveis variações.

Quando reunidas em grande quantidade e com as mesmas características comuns tornam-se mais reais para os próprios seres que ali se manifestam e que já tenham alcançado certo nível consciencial.

Podemos até, sempre por analogia, estabelecer comparações para facilitar o entendimento, por exemplo: Assim como uma célula é uma gigantesca colônia de pequenos indivíduos organizados existindo em um ser vivo, o átomo é um grupo menor animando a matéria, por sua vez, a partícula já é uma formação menor ainda se manifestando num plano mais etéreo denominado de extrafísico e a mpar é a individualidade do ego se manifestando num plano (mental) que já não podemos classificar como sendo energia.

Nestes exemplos sem nenhum nível de consciência de sua existência.

O nosso caso é diferente temos as mesmas coisas só que o nosso ego é muito mais desenvolvido e já atingimos consciência de nossa existência e individualidade.

Todas as manifestações físicas que conhecemos possuem todos esses elementos (está cheia), independentes de sua massa (varia somente a quantidade), existindo (o correto seria cooperando/aprendendo, servindo de apoio), dentro de suas capacidades e no plano existencial que se manifestam.

Tudo o que nos referimos e que sabemos sobre a matéria/energia já são produtos, ou melhor, formas e variações dessa energia única que vai se transformando, remanifestando-se, combinando-se, modificando-se, refinando-se, progressivamente com suas experiências individuais e principalmente das influências que sofrem dos seres já existente.

**Podemos também comparar:** Assim como os seres vivos vão se adaptando geneticamente ao meio ambiente terrestre, essas energias se adaptam ao seu ambiente natural que é todo o universo.

Podemos considerar que a matéria é um subproduto originado da energia omnímota/fundamental que sofreu a influência de outros seres tornando-a mais densa.

E com base neste enunciado e como essas combinações químicas (micro conjunto de seres) precisam de elementos mais simples para estagiar (assim como nós que precisamos reencarnar) podemos acrescentar que o volume de matéria densa no cosmos está aumentando.

Portanto, quanto mais aumenta o volume de prin(s) e princo(s) no cosmos, maiores são as suas utilizações (necessidades) de energia divina e maiores são suas influências nestas centelhas que aprendem nesse processo ou como queiram se contaminam gerando assim a matéria na forma que conhecemos.

Essa redução de velocidade de manifestação causada pela utilização de outros seres já existentes é para que o próprio e incipiente princípio espiritual aprendam, possa se desenvolver progressivamente, adaptar-se, captar informações, pois ainda está incapacitado para participar de uma camada existencial mais apurada e através desse processo de contínua transformação de voltar a se remanifestar/reencarnar até atingir uma capacitação e desempenho além da nossa compreensão atual.

**No entanto, se sua crença é na existência deste dois princípios independentes (considera a matéria como sendo apenas um veículo de utilização), não se preocupe, isso não prejudica o que precisamos saber em nosso atual estágio de progresso sobre o Princípio Espiritual, é mais uma preparação psicológica para ser absorvida no decorrer do tempo e se popularizando.**

**É uma sobra de informação e receber os primeiros impactos contraditórios, assim como as fusões destes princípios.**

**Energia Imanente Gênese:** Mesmo que energia omnímota, partícula fundamental e outros nomes dados e que só muda a terminologia para expressar a corrente espiritualista ou científica.

A paraenergia que deu origem a essa grande variedade de matéria existente no cosmos e nos seres vivos que conhecemos teve um início foi criada logo, tem uma origem.

Assim como a origem do Universo que escapa da nossa capacidade de entendimento atual, ficamos com a possibilidade dela originar-se no plano mental puro (ou acima dele).

Esta energia é formada de micro partículas que carinhosamente denominamos de Mipar, e são informes, sem forma, não ocupam espaço, fugindo do que conceituamos como energia em seu estado mais puro.

Elas são instrumentos utilizados pelo Plano Mental e que através da ingerência deles passam a despontar, jorrar, surgir no plano extrafísico mais refinado, passando também aí a conviver e ser utilizada por estes seres desencarnados e assim sucessivamente pelas camadas vibracionais mais lerdas da criação.

É através deste processo de utilização, convivência, ações e reações que as mesmas começam a se destacar de energia pura para a energia imanente existente em todo o cosmos, que a física quântica chama de energia fundamental, única.

O que influenciam de maneira poderosa nestas Mipar são os pensamentos, criações mentais (formas pensamentos), deslocamentos de consciências desencarnadas, movimentação dos astros, vibração da luz, manipulações dessas energias por seres em período de intermissão, ações, reações, permutações energéticas..., etc. e principalmente como fonte de alimentação/sustentação.

Também, é oportuno lembrar o descarte das “roupagens”, veículos, corpos utilizados pelos seres existentes em todos os planos por apresentarem prin(s) mais organizados.

**Micro Partícula (Mipar):** Menor partícula em que pode ser dividido, ou melhor, observado na matéria/energia. – Já no plano extrafísico e está além dessas partículas estudadas pela ciência atualmente.

Micro ego, micro indivíduo, micro corpo mental, micro embrião consciencial, essência da vida.

São micro partículas que formam a energia imanente, a energia única em seu estado mais denso, onipresente em todo o universo, multiforme e com variações diversificadas.

A sua expansão espiritual é inegável, pois ela vem dotada de capacidade de absorver informações. O termo não é correto, seriam mais forçadas a adquirir informações pela utilização por seres mais velhos, desenvolve-se e se destaca utilizando-se em forma de seqüência por camadas de mipar. Passa a estagiar numa escala, em cadeia, numa ordem, em que uma beneficia a outra.

O que está mais adiantado beneficia o que está mais atrasado, desde o início, que vamos comentar de várias maneiras esse processo neste livro, por ser à base de tudo e não se preocupe se você não entendeu até o momento, numa dessas explicações temos a convicção que irá compreender.

Facilitando já a colocação de que maneira as Mipar agregam informações, podemos compará-las: Assim como nós utilizamos a matéria densa e a alteramos, de forma até visível, pela utilização/manipulação e de forma mais refinada via alimentação e pelo pensamento, assim também, existem outros seres vivos que da maneira deles influenciam pela utilização e as transformam, estas coisas também ocorrem tanto no plano extrafísico como mental.

**Logo, tudo e todos participam da criação, são transformadores espirituais (químicos para os materialistas) das energias existentes no universo.**

Ou seja:

**Princípios espirituais interagindo em princípios espirituais numa ordem harmônica e fantástica, dentro de certas leis naturais, imutáveis, perfeitas, que provoca a evolução da criação/criaturas e que ainda é desconhecida à íntegra desses acontecimentos por nós.**

**Micro Universo:** Falar sobre estas mipar e entendê-las apresentam as mesmas dificuldades que os cientistas tiveram antes da invenção do microscópio, para observarem e estudarem os infinitamente pequenos existentes no plano físico.

A mipar é a menor partícula individual existencial, mais que etérea, na ponta fina dessa energia única, menor micro indivíduo e que já apresentam inumeráveis intermediações, variações, de acordo com o seu tempo existencial.

Que por analogia podemos comparar a um vírus, ou a uma bactéria, que não aceitávamos a sua existência antes da invenção do instrumento científico para observá-los.

É bem provável que primeiro a ciência entre no plano extrafísico, passe a observar e estudar o processo das remanifestações e reencarnações, aí sim vai querer conhecer o infinitamente pequeno e etéreo, a origem do princípio espiritual. Ou seja, o átomo/ego extrafísico e o que é e o que provoca as alterações da energia.

A física quântica investiga já a partir de um ponto já avançado de sua existência, a parte mais densa dessa energia.

## PRINCIPIO ESPIRITUAL

---

As diferentes formas em que a energia (princípio espiritual), se manifesta é impressionante pelas variedades de seus veículos utilizados e em todos os locais que podem se manifestar já que está e faz parte integrante de tudo.

Estes princípios inteligentes têm em comum a capacidade de aos poucos, muito lentamente de sofrerem incentivos forçados (pois são usados), de se auto-organizar de tal forma que na medida que avança nesta aventura vai a cada momento se tornando mais complexo.

**Cadeia Evolutiva:** Nesta jornada evolutiva o micro indivíduo (energia), utiliza-se dos outros mais evoluídos para aprender, servindo de instrumento/apoio/alimentação e que denominamos de prin(s) secundários existentes nos veículo de manifestação dos seres já existentes e usa dos que se encontram abaixo do seu desempenho para também se manifestar, praticando assim suas experiências e adquirindo novas informações.

**Vamos com outra colocação:** Qualquer organismo vivo sempre usa para se manifestar na matéria mais densa (nos outros planos também), um corpo, um veículo, um instrumento, formado por um conjunto de princípios ativo inferiores, organizados (formando a individualidade do ser) e diversificados e com estágios evolutivos diferenciados.

Energia mais organizada administra energias com menor organização formando um campo/corpo existencial individual, ou seja, um princípio espiritual mais evoluído administra um conjunto de princípios também espiritual só que inferior ao seu estágio conquistado.

Como eles, os que estão mais evoluídos, já perderam os laços com essas energias que vibram numa faixa inferior à sua, daí a necessidade dessa remanifestação/reencarnação e sem essa utilização não ocorreriam às manifestações de seres com maior valor agregado/capacitados e nem corpos físicos geneticamente mais completos.

**Iniciado o processo não para mais de alojar experiências em seu âmago e é o tempo todo levado a isso no plano físico e no extrafísico.**

**Lei da Evolução:** É com base nesta lei natural que toda a manifestação física se transforma, ou melhor, morre e volta a renascer e ainda bem que isso acontece. Já pensou se isso não acontecesse?

Como existe esta grande variação de energia, na forma rudimentar densa até uma outra ponta extremamente pura e refinada que desconhecemos os limites, o princípio espiritual passa a se manifestar numa escala evolutiva, em faixas vibracionais, sempre subindo e usando os veículos já existentes.

**O prin (ego, espírito, alma), passa de um veículo de manifestação simples para um outro de maior valor agregado, através do processo de morte, intermissão e renascimento.**

Deixa a sua casa para ser ocupada por um outro inquilino que conquistou essa nova condição existencial e ele vai para uma outra morada que apresenta melhores condições e assim sucessivamente.



Não retroagem e não perdem o estágio conquistado de suas experiências pretéritas, eventualmente por erro de percurso, pode se manifestar num corpo em condições inferiores (mal acabado) a sua capacidade já alcançada, utilizado na última manifestação física para correção, estabilização psicológica e outros motivos inclusive cármicos (mau uso das oportunidades), mas sua memória integral não perde ou esquece essas conquistas individuais, que volta a se manifestar plenamente após a sua recuperação e reinicia a jornada de onde parou e logo que o ser tenha condições, pago pela sua própria inexperiência e dentro da lei natural de ação e reação ou causa e efeito. Essa lei se aplica até aos animais inferiores.

Os princípios espirituais só passam a utilizar um veículo mais completo após já ter através das experiências repetitivas: aprendido, se aperfeiçoado, ser capacitado, ter cumprido sua missão referente ao seu estágio evolutivo.

**Começa a aprender nos corpos já existentes como sendo um princípio ativo secundário (energia, massa como queiram) e só após ter estagiado milhares de vezes e nos mais variados seres existentes e ter exercido uma infinidade de funções é que passa a existir como um micro ser individual e independente.**

E que tudo se encaixa de alguma forma nessa seqüência, nada escapa, tudo e todos estão de alguma forma, praticando, cooperando, participando, aprendendo, transformando, refinando-se, desenvolvendo-se dentro de seus respectivos tirocínios.

Ocorre que; em suas primeiras manifestações essa centelha divina não é criada com todos os atributos, nasce desprovida de capacidade, iniciativa própria, ela brota virgem, incompleta, pura, incipiente (qual seria a graça se fossemos criados perfeitos?) e progressivamente e por méritos próprios vai se aperfeiçoando e conquistando seu espaço a sua realidade e formando sua individualidade dentro do seu micro universo existencial, com o tempo, ininterruptamente, sofrendo várias experiências e aprendendo com elas.

**Repetimos:** Na medida que se habilita num veículo de manifestação infinitamente pequeno, passa a usar um outro corpo com maior desempenho, aperfeiçoando sempre esse seu aprendizado no exercício de pequenas funções.

Sendo importante perceber que estes instrumentos de manifestação o prin/princo não os cria, apenas usa os já existentes (somente pode contribuir para melhorar ou prejudicar esta forma de vida pela adaptação genética ao meio ambiente em que se manifesta), que foram formados por outros seres mais aperfeiçoados que iniciaram antes essa fantástica jornada.

O leitor atento deve está se perguntando:

E nessa mudança de um corpo para o outro o espírito do ser não estranha a nova casa?

Estranha sim, só que muito pouco, os prin(s) não tomam ciência (incapacitados ainda), os princo(s) já percebem essas ocorrências a maioria.

O que evita o desconforto nessas mudanças são:

O veículo novo que o princípio espiritual vai se manifestar não é totalmente desconhecido para ele, pois já estagiou inúmera vez nestes mesmos instrumentos como prin secundário.

As mudanças ocorrem de forma lenta e gradual (veja como é importante preservar as formas de vidas inferiores – a biodiversidade), o novo veículo apresenta muito pouco valor agregado acima do que foi utilizado na última manifestação.

As formas físicas como queira (as extrafísica também e são bem mais completas), apresentam diferenças de complexidades em sua formação e estágios evolutivos até dentro da mesma espécie, ou

seja: temos corpos físicos com pouco valor agregado (reino mineral – e dentro desse reino pequenas variações), vem em seguida o reino vegetal (idem)... e por último o soma humano que é a apresentação física mais completa que conhecemos.

**Diversidade Evolutiva:** Assim como os seres humanos apresentam estágios evolutivos diversificados, apesar de estarem usando o mesmo veículo de manifestação. Os espíritos que anima os seres subumanos também apresentam pequenas variações dentro da mesma espécie. Por exemplo, dois animais filhos do mesmo casal necessariamente um deles é mais evoluído do que o outro, apesar de nós não percebermos tais diferenças.

Essas mudanças de veículos também podem ocorrer no plano extrafísico, passando aí o prin ou princo um período de adaptação variável. Por apresentar menor concentração (peso/fardo) de energias densas, facilitando assim o aprendizado na nova roupagem que o princípio espiritual vai utilizar-se.

**Quanto mais se refina/expande maior a sua distância da base da pirâmide evolutiva e mais se afasta da matéria, diríamos que melhor qualidade de vida conquista para si mesmo e maior é a sua complexidade e capacidade.**

Como o plano físico é ainda a melhor forma de incrementar (e retribuir o que recebeu) a evolução e de aprender, pois, apresenta a menor velocidade vibracional dessa energia única, ele passa a se manifestar utilizando outros em estágios inferiores ao seu, praticando assim seus conhecimentos já adquirido e também pode, de acordo, com sua conquista individual manifestar-se numa forma mais complexa, com/em seres secundários exercendo certas funções mais complexas e aprendendo outras.

**A morte, intermissão e renascimento (que é a separação desse conjunto harmônico de micro seres) dinamizam esses acontecimentos de forma espetacular, se isso não ocorresse não haveria evolução pela inatividade das coisas, o cosmos seria obra já acabada, morta e inútil.**

Teríamos somente nascimento e morte/destruição com partículas (partículas e antipartículas), nada romperia esta rotina e na outra ponta a estabilidade total da criação.

O processo de nascimento, morte, intermissão, renascimento e morte e assim sucessivamente já são desencadeados mesmo antes das observações que ocorrem com as partículas fundamentais.

O processo de remanifestação que acontece com o prin e reencarnação que ocorre com o princo nos veículos com menor valor agregado causam a impressão de retrocesso evolutivo, devido os mesmos já terem maior lucidez e desempenho no período de intermissão, no entanto, é a escola útil e necessária para fixar as experiências adquiridas, **dinamizar a evolução (participar da criação na forma mais simples) e retribuir o que receberam.**

Como estamos sendo influenciados a todo o momento com maior intensidade com três faixas vibracionais: a nossa a que já conquistamos e participamos; a que se encontra acima mais evoluída e a que está a baixo de nosso estágio evolutivo e que além dessas básicas existem outros incontáveis campos, individuais e coletivos com menor intensidade nos influenciando a cada segundo, o processo dinâmico da reencarnação leva o observador distraído a concluir que os egos retroagem.

Aplica-se aí uma lei natural de compensação: **como somos beneficiados por entidades mais evoluídas que nos auxiliam nesta jornada, temos a obrigação de ajudar os que se encontram abaixo de nosso desempenho consciencial (por onde já passamos) e isso ocorre de forma voluntária e assimilada por nós ou de forma automática, a lei natural é cumprida sem que o ser saiba o que está realmente ocorrendo.**

**Outra colocação simples da Evolução:** O que nos interessa é que tudo é vida ou energia como queira e está sofrendo o efeito da transformação e mudança, até esta página de seu livro, as condições na formação da matéria a sua composição química é que determinam a sua vida útil.

Estamos todos sujeitos a essas transformações.

O mais importante desse processo todo é que as mipar passam de elementares e infinitamente pequenas, ocupando espaços praticamente inexistentes, a absorverem as menores ainda e se potencializando, se diferenciado, tornando-se partículas com maior valor agregado, com maior volume de informação, criando cascas se renovando, aprendendo, se tornando mais expandidas e complexas.

O processo de realimentação evita o aniquilamento dessas energias, ou melhor ainda, incrementa a evolução e o que uma perde a outra absorve, em cadeia e neste constante vai e vem, apura-se gradualmente, incessantemente, sem saltos, utilizando-se umas das outras.

Como o plano extrafísico apresenta uma velocidade maior possui um campo vibracional mais intenso e pouca massa densa os prin(s) em início de suas experiências não conseguem manter um corpo de manifestação organizado que apresente complexidade.

Isso não impede que eles participem de um corpo parafísico organizado (são atraídos), como prin(s) secundários.

Na medida que melhora o seu desempenho e depois de passarem por infundáveis experiências como princípios espirituais secundários, passa a administrar, por sua conta, campos energéticos organizados e limitados, individuais, chamados de veículos/corpos de manifestações físicos ou extrafísicos, com maior grau de dificuldades e desempenho.

E assim como existe uma ordem de corpos físicos com valores agregados crescentes, também no plano extrafísico subsistem as suas duplicatas, que por sinal mais acabadas do que as formas densas.

Como por exemplo, o mesmo espírito subumano (prin principal) que administra um gato no plano físico ele continua a conservar-se organizado no plano parafísico por já ter alcançado um elevado grau de capacitação e o mesmo acontece com os demais seres vivos, inclusive com as plantas que já são individualidades complexas.

E o gato cuja alimentação era à base de matéria densa no plano físico, agora no plano parafísico passa a se sustentar com energias etéreas, ou seja; a mesma comida também transformada (morta) e duplicata (corpos energéticos) da física existente que faz parte de seu hábito alimentar.

A energia/matéria e o princípio espiritual é um só, mas como já foi dito, você pode aceitá-lo como uma criação à parte, estas duas colocações não têm tanta importância assim, que possa prejudicar seu entendimento, criar um bloqueio negativo desnecessário, no momento, em prejuízo de outras informações úteis.

A nossa colocação é concisa e isso não vai mudar para agradar ninguém.

**O princípio espiritual utiliza-se de princípios inferiores já existentes para se aperfeiçoar, de forma pacífica/harmoniosa, beneficiando-se pela manifestação física, que ajuda na sua evolução e auxilia também esses princípios espirituais principiantes com as suas informações e experiências adquiridas.**

O princípio espiritual adentra na matéria (sendo a própria matéria) como sendo um instrumento/peça de utilização e sai da mesma, após se encher de experiências através desse mecanismo compartilhado de usar e ser usado.

**Logo, é energia utilizando-se de energia para evoluir, ou princípio espiritual utilizando-se de princípio espiritual.**

**O nosso antropocentrismo prejudica aceitá-la como uma forma de vida diferente.**

E lendo com atenção, vamos encontrar nestas mesmas escolas filosóficas a citação de que o princípio espiritual “dorme” no reino mineral.

No capítulo da prin, a seguir, damos mais informações dessa evolução participativa.

## PRINCÍPIO INTELIGENTE (PRIN)

---

Avançando em nossas observações a palavra acima é usada abusivamente e já até tratamos com intimidade, sem defini-lo por inteiro. Algumas informações já foram dadas, apresentamos uma síntese, este princípio é a própria vida que se manifesta em formas diversificadas, infinitas e que preenche todo o Universo de uma ponta à outra dentro da escala evolutiva.

E devido a sua importância para o entendimento da criação (mesmo que parcial) e a Lei da Evolução, provocada pela remanifestação dos seres inferiores e reencarnação nos princo(s) colocamos mais um capítulo neste livro.

Então vamos com mais informações.

É uma centelha divina, um principio ativo, uma força organizadora, uma energia pura (de sustentação), que é captada por outros princípios espirituais já existente e anexa outras companheiras em seu campo, em estágio inferior ao seu e as administra de forma organizada e compartilhada.

É a vida é a criação, o resto pode se enquadrar como sendo: evolução, transformação, aparência, combinação, estágio e tudo mais que você possa imaginar dessa paraenergia pura que se transformou.

Esse processo de ser instrumento de sustentação (ser usado) e utilizar-se, que já é desencadeado no plano mental (principal base espiritual) e depois adentra no plano extrafísico (criando aí nova base mais densa), e quando aparece na matéria já têm essas bases embrionárias organizadas e infinitamente pequenas.

Quando qualquer forma física é destruída/morre (conceito atual), esses prin(s) secundários que davam sustentação para a existência física do ser, eles saem aos poucos e passam a existirem e se manifestarem em suas bases com seus minicorpos extrafísicos organizados e separados e de acordo com suas conquistas já alcançada.

Nessa fase incipiente esses micros seres etéreos não se deslocam por conta própria.

Eles permanecem no local e coabitam com os outros planos ali existentes e sofrem como é obvio as influências desses meios.

É usado o termo “retorna ao todo”.

**Deslocamento dos prin(s):** Algumas influências são curiosas como a que é provocada pelo satélite do astro que provoca fortes movimentações dessas energias e bem maior do que observamos nas marés, além do vento e da chuva como é óbvio e a sua tendência é permanecer sempre neste local que ocorreu a transformação, como não consegue pelos motivos já citados e outros mais esses minicorpos organizados tendem a serem espalhadas por todo o astro.

Isso quer dizer que um prin mesmo não tendo a capacidade de se deslocar por conta própria pode se manifestar em qualquer ponto do globo, sair de um continente e aparecer em um outro a milhares de quilometro se foi deslocado e basta que exista afinidade e condições adequada para ele se remanifestar.

Essa informação serve de alerta para as pessoas envolvidas em pesquisas de laboratório. O princípio Espiritual é indestrutível. Mesmo que tenha pouco tempo de vida a sua estrutura espiritual continua organizado e ele volta a se remanifestar quando encontrar as condições adequadas para a sua existência.

No entanto, a maioria é aproveitado/captado/reutilizado pelos seres ali existente próximo a sua transformação.

**Origem:** Não sabemos a origem da paraenergia e acreditamos que ela tenha uma fonte, o que e como as cria foge do nosso atual entendimento.

Sabemos que os administradores participam desses processos de forma consciente e voluntária e que também tiveram suas origens na mesma fonte.

Nós já pegamos o bonde andando e as primeiras centelhas divinas há muito tempo já passaram por este processo e os seres que nos assistem hoje já foram também por sua vez assistidos.

**Não somos os primogênitos da criação e estamos no meio de um processo em que não sabemos quando começou e também quando isso vai acabar, se é que teve começo e que terá fim da forma como interpretamos estas palavras.**

**Primeiras manifestações do Prin:** Já é percebido no plano mental, aliás, o termo não é apropriado para um plano que: não tem forma (informe), não ocupam espaço (sem espaço), sem corpo (incorpóreo), o correto seria defini-los como o estado mais puro de energia, ou metenergia, paraenergia, ou ainda, menor partícula de energia pura, assim como os antigos gregos definiram o átomo como a menor partícula possível de dividir um corpo físico.

O plano mental está em tudo, diríamos que ele preenche todo o universo, não ocupa espaço, nem está em local pré-definido. Num exemplo grotesco seria como o ar que respiramos no plano físico.

Vamos alojando conhecimentos e aprendemos mais sobre a matéria, priorizamos outros interesses mais profundos de nossa realidade e adentramos no plano extrafísico e em seguida estudaremos este plano existencial, aí sim poderemos conceituá-lo e entendê-lo com melhor lucidez.

**Influências nos Prin(s):** Neste estágio incipiente o prin (em estado de energia pura) é instrumento de utilização dos residentes no plano mental. O princípio espiritual não participa por incapacidade de atuar à altura desta dimensão e ser infinitamente pequeno, uma mipar.

Por analogia, podemos dizer que: Ele é a mentenergia desse plano assim como a matéria é a energia atrasada do plano físico que nós utilizamos para diversos fins inclusive para a nossa sustentação/alimentação.

Como no plano mental também existe uma carreira evolutiva, os seus moradores provocam certas reduções/influências vibracionais nestas centelhas divinas, iniciando desta forma sua jornada evolutiva.

O descarte dos veículos de manifestações das consciências; como corpo mental, psicossoma, duplo etérico e soma, são instrumentos auxiliares para reduzir e tornarem as energias passíveis de detecção na medida em que elas passam a ter estas mipar em sua composição.

A sua redução vibracional (velocidade de manifestação inercial), ou adensamento gradativo ocorre pela sua passagem (utilização) pelos planos dimensionais do mais puro até essa forma lenta que denominamos de matéria.

O que mais influencia nesta sua redução vibracional é que o mesmo passa a ser utilizado pelos princo(s) que já iniciaram bem antes deles esse processo.

Sendo eles (mentenergia) instrumentos de utilizações passam a absorver instruções e formam seus corpos de manifestações imperceptíveis nestes estágios.

As partículas que a física já descobriu e citada no capítulo matéria são corpos densos “gigantes” e já apresentam estados diferenciados de evolução.

Para atingirem estes degraus evolutivos apresentados não podemos ainda estabelecer um período de tempo existencial.

O átomo já é, por sua vez, um corpo físico extremamente evoluído e o principio espiritual principal (princípio ativo coordenador do conjunto atômico) coabita ali em harmonia com uma infinidade de outros princípios secundários (mipar) em estágios diferenciados formando as partículas atômicas.

**Nível de Competência do Prin:** Sabemos que é meio complicado mais vamos para uma explicação

ainda mais simples para entender sua evolução;

O prin em seu início de carreira não tem capacidade nem traquejo para administrar um veículo de manifestação que apresente complexidade (seu corpo mental neste estágio não passa de uma mpar, imperceptível), ele vai estagiando (aprendendo nos veículos de manifestações de outros – já mais experientes), adquirindo competência como uma criança que aprende aos poucos e sendo útil (sustentação) e também recebendo a ajuda de seus companheiros mais desenvolvidos.

Ou seja, é usado por um outro que apresente maior valor agregado e passando a conviver neste meio sofre as influências (estímulos), e aos poucos vai aprendendo com eles.

**Podemos até dizer que os seres evoluídos já existentes são os causadores da evolução pela utilização ou a conjugação das duas forças e que esse processo já é desencadeado no plano mental com a mentenergia, passando posteriormente pelo extrafísico e adentrando no reino mineral.**

Nos seres já existentes passa a ter pequenas atribuições, crescendo em experiências e desempenho sem saltos, com naturalidade, com o decorrer do tempo e sujeitos a uma infinidade de ocorrências.

Por analogia e para entender melhor ainda podemos comparar o prin como uma criança que aumenta em massa e melhora seu desempenho intelectual. O princípio espiritual cresce incessantemente em desempenho (corpos) através das suas experiências repetitivas e diríamos que ele se torna mais competente (espiritualmente) no decorrer do tempo para novas aventuras.

**Fusões ou incorporações recíprocas:** É a união definitiva de dois ou mais princípio ativos (princípios espirituais), tornando-se um único, uma unificação, essas fusões são forçadas quando os prin(s) estão em seu início de carreira principalmente e em maior quantidade quando ocorre a formação dos astros e depois no seu interior, através das reações e interações atômicas e também com as reações químicas naturais ou provocadas.

No reino mineral essa ocorrência é intensa.

As fusões ocorrem o tempo todo e não é a mesma coisa que absorção, utilização ou remanifestação e sim uma conglobação e que passam a ser um só princípio inteligente.

É a forma natural e espontânea para incrementar a evolução dos microegos e que se não utilizarem também deste recurso eles permaneceriam estáveis por um período extremamente longo de tempo.

Isso quer dizer uma eternidade (ficaria estacionário), e não se desenvolveria dessa forma rápida de alguns trilhões de anos.

A fusão pode também ocorrer de forma espontânea quando dois princo(s) evoluídos conscientes e que apresentam fortes relações e afinidades assim o desejarem.

**Reino mineral:** Sempre encontrando irmãos em seus percursos; uns mais evoluídos, outros iguais, parecidos ou atrasados. O prin sai de sua liberdade relativa no cosmos e passa agora a se manifestar em maior quantidade, juntos, agrupados e em contínua evolução formando corpos celestes.

Esse gigantesco agrupamento/união de prin(s) que formam um astro facilita de maneira objetiva, prática e racional o desenvolvimento dos mesmos de forma até lógica.

Esses pequeninos seres etéreos se permanecessem no plano astral e no cosmos dispersados, evidentemente iriam também um dia evoluírem, só que não de maneira tão intensa e dinâmica como ocorrem no plano físico (prisão provisória), com o apoio de seres mais evoluídos sujeitos a essa pressão evolutiva mais direta.

Neste plano existencial (reino mineral), os movimentos são lerdos e pode ser considerado como seu primeiro corpo de manifestação física.

A sua primeira experiência mais direta é com a força gravitacional e apesar de estarem agrupados, amontoados, juntados, misturados, não absorvem a experiência de convivência em grupos.

A lei de atração é uma conquista do prin e só perde, ou melhor, deixa de utilizá-la na segunda morte, quando o princo se livra do seu corpo energético definitivamente e escapa dessa influência mais densa.

**Evolução no Reino Mineral:** O reino mineral assim como os demais apresentam várias faixas evolutivas não fugindo da regra e basta observarmos uma tabela periódica de química. Ele não entra e já sai deste reino e sim estagia nos mais variados elementos/corpos físicos.

**Todos os corpos físicos (inanimados e animados) são constituídos de matéria/energia, que serve de base, assim todos têm prins do reino mineral, logo, o reino mineral vai além do nosso conceito atual que considera só a matéria propriamente dita como sendo a sua base existencial.**

Este processo participativo secundário também vai ser explicado na formação do corpo humano. Só deixa de se manifestar neste reino após estar apto e ter atingido o apogeu/capacidade para novas jornadas mais complexas.

Necessariamente não precisa passar (estagiar) por todos os tipos de seres ou em todas as manifestações físicas existentes, provavelmente as fusões e a sua participação como princípios ativos secundários evitam esses inconvenientes.

O tempo não pode ser estabelecido ou contado em anos estando estagiando nas entranhas dos astros em sua jornada inicial, pois, esse espaço de tempo formaria uma grandeza fenomenal.

E também mais tarde quando passa a coabitar em corpos mais estruturados formando a principal base material dos seres vivos.

Provavelmente este período inicial de gestação/incubação/experiência no reino mineral seja o mais longo de todos os outros estágios intermediários de evolução no plano físico.

**Reino Vegetal:** O princípio espiritual não entra nesta nova etapa evolutiva por acaso, o mesmo já conviveu exaustivamente em seres vivos mais evoluídos, aprendeu com eles, desenvolveu-se, fez sua parte, neste caso foi levado pela lei de atração/afinidade e ainda não tem consciência de si mesmo.

**Após ter aprendido nos corpos dos seres já existentes dos demais reinos da natureza, como princípios espirituais secundários é que passa a ter mais independência, ou seja, passa a forma a sua individualidade como planta.**

Neste estágio a centelha divina já é considerada para nós como um ser vivo.

O reino vegetal apresenta uma escala evolutiva ascendente assim como os demais reinos.

**Passagem:** Agora veja que quando ele deixou o reino mineral pela primeira vez ele não se tornou uma planta (princípio organizador principal da planta) como a conhecemos e sim minicorpos da planta, prin(s) secundários ou de um outro ser vivo.

A sua base existencial física e espiritual mudou, evoluiu e já leva em sua bagagem as conquistas do reino mineral e irá repetir os mesmos procedimentos, ou seja: irá ser instrumento de apoio/sustentação de manifestações mais organizadas (seres animados) e de suas sintonizadas e aprender com elas.

A vantagem do reino vegetal em relação ao anterior que além de estar num estágio mais evoluído é que as plantas e as frutas são absorvidas pela alimentação dos animais (que já são mais estruturados), dinamizando ainda mais a evolução através das permutações energéticas desses princípios espirituais secundários.

No caso da alimentação que é forma mais dinâmica e direta que provoca a evolução dos reinos inferiores (a água, o ar e o satélite são os maiores meio de transporte), ele passa a ser utilizado por seres mais evoluídos de forma involuntária (alimentação) e aproveita (continua sendo instrumento de utilização) desses acontecimentos para aprender de forma pré-instintiva.



**Alimentação:** Grande parte desses prin(s) embrionários passa através dessa maneira a integrar o corpo do ser que se alimentou exercendo aí pequenas funções.

E nesse vai e vem do reino vegetal para o reino animal passando pelo período de intermissão o prin vai se capacitando cada vez mais até tornar-se o princípio espiritual principal da planta.

Nota: Algumas plantas menos evoluídas, as que brotam, apresentam vários princípios espirituais principais coordenadores.

As plantas (os prins inferiores que formam a planta) desenvolvem uma série de aptidões pela vivência em organismos mais evoluídos e as suas principais conquistas são: Procedimento rudimentar de alimentação via raiz, deslocamento/transporte e a fotossíntese.

Já a sensibilidade mais apurada que é a base para o desenvolvimento do instinto é mais desenvolvida pelo espírito da planta (prin principal).

**Reino Animal:** É o maior e o mais diversificado é ainda o que mais apresenta estágios evolutivos diferenciados e inclui-se neste grupo tudo o que não faz parte dos reinos: mineral, vegetal e humano.

Essa variedade de corpos/espécies é para que o ser espiritual (principal) tenha condições de aos pouco, muito lentamente, de praticar/aprender/evoluir/refinar ao máximo e depois operar um veículo de manifestação mais capacitado que conhecemos que é o soma.

Os espíritos dos animais vão aos poucos se capacitando em tudo, nesses corpos inferiores, para se tornarem mais tarde seres humanos.

O princípio inteligente estagia incansavelmente neste reino numa infinidade de seres existentes (sempre partindo de uma manifestação mais simples para uma outra mais complexa) e dessas conquistas e experiências desenvolve o seu principal atributo que é o instinto e a vida em grupo.

O processo dinâmico da remanifestação (nascer, morrer, intermissão, renascer... e assim sucessivamente) cada vez utilizando um corpo já existente e mais completo que os anteriores (somente após estar capacitado) são os instrumentos necessários e adequado para a sua evolução.

O DNA é um ser (miniego) administrando um conjunto de outros seres ainda mais inferiores (genes).

É aquela nossa colocação de princípios espirituais interagindo em princípios espirituais.

O reino animal ou subumano é o rascunho do nosso soma.

É a escola de aperfeiçoamento dos diversos sistemas existentes em nosso corpo.

Temos o sistema reprodutivo mais evoluído, graças à evolução ocorrida nestes animais inferiores, idem o sistema digestivo, sistema nervoso... etc.

Os princípios inteligentes (DNA do conjunto) somente passam a integrar a nossa carga genética concluídos esses incontáveis percursos de escolarização nos reinos inferiores da natureza como prin(s) secundários do reino animal.

**Os princípios espirituais secundários (os que administram os DNA) existentes em nosso soma e atenção dos animais subumanos também, os mais desenvolvidos são os que após inúmeras experiências nos corpos do reino animal é que passam a existirem na individualidade.**

**Vamos com outra colocação:** O mesmo princípio ativo/princípio organizador/princípio espiritual/princípio inteligente/microego etc. (o nome não tem importância) que administra o conjunto de genes, ou seja, o DNA dos seres humanos e dois animais são os futuros seres existenciais na individualidade.

O prin estagia/prática/adquirir capacitação nos corpos dos seres já existentes para somente depois se tornar o princípio inteligente principal de um ser vivo.

Sem este exercício prático assistido num corpo vivo coordenando pequenas funções do conjunto de prins ainda mais inferiores (genes) ao seu estágio já conquistado ele não sobreviveria numa forma independente por incapacidade de administrar este veículo por sua ordem e conta.

Se você não entendeu essa evolução compartilhada fique calmo, mais adiante voltaremos a dar mais

detalhes.

**Reino Humano:** Ponto máximo evolutivo alcançado neste planeta pelos seres vivos, apogeu evolutivo da matéria, resultado principal, obra primordial.

Neste reino se rompem às diferenças apresentadas pelo veículo de manifestação, cor, sexo, raça, povo, país etc., não determina as diferenças evolutivas dos seres.

Elas são heranças genéticas, pertencem à lei de evolução da genética (ver reprodução humana).

E que fique bem dito: Não é a aparência física, não é esta roupa que usamos provisoriamente que determina nossa superioridade evolutiva.

O que determina o nosso estágio evolutivo é o Princípio Inteligente Consciente (Princo), mais conhecido como alma, espírito, ego, eu etc., que reencarna e passa a utilizar o soma para se manifestar neste plano mais denso.

Somos ainda animais em evolução e voltamos a persistir; não é a forma de apresentação, não é a roupa, não é a sua cor, não é a conta bancária, não é seus diplomas, não é o seu tamanho e outras ilusões passageiras e sim seu conteúdo moral e com base nas ações, comportamento, honestidade, maneira de agir e reagir etc., aí sim é que se pode traçar um perfil evolutivo do encarnado.

O principal objetivo do reino humano continua sendo a escolarização o desenvolvimento espiritual e intelectual, só que agora com mais recursos, pois, já adquirimos o maior atributo que conhecemos que é a capacidade de raciocinar (que usamos muito pouco), e como prêmio o livre arbítrio relativo e dentro do nosso estágio evolutivo.

**Almas Gêmeas:** Pelo que estamos apresentando você já pode concluir que não existe a menor possibilidade de existirem as chamadas almas gêmeas, no termo real da palavra, o que existe e provoca forte raporte entre um ou mais seres são os laços de amizades multimilenares provocado pelo grande período de convivência, principalmente no plano extrafísico entre os egos e que são conhecido como parceiros evolutivos.

**Mente aberta:** O princípio inteligente pode evoluir de outras formas inclusive sem se manifestar na matéria densa.

Não entraremos nesse assunto, não é o nosso caso. Primeiro nós vamos digerir esse forma evolutiva mais simples em dose homeopática e que mesmo assim, infelizmente, vai levar alguns anos para ser entendida.

Isso é apenas um alerta para que no futuro não sejam bloqueadas novas teorias.

Outro item importante é saber que por esse processo, via utilização da matéria o prin é bastante incentivado e aprende com maior rapidez, exercita, fica mais próximo, sofre maior influência e pressão evolutiva, no entanto, ele por si só e sem a ajuda extrafísica não apresentaria grande variedade de manifestação, praticamente estacionária no reino mineral a sua manifestação física.

Sozinho(s) seria(m) incapaz de criar um corpo diferente do seu, não tem referência, base, conhecimento, capacitação e experiências.

**A ajuda extrafísica, a cadeia evolutiva preexistente (espírito), sempre foi e será o maior incrementador da evolução dos seres vivos no plano físico nos corpos celestes.**

Daí a dificuldade das primeiras manifestações (gênese no cosmos) que possivelmente não tiveram ou sofreram suas evoluções da forma que estamos apresentando e suas origens se perderem no tempo infinito.

O que este livro apresenta é uma síntese no nosso atual estágio e algumas informações aqui apresentadas você eventualmente poderá encontrar nos diversos ramos do conhecimento humano, de forma dispersa e será útil na medida em que pararmos para pensar e começar ligar mais os fatos.

## PRINCÍPIO INTELIGENTE CONSCIENTE (PRINCO)

---

O Princípio Inteligente Consciente é formado por todos nós que já alcançamos um estágio evolutivo em que temos a capacidade de pensar por conta própria.

Temos consciência de nossa existência e que podemos existir e se manifestar na forma física e na forma etérea em período de intermissão no plano extrafísico.

Somos muito mais do que esta roupa emprestada pelos pais que estamos usando no momento para aparecer no plano físico.

**Período de Intermissão:** É o espaço de tempo em que o princo após a sua desencarnação manifesta-se numa faixa dimensional, num plano mais etéreo de acordo com seu estágio evolutivo, entre uma reencarnação e outra, com o seu grupo evolutivo (afins).

Local em que vamos viver/manifestar-se após a nossa morte (dessa) física.

**Ociosidade Existencial:** Não existe a ociosidade no plano extrafísico (em lugar nenhum) mais refinado, tais fatos só ocorrem junto à crosta terrestre (causam esta impressão) e por consciências que ainda não acordaram, falta de lucidez consciencial para esta realidade (trabalho inconsciente) e são consideradas como crianças recém nascidas.

E mesmo assim participam inconscientemente dentro de sua escala evolutiva da criação, já que isso ocorre com tudo e com todos.

Dentro da colônia (grupos sintonizados) evolutiva no período de intermissão, existe uma infinidade de atribuições, serviços, tarefas, acompanhamentos, pesquisas, estudos, lazer, turismo etc., sempre limitada, assistida de acordo com a capacidade e limitação dos princo(s), grande parte aproveita para se especializar no plano extrafísico (sempre apresenta melhores condições de que o plano físico, após ter atingido certo estágio evolutivo) na função ou profissão que vai exercer em sua futura reencarnação.

Isso ajuda de forma lógica a entender muita das aptidões natas que o indivíduo apresenta no plano intrafísico.

Ou você ainda continua acreditando que quando morrer vai para o céu e vai ficar sentado eternamente, cantando e adorando um velho barbudo, com mais alguns... que te venderam a cadeira numerada.

**Não se iluda:** A evolução não para e existem muitos tipos de trabalhos, o objetivo principal é cooperar, ser útil e aprender sem querer nada em troca (nos agrupamentos mais refinados), a caridade é praticada de forma espontânea pelos que já acordaram da sonolência deixada pela matéria e isso não é difícil de entender se lembrarmos que neste período de intermissão o nosso nível de lucidez consciencial é bem maior e que nossa prioridade é totalmente diferente da luta pela manutenção da forma física.

E nessa dedicação para assistir e melhorar a qualidade de vida dos outros, acaba melhorando a sua, pois, nesse processo é dando que se recebe.

E se analisarmos de forma mais profunda essas coisas, vamos perceber que essas permutações energéticas constantes, que desencadeiam transformações/mudanças, nesse micro indivíduo desde sua origem ele não para de trabalhar/cooperar/aprender indefinidamente.

Logo, a ociosidade é só aparente, inexistente e depende do ponto de vista do observador, pois de alguma forma o ser está contribuindo para a beleza a grandeza e perfeição da criação e de si mesmo, querendo ou não.

E se o incipiente prin já participa inconsciente, através desse mecanismo de usar e ser usado, é lógico

que quanto mais adiantados forem os princo(s), maiores as suas participações e atribuições na criação. E dessa forma está a cada momento melhorando a sua qualidade de vida existencial no conjunto dessa fantástica obra.

**Nós somos indestrutíveis, eternos e nada nem ninguém desse mundo pode eliminar nossa alma, no entanto, podem destruir/transformar o nosso veículo de manifestação mais denso, que é o soma e eventualmente afetar o nosso corpo energético dependendo de seu volume de densidade.**

Quanto mais limpo/evoluído for o ser, mais protegido fica desses ataques em seu corpo energético e emocional.

E os espíritos que já passaram pela segunda morte, os seus corpos espirituais são praticamente intocáveis por qualquer tipo de morte/destruição física.

Criamos este neologismo (princo), para que você não crie bloqueios automáticos relacionados com palavras muito usadas e gravados em nossa memória integral.

Além de dar uma série de combinações. (prin, princo, fuprin, suprinco).

**Memória Integral:** É o nosso arquivo/registro pessoal de nossa experiência evolutiva conquistada laboriosamente em toda a nossa escalada multimilenar, desde centelha divina até a atual e que vai ainda ser ampliada no decorrer das futuras jornadas.

Fica sediada em nosso corpo mental (intocável – inacessível por instrumentos físicos e parafísicos), no plano mental, não temos acesso a nossa memória integral por uma série de bloqueios naturais e um deles é que o nosso corpo físico não nos pertence, é um veículo utilizado por um período (ver reprodução humana – reencarnação), outro motivo é a impotência, incapacidade do nosso corpo mental mandar, repassar estas informações até o físico, ou seja, a falta de traquejo, inexperiência, nós estamos ainda aprendendo a domar e utilizar este veículo por inteiro.

As técnicas de regressão ajudam a quebrar essas barreiras de comunicação, pelo relaxamento, facilitando o acesso a algumas reencarnações pretéritas e ao período de intermissão do ser, graças a esse dispositivo existente que registra todos os fatos ocorridos desde sua origem e a cada momento.

Com o refinamento evolutivo e tendo como consequência a expansão do corpo mental nós vamos aprender a utilizar toda a capacidade de nossa memória integral alcançada, até mesmo no período intrafísico, por analogia, podemos comparar que somos um super computador e com uma infinidade de programas úteis (memória integral - experiências), que não é usado pelo operador por ser ainda um estagiário.

**Corpo Humano:** É um megacomplexo existencial, a máquina mais perfeita que conhecemos neste planeta. A ciência avança a cada instante e não consegue defini-lo por inteiro.

Apogeu da manifestação física no orbe.

O que vamos procurar informá-los e usando termos profanos para a medicina é relativo à existência de seres, que coabitam em nosso soma de forma organizada, em estágios diferenciados de evolução e atribuições.

Na natureza, ou melhor, no universo, o aproveitamento é total e a sabedoria do Criador é muito mais perfeita do que podemos imaginar e na outra ponta a nossa ignorância ainda domina de forma contundente e a nossa insignificância reina absoluta.

Os veículos em que os Prin(s)/Princo(s) se manifestam tanto na dimensão física quanto na dimensão extrafísica é planejado e adaptado para atender na medida julgada pelos prepostos, pelos idealizadores como sendo o ideal para atendê-los dentro de suas características próprias, suas conquistas individuais e coletivas, que se diferenciam uns dos outros em quantidades e variedades astronômicas e inimagináveis existentes no cosmos afora.

**Evolução Compartilhada:** Sua estrutura é elaborada para além de atender as necessidades evolutivas

do prin/princo (espírito, alma, ego), supre e atende também a uma infinidade de outros seres embrionários e em estágios inferiores de evolução ao seu.

Retribuindo e cooperando com a criação de forma espetacular.

Tornando o nosso soma uma casa com uma infinidade de inquilinos das mais variáveis procedências e formando um gigantesco grupo evolutivo todo harmônico e organizado.

Isso se aplica também a todas as outras manifestações físicas e parafísicas existentes no cosmos, até mesmo para os corpos celestes, ou seja: Toda matéria é constituída e possui uma infinidade “n” de prin(s) secundários de acordo com sua complexidade, refinamento evolutivo, além da manifestação principal remanifestando e/ou reencarnando.

Nota: Só não se aplica no reino mineral como, por exemplo, numa pedra.

O prin principal do conjunto não existe. Todavia, o prin principal se manifesta no elemento organizado das partículas atômicas (átomos).

Nos demais reinos da natureza que forma uma individualidade, além dos prin(s) secundários existe o princípio espiritual organizador do conjunto.

O espírito/alma/ego reencarnante é o responsável direto pela tomada de decisões e a organização do conjunto, todo o soma está subordinado a ele, o mesmo já estagiou em todas essas áreas e conhece já aprendeu estes trabalhos e é o principal centro das atenções, só que seu estágio evolutivo, faixa vibracional está bastante longe das manifestações densas das energias.

E indiretamente deixa estes serviços de suprimento de matéria mais densos para estes seres (prins secundários) embrionários.

**Sem o ego principal os prin(s) secundários desorganizam-se e deixam o corpo e o soma apodrece/morre fica sem vida.**

**Se qualquer ser animado não tivesse o espírito principal, a alma, convivendo com esse conjunto ele não morreria nunca.**

Os princípios espirituais secundários que também utilizam deste mesmo veículo aproveitam para aprenderem e são os responsáveis diretos pelo suprimento das energias matérias que dá sustentação ao corpo físico em virtude de estarem mais próximos seus estágios existenciais.

Os prin(s) secundários anexados ou incorporados ao soma necessariamente não apresentam o mesmo estágio evolutivo, nem a mesma faixa vibracional e procedência.

No entanto, todos pertencem a essa faixa intermediária evolutiva mais próxima da matéria. Fazem parte do rodapé da pirâmide evolutiva e os mais desenvolvidos se localizam no cérebro do indivíduo.

Mesmo um Princo em elevado estágio evolutivo para reencarnar no plano físico terá em seu soma prin(s) nas mesmas condições de um ser normal.

A diferença está na potência/capacitação/traquejo do seu corpo mental em furar esses empecimentos existenciais.

**Parasitoses:** Estes esclarecimentos não se aplicam aos seres alienígenas, ou seja, as formas de vida do tipo parasitas, vermes, bactérias, vírus etc., que provisoriamente se criam e se manifestam em nosso corpo, tais intrusos adentram ou se formam por erros de percursos nossos.

Estes parasitoses são por si independentes em sua jornada evolutiva, nada a ver com o Princo, apenas se utiliza deste hábitat natural para eles assim como nós usamos a terra como o nosso local de manifestação.

O que são prin(s) inferiores no corpo Humano?

É toda a nossa massa física e que se diferencia um do outro pelos seus estágios evolutivos e funções que ocupam em nosso soma.

É um conjunto harmônico de micros organismos, uma mini cadeia evolutiva, um grupo de princípios ativos, genes, prin(s), princípio espiritual, micro indivíduos, centelha divina, que executam trabalhos diferenciados e de forma automática/intuitiva de acordo com suas capacitações e estágios de aperfeiçoamento já alcançado.

**São seres que estão aprendendo conosco e que mais tarde despontarão como criaturas individualizadas e a caminho do reino humano.**

Já falamos que matéria é energia e que também é um princípio inteligente embrionário e se até agora você não entendeu vai aí mais detalhes:

O nosso corpo tem alguns órgãos importantes e outros com pouca importância, queiram ou não todos eles cresceram e desenvolveram-se desde o óvulo no ventre da mãe absorvendo energia (proteínas) que é no fundo matéria.

Após o nosso nascimento continuamos nos alimentando de energias/matéria, agora a conclusão é sua e a nossa diferença física dos vegetais e dos animais está só na roupa mais acabada, casa melhorada, um veículo com maior valor agregado, um grupo de prin(s) inferiores mais selecionados (adultos), um corpo denso mais apurado da terra e que provisoriamente utilizamos.

A diferença mais gritante está somente na espiritual, alguns passos na dianteira dessa cadeia evolutiva.

**Tudo é vida e a forma diferenciada em que ela se manifesta a sua quantidade os blocos/grupos existenciais que formam, bem como as suas infindáveis variedades de estágios evolutivos com maior ou menor complexidade do veículo utilizado prejudicam a nossa capacidade de entendimento mais profundo da criação.**

Os ácidos estomacais as enzimas são micro indivíduos principiantes ocupando estes veículos para se manifestarem, assim como os diversos elementos do sangue, dos músculos, do fígado, dos rins, dos olhos, da pele, dos ossos etc., são diversas as partículas, micro organismos, o nome adequado para estes diversos elementos e até que se arrume outro pode ser mesmo de princípios inteligentes, princípios ativos ou ainda genes.

Se você pegar só um conjunto desses prin(s), por exemplo; o sangue vai encontrá-lo em grande quantidade e estágios variedade de atribuições, uns levam oxigênio, outros carregam gás carbônico, outros com glóbulos vermelhos, outros com glóbulos brancos, idem com anticorpos etc., mesmo pertencentes à mesma família o grupo apresenta variações de funções, com trabalhos e estágios evolutivos diferenciados.

Formam uma colônia de micros operários/indivíduos com funções específicas.

Cada átomo do seu corpo tem uma atribuição.

São esses princípios inteligentes os responsáveis diretos pelas operações automáticas e semi-automáticas, como exemplo: processar a digestão, filtrar o sangue, respirar, ver, ouvir etc. serviços que eles executam sem ter que serem fiscalizados devido às experiências adquiridas.

Aprenderam antes em manifestações inferiores nos mais variados corpos existentes na natureza.

**Atributos:** E atenção, a capacidade de pensar é atributo exclusivo do princo e o instinto mais evoluído são dos prin(s) principais chefe do grupo (herdada geneticamente dos pais – DNA), nestes estágios esses micros indivíduos não apresentam nenhuma lucidez e fazem todas essas coisas por automacidade que não deixa de ser uma inteligência embrionária ainda não reconhecida.

**Congelamento de Embriões:** Como vamos abordar mais adiante existe o acompanhamento extrafísico por consciências desencarnadas que nos assistem o tempo todo e sabem também se vai ou não ser dado imediatamente à continuidade para o desenvolvimento do embrião, ou se o óvulo vai ser congelado.

Eles, sabendo que vai ocorrer o congelamento, não vão perpetrar as ligações energéticas do duplo etérico do príncipio com o duplo etérico do óvulo e se já houve essa ligação uma possibilidade que é difícil de ocorrer podem providenciar o desligamento desses dois campos energético.

Nenhum espírito consciente vai ficar preso a um embrião congelado.

O que se está condenando a um estado de hibernação são estes milhares de seres incipientes que formam o corpo humano e torna-se evidente que o prazo de congelamento de óvulos/embriões deve ser reduzido, em respeito à liberdade existencial e evolutiva desses nossos irmãos inferiores.

Por onde já passamos há bastante tempo.

O máximo que pode acontecer será o assédio, a vigília do espírito desencarnado sintonizado com as energias do óvulo fecundado montando guarda para querer reencarnar.

**Morte física dessoma:** É a saída da alma do ser que estava ligado energeticamente através do seu duplo energético com o duplo energético dos seres que se manifestavam neste mesmo corpo numa faixa existencial mais baixa.

É a separação definitiva de um prin/princo que era o organizador principal de um conjunto de seres menos desenvolvidos e que por algum motivo essa harmonia foi rompida.

A morte significa que a ligação que existia entre os dois corpos energético ocorrido pelo processo da remanifestação/reencarnação se arrebitou definitivamente.

Esse desligamento energético pode ocorrer ou se dá em questão de minutos, horas, dias, semanas, meses ou até anos (fato difícil de ocorrer) e o que vai ocasionar essa rapidez ou demora no desligamento é o estágio evolutivo individual da consciência encarnada. Os seus méritos e a sua evolução moral reduzem o tempo dessa cirurgia e a sua valorização exagerada à matéria, seu apego ao soma e outros motivos atrapalham essa operação.

O espírito retorna a sua base natural extrafísica (\*), passa por um pequeno período de convalescença e readaptações, recupera a sua lucidez proporcional ao seu desempenho e passa a conviver com seu grupo evolutivo, a esse período desencarnado é denominado de intermissão.

(\*) Nota: A base real do Ego é o plano mental ou acima desse plano, no entanto, como o princípio espiritual utiliza-se dessa dimensão mais escolarizada e é comum na literatura espiritualista considerar o plano extrafísico como sendo a base natural da alma, só que, devemos ter em mente que esse plano também é passageiro assim como o é a matéria.

**Assistência extrafísica:** As desencarnações são patrocinadas, assistidas e ajudadas pelos seus companheiros de grupo, ou especialistas em desencarnações/ligações energéticas que auxiliam neste processo de desligamento e transportam o desencarnado, debilitado pela mudança, para um dos diversos locais de recuperação extrafísico.

Também nestes centros de recuperações, hospitais extrafísicos o período de convalescença/repouso e readaptação muda e é individual, personalíssimo.

A média é de três dias, porém, existem casos complicados que podem durar muito tempo os suicidas fazem parte desses grupos.

Pode e acontece com seres muito materialistas e moralmente pouco evoluídos permanecerem junto a seus corpos, não entendem o que está acontecendo e não sabem que já morreram (pois, continuam vivos) e até chegam a acompanhar seu soma se decompor e pensam que estão doentes.

Situação horrível e que pode durar meses, cada caso é diferente um do outro, mais tarde, um dia retorna ao seu grupo evolutivo.

Ninguém é condenado eternamente, porém, estamos colhendo o que plantamos no passado e vamos receber de alguma forma no futuro o que plantarmos hoje.

É uma lei natural de ação e reação, de causa e efeito.

**Putrefação/Fragmentação:** Esse processo por não ser entendido, ou melhor, em virtude da ciência

não dispor de equipamentos de acompanhamento das energias quando elas saem de um corpo acha que ela se desorganiza, pela pura observação realmente esta conclusão é bastante justa, ainda mais desconhecendo o volume fenomenal desses pequeninos seres e as suas particularidades.

Então vamos ver de um outro ponto mais apurado e já provisionado com outros conhecimentos.

O prin/princo remanifestante/reencarnante é a energia mais organizada/desenvolvida a mais evoluída e a sua faixa vibracional é a mais alta, está bem acima das vibrações da matéria, está num outro plano dimensional existencial mais apurado.

A ligação ocorreu via corpos energéticos (energia mais próxima da matéria), como já vimos e quando estes laços se rompem, normalmente, o prin/princo principal é o primeiro veículo a sair.

Saindo este corpo organizador fundamental e mais evoluído os outros prin(s) secundários tendem a fazer o mesmo.

Por terem perdido o coordenador essencial e de forma indireta, esses micros indivíduos procuram assumir o controle de seus subordinados e como não conseguem por incapacidade, inexperiência ainda e da falta do suporte energético da força principal, desorganizam-se, fragmentam-se e aos poucos vão deixando também o corpo denso.

Passam a abandonar o soma de forma instintiva devido ao esgotamento energético (falta de suprimentos), ou outro corpo qualquer e que pode ser até mesmo de uma planta, numa ordem evolutiva, os mais evoluídos, normalmente, são os primeiros a receberem a mensagem, falta de suprimentos, campo gravitacional e os últimos a abandonarem a forma densa são os dos reinos minerais, ossos, dentes, por estarem mais ligados à matéria, cuja faixa vibracional é mais lerda e inferior, o efeito é mais retardado devido a sua própria formação/estágio.

**Formação Física dos Corpos:** Todos os seres vivos apresentam (são constituídos) uma mini cadeia evolutiva a qual chamamos de prin(s) secundários e que são também chamados de funções autônomas. Quanto mais evoluído/complexa for à manifestação física maior é o numero (em variações e nem sempre em quantidades) de prin(s).

Sua cadeia evolutiva é mais completa são esses princípios ativos que trabalham e aprendem de formas interdependentes com o apoio do princípio espiritual mais desenvolvido.

Nosso soma é o que apresenta maior complexidade, é casa de trilhões de seres, um megacomplexo, o projeto genoma humano vai desvendar parcialmente estes segredos do ponto de vista material.

Esses micros indivíduos que deixam as formas densas continuam organizados, nessa dimensão mais livre e aos poucos, devido ao grande volume existente dessa energia, vão sendo captados e absorvidos pelas manifestações extrafísicas organizadas já existentes ou voltam a se remanifestar em outras formas físicas afinadas com seu campo vibracional principalmente pela alimentação e outros meios como respiração, pele e chacras.

Esses prin(s) secundários que também são minicorpos organizados, quando abandonam a matéria densa, apresentam a forma de minúsculas bolas arredondadas multicoloridas, proporcionais às suas conquistas, com fortes variações, infelizmente ainda não detectadas pela ciência devido à grande velocidade que circulam seus elementos paratômicos ao redor de seu núcleo.

As diferenças básicas entre um átomo físico e um parátomo (micro indivíduo organizado no plano extrafísico), estão na sua velocidade vibracional interna do seu campo que é bem mais rápida e seu espaço ocupacional um pouco mais expandido, mais limpo e mais livre uns dos outros.

O átomo extrafísico é maior (seu campo existencial) que o mesmo interligado/encarnado.

**Substituição do Prin:** Estamos o tempo todo provocando a substituição desses prin(s) principalmente através da alimentação ou como queiram; estamos o tempo todo perdendo e absorvendo energias.

E mais um detalhe, o mesmo micro indivíduo que te serviu (ou que ainda está sendo útil), já estagiou em outros corpos (sem qualquer preconceito – inclusive de animais e plantas) e irá continuar aprendendo em novos instrumentos de manifestações.



As permutações energéticas entre o meio ambiente e os seres ali existentes ocorrem o tempo todo, sempre com a tendência de se criar um campo de energia padrão, ou seja, quem tem há mais perde ou dou para quem está carente.

As pessoas mesmo de casca grossa poderão sentir esses impactos de alterações das energias, é só ficar atenta e procurar sentir estas alterações que muda de ambiente para ambiente e que podem ser: positivas, negativas e ambivalentes.

**Voltamos a Repetir: Somente depois de infindáveis estágios nos mais variados corpos das criaturas já existentes é que o prin passa a organizar um micro organismo individual independente, passando assim a ser o princípio espiritual principal.**

**Doações de Órgãos:** Nós só somos donos das nossas conquistas evolutivas pessoais (capacitação de nosso corpo mental) e de mais nada, exatamente, de nada mais, o que achamos que temos direitos são instrumentos também de utilização coletiva, ou melhor, esses conjuntos incalculáveis de micros indivíduos se pertencem a si mesmos.

Não temos condições de retê-los nem guardá-los eternamente, além do que é prejudicial à nossa imensa jornada se insistirmos em permanecer nessa mesma faixa existencial deles.

Se os órgãos do nosso corpo físico tiverem condições de serem utilizados por outras pessoas, elas agradecem e os nossos companheiros que nos foram tão úteis também (dinamiza a evolução desse conjunto de micros indivíduos, pois, aumenta seu período de manifestação física), de continuarem fazendo seus trabalhos e de aprenderem um pouco mais, principalmente se o doador tiver consciência dessas coisas.

**Não somos os donos desses prin(s) de ninguém, de nada, apenas os utilizamos e muitas vezes mal.**

Voltamos a fixar: Ele(s) se pertence(m) a si mesmo(s) e sem dúvida querem evoluir também mesmo inconscientes.

Outro motivo que as pessoas têm medo de doarem os órgãos é por acharem que vão precisar deles de alguma forma, que não conseguem explicar, talvez após a sua morte ou na ressurreição da carne, este último herdado dos sacerdotes do antigo Egito e o anterior por puro desconhecimento do plano extrafísico e medo da morte mesmo por não entendê-la ainda.

As ligações ou raportes energéticos que irão acarretar, medo que alguns espiritualistas tem de ficarem presos, ou serem assediados pelos receptores não são justificados, ocorre dois fatos importantes: o primeiro se não houve a rejeição nos coloca na mesma faixa evolutiva, ou muito próximos (corpo energético).

O segundo se houver rejeição os medicamentos alteram o campo energético, confundindo e dificultando eventuais investidas do receptor e existem outros meios de se rastrear uma consciência em qualquer faixa vibracional, exceto no plano mental.

Outro fato quanto ao raporte é que somos interdependentes, temos umas infinidades de multiligações com prin(s) inferiores e superiores que nós utilizamos e não é mais uma que vai prejudicar a nossa evolução.

Reveja as manifestações das prin(s) no soma e pense nos infindáveis compromissos que já assumimos com esses seres inferiores nos mais variados reinos e corpos e que de alguma forma teremos de retribuir e pagar por essa utilização, querendo ou não, essa lei natural vai ter que ser cumprida.

Estamos também o tempo todo (inclusive no período de intermissão) permutando energias com tudo e com todos que nos cerca e isso também não dá para escapar.

**Viagem pelo Cosmos:** Se ficarmos restrito somente as informações que nos circulam, teremos uma visão muito limitada da Criação e da nossa origem.

Assim sendo vamos expandi-la um pouco mais e dar uma voltinha pelo cosmos afora e provocar a

inveja nos “sábios” da nasa.

Você poderá concluir antecipadamente que estamos fugindo do assunto, pura ilusão, a nossa interdependência vai além do nosso curral.

Dê um intervalo, repasse mentalmente as informações que já foram dadas, depois, respire fundo aperte o cinto e boa viagem...

**O que é o Universo:** É a perfeição, é energia organizadora, é tudo e nada escapa de seu domínio já que sua alçada não tem limites é infinito e a sua origem se é que teve ultrapassa o nosso entendimento atual e qualquer teoria por mais lógica que apresente mais tarde vai ter que ser retificada, pois, a verdade absoluta não seria compreendida.

Para definirmos corretamente o universo teríamos que literalmente observá-lo de “fora” dele, como isso não é possível vamos procurar entender o que ocorre “dentro” dele, no cosmos.

**O que é o Cosmos:** É o conteúdo “físico” do Universo, a parte visível, as galáxias, os sistemas, as estrelas, os planetas, o vácuo, os vazios, enfim, tudo o que é possível de ser observado dentro do universo.

O que é cosmologia/astronomia: Ciência humana que observa e estuda o cosmos procurando entendê-lo e descobrir tudo a seu respeito, inclusive sua origem.

**Duas coisas distintas:** Uma é o universo e a outra o cosmos o conteúdo (parcial visível) deste universo. Por analogia, teríamos um corpo que é o cosmos e o espírito/alma seria o universo.

O universo é imutável e o cosmos sofre transformações ininterruptamente.

Criando estas duas diferenças básicas, para facilitar o nosso entendimento dessa megacomplexidade, vamos então pela parte mais simples que é o cosmos.

**COSMOS:** Resultado, evolução parcial de pequena parte, uma porção das energias existentes no universo que se manifesta na sua forma mais leídas, densas, rudimentares, embrionárias, pobres, incipientes, com menor valor agregado de informações.

Essas formas físicas foram criadas, ou melhor, parte dessas energias existente no universo foi e é de forma extremamente inteligente agrupada, reunida, fundida dando origem às galáxias e a todas as formas físicas que existem no universo por seres inteligentes.

Esse processo foi lento, extremamente lento, as galáxias não foram criadas abruptamente e sim uma a uma e continua ainda nesse processo de criação, o cosmos continua atendendo a demanda, crescendo de acordo com nossa definição inicial e quanto ao universo não temos informações.

Sendo fruto, produto, cria, redução vibracional (de velocidade inercial) de uma energia que ainda desconhecemos sua origem/essência e como a mesma sofreu influência inteligente ela tenderia automaticamente a permanecer eternamente na forma e da forma como foi colocada, agrupada caso estas energias não apresentassem algo mais que definimos como princípio inteligente (prin).

Se a matéria/energia não evoluísse, não sofresse transformações, não se remanifestasse, o cosmos não existiria, nem mesmo o princípio espiritual (inteligência/consciência) como entendemos pela pura estabilidade ou a inércia absoluta da matéria/energia.

Esta colocação justifica (mesmo não sendo completa), a evolução da energia/matéria como sendo ele também um princípio inteligente na forma embrionária e não um subproduto para ser utilizado pelo princípio espiritual.

É difícil aceitar, sabemos disso, mas a lógica fala por si mesmo, imagine a energia única essa que a física já detectou e que é um ponto intermediário entre as várias manifestações da energia, fosse agrupada, fundida, prensada ou assemelhado, ela continuaria estável, inoperante e sempre apresentando a mesma forma, seria pior que um corpo morto e nem residual de vida apresentaria.

**A remanifestação (nascimento, morte, intermissão e renascimento...), da energia é a chave que abre as portas para o entendimento de quase todos os acontecimentos.**

A vida na forma que conhecemos não se sustentaria e não existiria a cadeia alimentar, ou como queiram as permutações energéticas, os planos extrafísico, energia livre em suas inúmeras formas, apenas uma massa densa e pior que as pedras, unificadas, formando um bloco morto no cosmos sem força gravitacional, estático, escuro, sem definição e totalmente inútil.

**Estabilidade Absoluta:** No cosmos os corpos celestes estão sujeitos a constantes transformações e inexistente a estabilidade absoluta ou eternidade e o tempo que decorre para que haja uma pequena desestabilização visível é que são extremamente longos e o nosso período de observação é muito curto e oposto há esse tempo para que ocorram transformações conclusivas, causando ilusão de estabilidade perene.

O nosso método de contagem de tempo, como referência, não serve para serem aplicadas com os corpos físicos existentes no cosmos, as quantidades de zeros necessários seriam fenomenais para se estabelecer o seu período de manifestação física no espaço sideral.

**Energia:** O cosmos é cheio de energia e apresenta formas diversificadas (infinitas?) de manifestações e um dos atributos da energia é a sua constante transformação/evolução, ocasionada pela movimentação ininterrupta dos elementos atômicos.

Daí, então podemos concluir de que o cosmos também sofre constantes mudanças, tanto na parte física que é a mais densa, como no vácuo e nos planos extrafísicos as partes mais etéreas de sua apresentação e manifestação.

**Teoria da Renovação:** O cosmos se renova, modifica-se, transforma-se lentamente a todo instante e em algum ponto dele neste momento pode está morrendo um astro e surgindo um outro em algum lugar.

Não ocorre a eliminação total do cosmos e novo renascimento e sim mudança em pequena escala, normalmente o desaparecimento de um sistema e o surgimento de um outro, para atender a demanda evolutiva e para os materialistas devido às forças reagentes ocasionada pelas variações e as transformações da matéria.

Assim como ocorre com os seres vivos, que fica mais fácil compreender, que passam a se manifestarem no plano extrafísico, de forma individual e agrupada, afins, que chamamos de período de intermissão.

Os corpos celestes passam pelo mesmo procedimento, como a sua estrutura energética é diferente, embrionária e estava unificado por forças gravitacionais o seu período de intermissão se diferencia basicamente por não permanecer organizado no plano etéreo, podemos até por falta de termo dizer que ele se apresenta pulverizado e com grupos de energias afins semi-organizados.

Quando da sua reinterligação, renascimento, remanifestação no plano físico, essas energias passam a utilizar-se das outras com menor valor agregado e assim sucessivamente.

Os astros se refinam, assim como nós evoluímos, ou melhor, já somos frutos avançados desse processo de lapidação constante.

**Os sistemas são criados/planejados por determinações superiores, por irmãos nossos mais velhos/evoluídos e capacitados e exclusivamente para dar a oportunidade de evolução a todos os seres e a todas as coisas, pois tudo é vida.**

**Todos cooperam conscientes ou não na criação desde sua origem.**

**Obra Inacabada:** Não teve data de início e também não tem prazo para acabar, não como entendemos por essas palavras, as manifestações físicas existentes tem início e fim, porque elas mudam, envelhecem, transformam-se, fragmentam-se, chocam-se (parte dos astros em extinção) com outros

astros, viram poeiras cósmicas e são substituídas/reaproveitadas por outras que repetem os mesmos procedimentos gerais e assim sucessivamente por prazo indeterminado.

O nosso sistema solar surgiu e foi criado dentro deste processo dinâmico, sequer temos condições de estabelecer períodos de manifestações cosmológicas no nosso atual estágio evolutivo.

No entanto, podemos dizer que o nosso sistema é bastante novo, uma criança recém nascida em relação a algumas galáxias existentes e que essas também eram novas em sua época em relação às outras existentes e assim sucessivamente.

**Gênese do Cosmos:** Seguindo o conceito que damos no início desse capítulo, podemos realmente estabelecer a gênese para as manifestações físicas atuais existentes no cosmos, somente essas próximas de nós, cuja vibração das partículas (luz) chega até nós e que têm alguns bilhões de anos, assim como podemos determinar aproximadamente a idade do nosso sistema solar, com base no nosso marcador cronológico.

Agora o primeiro filhote físico do Universo está muito além no passado e qualquer numero pensado passa a ser uma fração de tempo e deixa de ser importante, na medida em que vamos entendendo que a nossa origem ocorreu e se encaixa dentro de um período existencial contínuo, repetitivo e infinito.

No cosmos as manifestações físicas, crescem, aumentam, expandem-se, formam bolhas, na medida em que as energias, prin(s), energia única elementar se adensa, perde a sua velocidade vibracional de origem.

Isso significa que existiu e continua existindo uma fonte, um Criador, um mestre dos mestres que iniciou, desencadeou esses acontecimentos no passado na fase inicial e continua atendendo a essa necessidade ou um de seus prepostos, diversas fontes criadoras, sustentadores, provocadores, alimentadores numa proporção desconhecida, que atendem a essa parte mais atrasada da energia, pois assim como existem seres (ou matéria como queiram) incipientes entrando nesse processo, existem outros saindo desse refinamento evolutivo na outra ponta e ainda outros que já passaram por essa lapidação a uma infinidade de tempo que ainda não temos condições de defini-los por inteiro.

**Observações:** A ciência em nosso atual estágio vê e observa parcialmente o cosmos, somente uma pequenina parte das incontáveis galáxias existentes.

E está só começando a observar os primeiros planetas fora do sistema solar.

Ficará estarrecida, assim que for avançando cada vez mais e perceber que não existe fim e quanto mais ampliam sua capacidade de observação mais galáxias e planetas surgem.

Antes disso (espero) já terá adentrado no plano extrafísico e constatado a existência de um outro cosmos bem mais perto de nós que são erradamente denominados de universos paralelos, sem falar nos que estão em formação, novos sistemas estão sendo criados na medida em que os antigos se fragmentam...

Existe só um universo, interdependente, com suas manifestações diferenciadas até descomunal e exclusivamente para suprir/atender a caminhada dos seres para a perfeição.

**O cosmos não é só o que observamos. Vai muito além. Nossas teorias sobre suas origens são semelhantes as bem antigas que tínhamos sobre a terra.**

**Universo:** Se já é difícil entender e aceitar as renovações das galáxias/sistemas, cosmos infinito, cosmos diferenciados (universos paralelos) e de tudo mais que ele apresenta, o universo que ocupa tudo, é energia (vida) pura em transformações e que a sua manifestação parcial na forma mais densa (nossa), ainda não são compreendidas por inteiro, imaginem as infindáveis manifestações dessa mesma energia nas formas etéreas e além delas?

O que podemos entender do universo é que ele é único, repetimos, não existem universos paralelos e

sim manifestações variáveis dessa energia única em planos dimensionais, faixas vibracionais, campos sintonizados, etapas evolutivas destas energias em quantidade astronômicas, ou melhor, infinitas, vibrando com a mesma intensidade, velocidade de manifestação, dando a impressão de um novo universo pela sua magnitude de apresentação e organização.

O universo pode ser parcialmente definido como uma obra viva, corpo vivo não limitado, onde tudo e todos os seres existentes cooperam de forma inconsciente no início de sua carreira e de forma consciente após ter alcançado certa lucidez e que esta contribuição e ordem vai muito além do plano físico conhecido.

Podemos até fazer por analogia uma comparação grotesca do Universo, para formar uma idéia de sua infinita grandeza – Assim como o nosso planeta apresenta uma variação finita de seres vivos (todos os reinos da natureza). O universo por sua vez contém infinitas variedades de vidas e que para termos uma idéia melhor dessa quantidade podemos dizer que só as formas diferenciadas físicas atrasadas (astros), já são bem superiores em número há todas as espécies de vida do nosso pequenino planeta.

As energias existentes são interdependentes inexiste o vazio, o nada, onde acaba uma faixa vibracional começa uma outra (na realidade elas existem ocupando o mesmo espaço), como as formas de manifestações são também indeterminadas, ocorre uma falsa ilusão devido à existência dessas bolhas, ou seja, grandes quantidades de energias com as mesmas características.

A maioria aceita somente o físico como sendo o real, único.

Tal erro de observação também ocorre no plano etéreo atrasado.

As consciências em seu estágios evolutivos inferiores aceitam somente o plano em que ela se manifesta, enche-se das energias que vibram nesta faixa e devido o volume fenomenal dessas energias e da sua capacidade de raciocínio limitada não permite concluir a existência de outras formas de manifestações de vida, principalmente inteligente, inferiores e superiores, pois ainda se acham o epicentro do universo.

**A nossa capacitação mental ainda não suporta a infinita complexidade do universo, sua grandeza além do que parece e na medida em que evoluímos vamos nos aproximando de verdades provisórias.**

**E como antigamente que pensávamos que a terra era o centro de tudo, hoje achamos que o universo está restrito apenas a essas formas físicas atrasadas.**

Contudo, se partimos da terra em qualquer direção, numa fantástica velocidade, milhares de vezes a da propagação da luz, nunca vamos chegar no fim do universo, independente de qualquer tempo que dure essa viagem.

**Ocupação do mesmo Espaço:** Estamos bitolados a não aceitar que um corpo físico ocupe o mesmo espaço. Isso é real, só que precisa de uma pequena correção.

Um corpo físico vibrando numa determinada faixa energética não permite que um outro nas mesmas condições ocupe o mesmo espaço, no entanto, permite que um outro cuja faixa vibracional, velocidade de seu conteúdo atômico, esteja acima da sua ou o oposto ocupe o mesmo espaço.

Por analogia, pode-se comparar essa ocupação de uma esponja pela água, ou ainda, melhor, um fio elétrico que pode ser ocupado por uma corrente elétrica.

Essa permissibilidade devido à energia poder se manifestar com uma quantidade desconhecida de faixas vibracionais, variação de velocidade (inércia) de apresentação, numa seqüência lógica e aceitável, assim como as ondas de rádio e da tevê que não se misturam, que mantêm independência e sofrem fortes influências, principalmente quanto mais próximos forem os campos sintonizados é que

permitem a elas ocuparem o mesmo espaço, quando a diferença de velocidade de convexão for “x” uma da outra.

Esse atributo da energia ou variação é que permite uma infinidade de ocorrências, ou seja: as mipar podem ocupar um corpo denso físico sem serem expulsas por falta de espaços e quanto mais puro for o princio maior sua dificuldade, distancias vibracionais para atuar na energia densa e no meio termo temos as fortes influências, responsáveis pelas forças gravitacionais, provocando os atritos e as permutações energéticas (sustentação da vida), responsáveis diretos pela transformação da energia ou evolução.

Além de o universo ser incomensurável e bem maior do que apresenta possui ainda essas infindáveis variações que são formadas por seres vivos nos mais variados estágios evolutivos.

**Gênese do Universo:** Querer estabelecer o início do Universo como conceituamos essa palavra, ou achar que teve uma origem é o mesmo que admitir que o Criador teve início e que também evoluiu ou que inesperadamente decidiu e criou estas coisas após um período de tempo ocioso por mais longo que seja e passa a ser mera especulação e que não entenderíamos nada.

Então responda; o que existia antes e o que o criou depois e dessa forma extremamente organizado?

É aceitável, oportuno e inteligente aceitar que o mesmo sempre existiu nesta forma atual conhecida com essas manifestações densas ou como energia mais etérea, como tudo no momento nos leva a esse tipo de opinião, ou seja: não teve início e não terá fim para o nosso atual nível de conhecimento e aguardamos novas informações e na medida em que evoluímos surgirão novas teorias mais próximas da realidade sobre a origem do Universo.

Necessariamente teremos que entender as transformações que ocorrem no cosmos, esse processo de renovação/evolução, ou seja, nascimento – morte – intermissão - renascimento..., das energias e suas infindáveis formas de manifestações.

**Devemos de forma consciente varrer de uma vez a idéia de que somos os primogênitos da criação.**

**Grandezas:** O conceito de tamanho (espaço) e de tempo são muito relativo, limitados ao ser a sua capacidade de compreensão do conjunto, somos gigantescos monstros para uma bactéria, contudo, a terra não passa de uma partícula de ocupação no cosmos.

O nosso período de vida física é uma eternidade, perto de algumas frações de segundos das partículas fundamentais ou minutos que alguns insetos tem e a vida útil da terra que parece eterna para nós não passarão de um pequeno (piscar de olhos) período de tempo de manifestação no cosmos.

**Pense – Reflita – Medite:** Use o que existe de mais fantástico na Criação.

Se todas essas coisas, a terra, o nosso sistema, as galáxias e tudo o mais que existe tivessem sido feitos exclusivamente para nós humanos, viveríamos como divindades na terra ao lado do Criador como seres quase perfeitos e não como bichos disputando vísceras de animais inferiores.

Levamos alguns séculos para descobrir que a terra não é o centro do universo, vamos levar outras centenas de anos para perceber que não estamos sozinhos no cosmos.

O cosmos é uma obra gigantesca e a terra não passa de uma gota d’água dentro desse oceano, acreditar que somos os únicos, aceitar a sua criação ao acaso, pensar que foi criado ou surgiu para atender determinado período, achar que é desorganizado e pensar que se formou por uma casualidade antecipadamente fornecemos um atestado de ignorância.

**Nenhum astro ou corpo celeste se forma através de explosão.**

**Nem mesmo seus satélites a sua força gravitacional é mais poderosa do que qualquer reação interna que possa provocar essa ocorrência, mesmo na fase embrionária.**

Já pensou se o sol pudesse lançar bolas de fogo.

**Todas as manifestações físicas existentes no cosmos se formam e crescem lentamente através do agenciamento de (micros indivíduos) partículas, assim como os seres vivos.**



## MORTE DE UM ASTRO – SISTEMA E GALÁXIA

---

Quando um astro ou um sistema envelhece, torna-se improdutivo, perde a sua vitalidade, se desertifica, esgotou-se, já cumpriu sua missão, a vida ali já não é mais possível, idem os não habitados, o seu projeto foi estruturado para um certo período de tempo é que nenhuma manifestação física é eterna o mesmo entra em fase de decadência, morte ou transformação.

O termo morte não é adequado já que nada pode ser destruído ou eliminado definitivamente, tudo se transforma, tudo é vida, só usamos esta expressão por falta de uma melhor e com o objetivo de informar o seu desaparecimento lento, a sua transformação, sua decomposição, fragmentação, pulverização, o seu fim na forma física que é sua maneira mais densa de manifestação.

Ocorre que todos os seres, incontáveis, progrediram, o princípio ativo ou prin principal, organizador do astro também adquiriu novas experiências, perdendo assim a sua capacidade, afinidade de manter as energias alojadas, ou prin(s) secundários organizados que também sofreram mudanças, aprendizagem, esse fato acontece com todo e qualquer corpo físico, é que nada está parado no cosmos.

O sistema continua sua trajetória pré-determinada (ver órbitas dos sistemas), toda a colônia foi projetada de tal forma que esses fatos acontecessem em cascata, a partir dos astros mais próximos à estrela principal, sem prejuízos e sem conflitos gravitacionais entre os envolvidos devido à perda gradual de energia de todo o conjunto.

O grupo de astros condenados nesta viagem espacial perde aos poucos grandes quantidades de energias, deixando em sua passagem verdadeiros mares energéticos, cheios de formas de vida extrafísica em estágios diferentes de progressos alcançados pelos seus principiantes habitantes.

Em maior quantidade as residuais ainda existentes no orbe pertencentes aos reinos mineral e vegetal.

É bem provável que no futuro a ciência poderá encontrar nas coletas de amostra de restos mortais de astros que vagueiam no espaço siderais elementos químicos bem conhecidos pela ciência atual.

**Origem Única:** Assim como podemos perceber na natureza que mostra uma repetição constante de fatos, uma lei natural, o que aconteceu com o nosso sistema quando foi construído, por semelhança também ocorre nos mais longínquos blocos, muda somente a maneira física de se apresentar, na diversidade de matéria modificada com que os astros são formados, tendo ele a mesma procedência a energia única existente no cosmos, suas diferenças são ocasionadas pelas: reações atômicas, volume de massa, tipos modificados da energia que participaram de sua formação, suas sucessivas transformações de morte renascimentos e para os objetivos que foram criados.

**Semelhança:** Os sistemas são parecidos em quase tudo e a maioria deles apresenta: estrela principal, planetas, satélites, formação lenta, órbitas, matéria etc., certos astros apresentam pequenas particularidades, principalmente na sua forma de densidade material.

No entanto, não existem em todo o cosmos dois astros clonados, iguais em tudo.

E assim como o nosso também um dia eles vão deixar de existirem, todos tem esse destino comum estabelecido indiretamente quando de sua formação, pelo princípio organizador principal.

Nenhuma manifestação física no cosmos é eterna, mesmo as manifestações mais densas, além dessa conhecida pela ciência, pois todos são formados por princípios ativos, ou melhor, por energia/matéria que se transformam.

O nosso astro maior, o sol, esse gigante consome/transforma grande quantidade de energias e que é só uma questão de tempo para ele exaurir estas forças e se apagar definitivamente e mais tarde

desintegrar-se, fragmentar-se, morrer, transformar-se, deixando de existir gradativamente. O nosso planeta água também já viveu esta fase de combustão integral; continua no seu interior (ver nascimento de sistema) e esfriou, criando esta crosta que chamamos de terra, tanto que sua superfície formou uma crosta de gelo; descongelou aos poucos quando o sol rompeu a atmosfera aquecendo a sua superfície.

**Fases:** Quando na formação os astros absorvem mais energias, que pode ser chamando de inchaço, crescimento e como qualquer ser vivo que se alimenta e cresce.

Depois passam por um processo de equilíbrio sem muita permutação de perda ou alimentação de novas energias (período em que o nosso planeta está passando atualmente) e, por último, entram num período de decadência, transformação, perda maior de energias, morte, fragmentação.

Repetindo o mesmo ciclo dos seres vivos, que na realidade também é um corpo vivo, ou melhor, um gigantesco megacomplexo de seres inanimados agrupados (de incontáveis micro indivíduos), só que muito mais rudimentar que um ser evoluído pelo nosso conceito atual.

**Causa:** O que provoca esta desintegração é a evolução da matéria, a sobrecarga de informações, experiências, atrito para alguns do Princípio Ativo, Princípio Espiritual, Princípio Inteligente, Princípio Organizador, ou como queiram também pelas reações químicas que reagiram, suas partículas responsáveis diretamente pela força gravitacional que se transformaram, aprenderam, assim como ocorre conosco: nascimento, crescimento e transformação.

A matéria inanimada conquista experiência e se refina do seu modo, através do processo de morte (separação - fissão) e renascimento (aglutinação – interação nuclear).

Num estágio bastante lento, ou num gigantesco ciclo de vida de manifestação física.

**Comparação:** Semelhante também aos outros seres que se desintegram e que perdem ou soltam no meio ambiente aonde vivem estas energias, o astro vai deixando em sua passagem pelo cosmos um rio de compostos de matérias com as mais variadas misturas e nos mais variados estágios evolutivos.

Desde gigantescos fragmentos de rochas densas até minúsculas partículas etéreas.

**Esgotamento:** Exaurida a sua força vital, o campo gravitacional não consegue reter por sua ordem e conta estas energias que retornam ao cosmos e passam a fazer parte de um todo do universo.

Diríamos que o corpo celeste morre por causas naturais ou velhice devido à perda dos radicais livres.

Quanto mais o tempo passa, mais os princípios inteligentes querem escapar, mais as forças organizadoras se enfraquecem, mais se fragmentam aumentando o volume de energias perdidas no cosmos, formando uma neblina, uma nuvem de poeira, deixando um rio de matéria no espaço sideral por onde trafega.

**Força (fluido) Vital:** É a energia única, energia imanente, energia de base, energia primordial, energia fundamental, que existe em todo o universo, ocupa tudo, estando em seus estágios iniciais de carreira leva mais tempo para se transformar/aprender, maior sua vitalidade, maior ciclo de vida, menor valor agregado, nosso soma tem muito pouco dessa energia e daí resulta num período de manifestação muito curto.

Podemos conscientemente trabalhar com estas energias, via chakra, melhorando nossa saúde e prolongando nossa vida física.

**Tempo de Fragmentação:** É evidente que a separação dos elementos constitutivos de um astro muda de acordo com a sua formação material química de resistência a este processo de perda de fragmentos de energia, observado no processo de oxidação, de sua cadeia evolutiva e do volume das energias vitais absorvida em seu período de formação.

Quanto mais baixa for a faixa intermediária de energia que entrou em sua composição, prin(s) mais

rudimentares (menor variedade), maior é o tempo de manifestação física, estando essas energias em início de carreira elas são mais leidas, acomodadas, pesadas, vibram com menor padrão, tornando a forma física mais estável.

**Atrito no Vácuo:** O processo é extremamente lento até parece serem eternos, o atrito no vácuo conspira nesta jornada sem retorno e o frio espacial trabalha contra essa desorganização e que tudo indica para melhor distribuir as energias residuais ou equilibrar as forças atuantes.

As partículas (átomos e residuais) existentes no cosmos que antes eram utilizadas, retidas/aderidas para a sua formação, alimentação, continuam com a mesma intensidade agora, com força oposta, elas são fortes auxiliares na decomposição pelo atrito, mesmo lerdo e imperceptível, porém eficiente, o seu corpo envelhecido não consegue retê-las, elas já vibram numa faixa diferente devido a perda de afinidades provocada pelas transformações (evolução da matéria).

Devido à velocidade de deslocamento do corpo celeste, essas mipar atravessam o conteúdo/campo do astro, entre um átomo e outro, inclusive entre os próprios elementos atômicos, maior a velocidade maior o efeito de oxidação.

Esse atrito no vácuo é o maior empecilho para o deslocamento de um corpo físico no espaço sideral a uma determinada velocidade sem correr o risco de fragmentar-se, (chocar-se) dependendo como é óbvio de sua estrutura material.

É também a fonte de propagação da luz, que faz vibrar estas partículas a partir de uma fonte, com efeito, dominó, reproduzindo-a e que nos dá a ilusão de deslocamento ou velocidade da luz; sem elas a luz do sol não chegaria até nós.

Logo, não são partículas se deslocando ou sendo lançadas a essa fantástica velocidade a partir da fonte geradora e sim partículas que vibram, que sofreram influência da força de origem, devido a esse processo a luz, ou melhor, as partículas existentes no cosmos sofrem os efeitos gravitacionais/curvatura.

Não existem vazios no cosmos e todos os lugares, inclusive o vácuo é ocupado por vários tipos de energia, compostas por mipar, partículas, átomos e residuais de corpos celestes em diversos estágios, além dos outros residuais e das incontáveis formas de vidas etéreas existentes.

Neste deslocamento espacial o astro vai perdendo lentamente sua concha protetora (áurea) energética, ocasionada pela mudança da matéria/energia e o seu campo gravitacional enfraquece, os átomos ficam mais livres e estas micros partículas atravessam seu corpo com maior facilidade, provocando o despedimento entre as partículas que formam a estrutura do astro, num trabalho contínuo, lançando-as no espaço sideral desde energias etérea, minúscula partículas, até gigantesco blocos de massa.

**O que importa saber é que tudo o que existe no cosmos teve (tem) um início e que sofre alterações, pois é uma manifestação provisória e que esse período existencial depende (dependerá) dos elementos que entram (entraram) na sua constituição.**

**Velocidade de Deslocamento:** Como repetimos várias vezes os termos velocidade de manifestação, velocidade vibracional é importante entender que nem sempre estamos nos referindo a esse tipo de velocidade comum de deslocamento ou de espaço percorrido num determinado tempo (exemplo acima) e sim a velocidade que apresentam os elementos atômicos dentro do seu próprio núcleo.

Os três tipos básicos de velocidade vibracional inercial em que os corpos podem se manifestar é: Físico, extrafísico e mental.

A velocidade vibracional interna das partículas/moléculas (movimento de convexão) atômicos que formam um corpo físico é bem menor que a sua duplicata para física e daí uma das dificuldades da física quântica em não poder observar o plano extrafísico.

O plano mental já foge do conceito de energia e devido a sua pureza passa despercebida a sua

existência.

**Áurea Energética:** O sistema em sua fase adulta assim como qualquer outro astro quando o observamos formam um gigantesco campo energético etéreo na aparência de uma esfera achatada e com sua áurea própria se visto literalmente de fora dele, além é obvio das outras formas existenciais.

Todos os seus astros estão contidos neste campo; eventualmente pode também contar com corpos físicos estranhos, residuais de outros sistemas, fragmentos de estrelas, planetas e satélites em decomposição/fragmentação.

Estes intrusos já passaram por este processo de transformação (perda do corpo organizador) e que ainda não foram incorporados/absorvidos por um outro astro, no entanto, haverá no futuro o reaproveitamento integral desses restos mortais inteiros ou pulverizados, por novos sistemas que se formarão.

É um gigantesco conjunto, ou uma micro bola se comparado este mesmo volume de energia do sistema ao de uma galáxia.

Essa concha protetora etérea fenomenal acompanha desde o nascimento o grupo, nasce pequena como os astros, enche-se, incha-se, cresce e após ter atingido o seu apogeu, amadurecido, volta paulatinamente a se esvaziar perdendo energia e reduzindo a sua área de atuação.

**Encolhimento Energético:** Esse encolhimento energético permite que os astros percam sua massa, reduza seu raio em relação à estrela coordenadora, que também está entrando nesse processo de enfraquecimento, queimando energias.

Isso não se aplica a alguns mega sistemas que se renovam bem como as galáxias. (ver mais adiante morte de uma galáxia).

Estamos mergulhados dentro de uma infinidade de planos/campos energéticos, ou melhor, de bolhas etéreas protetoras energéticas a do astro, a do sistema, a da galáxia e a do cosmos, além do mental (indefinido), e cada um desses planos atua o tempo todo no ser, nos influenciando o tempo todo de acordo com a composição energética do indivíduo do seu estágio evolutivo e do veículo de manifestação em que o ser está se utilizando no momento, bem como das outras influências mais fortes e principalmente dos seres pensantes.

No nosso caso a terra vibra com menor intensidade, por ser ainda um planeta em transformação, dormitório/enfermaria e a velocidade de manifestação dessas energias vai aumentando; o universo apresenta a faixa mais alta e organizada/pura.

**Nota:** Sempre se referindo a áurea do conjunto, o seu campo médio dominante (bem maior que o campo gravitacional), o nosso em relação aos demais campo de energias organizado.

Normalmente, quando um astro entra em sua fase de decadência, isso serve como um indicativo de que todo o conjunto começa a morrer, a encolher, transformar-se, esfarelar-se progressivamente a partir do que se encontra mais perto do núcleo organizador, com a perda gradativa de suas energias.

E é a melhor fase para seus inquilinos, pois todo o conjunto está amadurecido, doando suas energias.

E esse início de fragmentação de energias, entre um e o outro corpo celeste pode durar milhares de anos de diferença, dependendo sempre de sua formação material de resistência a esse processo de perda de energias.

Como todo o cosmos é dinâmico, eventualmente pode estar brotando um novo sistema dentro do que está se evaporando e essa formação principiante não causa conflitos, pois seu agenciamento de energias ocorre numa outra faixa vibracional mais rudimentar, sem afinidades com essas que o astro está expelindo.

Ocorre uma seqüência lógica de agenciamento/desenvolvimento embrionário do astro.

**Meteoros - Meteoritos – Estrelas Cadentes:** Estes corpos celestes que tanto intrigam as pessoas, são os restos mortais de astros, fragmentos, pedaços em extinção; passeando sem destino pelo espaço

sideral, sem órbitas definidas e podem ser absorvidos por outros orbes.  
A maioria pega carona no campo energético/gravitacional de algum sistema.

**Cometas:** É o astro em si, o seu núcleo ou o que ainda resta dele nesse processo de fragmentação de perda de energia e tem órbita definida é a sua fase final de manifestação, despedindo-se do cosmos.

A estes restos mortais que denominamos de diversos nomes são o destino de todas as manifestações físicas observadas no cosmos.

Não são eternos, só parecem que são e, devido à enormidade de tempo de manifestação material em relação ao nosso curto período de vida e de observações.

É oportuno diferenciar estes dois tipos básicos de residuais de manifestação física do cosmos, enquanto um é e foi o corpo principal e que denominamos de cometa; o outro é uma pequena parte, um fragmento, ou pedaços de estrelas/planetas/satélites e que foi perdido, escapou do núcleo desses corpos.

Suas diferenças básicas estão em que um tem órbita fixa (cometas) e os outros perderam os seus elos de ligações; vagueiam pelo espaço sideral sem rumo, quando não são integrados aos campos gravitacionais dos sistemas.

De comum é que todos estão sempre perdendo energias.

Como já vimos, as energias mais densas ficam mais na crosta e as que possuem um campo vibracional mais intenso, limpo são empurradas, cedem lugar e escapam da força gravitacional do astro, isso significa que vamos encontrar sempre residuais do reino mineral nestas formas em fragmentações.

**O astro andarilho condenado que vira cometa, que perde grandes blocos de massa do tipo; meteoros, estrelas cadentes e outros residuais vai deixando em seu caminho uma infinidade de formas de vida extrafísica (prin) nos mais variados estágios de evolução por toda a sua rota cósmica e que mais tarde serão absorvidos por um outro astro já existente ou em formação.**

Passando milhares de anos nesta agonia lenta, eventualmente o planeta, os que foram organizados mais próximos, bem como todo, ou parte desses residuais do sistema podem ser incorporados pela estrela principal que ainda apresenta forte campo energético.

Também ocorre a sua absorção parcial ou total pelo sistema novo em formação.

Esses choques provocam/apressam o processo de pulverização dos corpos celestes.

É bom lembrar que os engenheiros siderais e seus auxiliares acompanham todo o processo e que podem “preparar” o defunto, ou parte dele, para eventuais serviços de correção de órbita, aumento de massa de um planeta, provocar grandes transformações, inclusive a morte de seres vivos, desencadear as primeiras explosões nucleares num astro que já esteja denso/novo e que ainda não entrou em combustão e tudo isso através de um meteoro ou de um cometa.

Eles atuam diretamente na cópia extrafísica, corpo energético, que provoca a mesma reação com o tempo na matéria mais grossa, firme, são peritos em energia e isso são feitos de propósito e devidamente planejados para um fim específico, por inacreditável que pareça.

**Escudo Protetor:** À atmosfera é o escudo protetor dos astros (inteligentemente criado para dar uma segurança maior a eles), uma garantia complementar para atravessar este cemitério de residuais de corpos celestes existente no cosmos e, a possibilidade de um ou mais meteoros gigante atingirem um astro qualquer existe, em virtude da quantidade espantosa de corpos celestes existentes que se encontram em fase de transformação/morte.

Os desprendimentos normalmente ocorrem em pequenas partes e sem colocar em risco um corpo celeste ou um sistema, e nada, ou quase nada ocorre além do calculado ou previsto a nossa preocupação neste particular é desnecessária e mesmo havendo essa possibilidade ela é remota.

Existem outras formas de atuação para a desintegração desses restos mortais.

Os astros em extinção continuam com suas órbitas sendo encolhidas, seu raio em relação ao núcleo vai

sendo reduzido aos poucos, devido à perda de massa sua velocidade parece ser constante ao redor do núcleo, sofrendo pequena aceleração que equilibra e enquanto podem sustentar essa independência, as mesmas de sua criação, agora no sentido oposto, ocorre pequenas oscilações e correções, devido ao seu enfraquecimento natural e as influências dos sistemas novos, dependendo de seu estágio de gestação.

As vezes pequenos blocos (meteoros), podem escapar desse campo original do sistema, que também perdeu sua força organizadora, alguns pedaços são arremessados da sua galáxia de origem para uma outra, semeando novas e enriquecedoras combinações de vida ou matéria, como queiram, por todo o cosmos.

Essa trajetória de encolhimento é lenta e irreversível para todo o conjunto e nenhum astro rompe o cordão umbilical, por sua ordem e conta aleatoriamente, já pensou um astro do tamanho de um Júpiter sem destino no espaço sem que isso esteja previsto pelos idealizadores.

Compensando estas perdas de energias mudam lentamente e são minuciosamente calculados; todo esse processo é assistido o tempo todo, feito às devidas correções e passam a sofrer pequenas influências dos sistemas novos que já apresentam adiantado estado de desenvolvimento físico e que cruzam seus campos gravitacionais enfraquecidos.

A estrela principal normalmente é a última a ser extinta do sistema, devido a sua grandeza e sua função específica de equilíbrio de todo o conjunto.

Observação: O nosso atraso moral e espiritual é gritante, não aprendemos ainda a preservar a nossa casa, no entanto, no futuro a nossa preocupação será na manutenção de todo o sistema solar.

**Risco de Contaminação por Fragmentos de Corpos Celestes:** O risco é inexistente e temos o escudo protetor e assim que eles adentram na alta camada da atmosfera se incendeiam, queimam, dificilmente atinge a crosta da terra.

As combinações químicas nocivas originárias da massa em fragmentação, bem como; os seus elementos reagentes em contato com o ambiente do astro receptor e que podem provocar a eliminação dos seres vivos (se não está previsto, essa ocorrência) são retirados com antecedência.

Outro detalhe importante é que as partes mais desenvolvidas desses astros condenados já foram absorvidas para a formação de outros corpos celeste ou se encontram suspensos no cosmos, esses residuais pertencem ao núcleo do orbe, com prin(s) de baixo valor agregado, reino mineral, energias iniciais e que não oferecem risco de contaminação.

**Privilégio:** Nosso sistema solar como é um filhote, projetado e criado o seu percurso dentro deste cemitério espacial, constituído dos restos mortais de alguns desses corpos errantes que passeiam pelo cosmos, temos este privilégio de vê-los, ficamos encantados com eles, de estudá-los e por mais estranho que pareça um deles já foi ou mesmo poderia já ter sido um dia a nossa casa.

Aproveite e aprecie estes espetáculos dados pelos criadores, sem idolatria, todos esses deuses não precisam disso e só querem que você a cada momento torne-se mais gente, mais útil, mais solidário e menos egocêntrico.

Os cometas os meteoros são matéria em fragmentação, residuais, pedras voadoras, não possuem nenhum atributo divino e acredite estão a bilhões/trilhões de anos mais atrasados do que você em todos os sentidos.

**Morte de uma Galáxia:** Como as galáxias sofrem o efeito de renovação, ou seja, elas geram sistemas, ou melhor, os sistemas se renovam dentro de uma mesma galáxia a ocorrência da morte e destruição total de uma galáxia não ocorre e sempre é parcial, às vezes com alguns sistemas em fase terminal envolvidos, mesmo com essa quantidade fenomenal de galáxias existentes no cosmos, até podemos chamar de reciclagem parcial, de forma natural, inteligente e planejada pelos engenheiros do universo. Assim como são criados estrelas com seus planetas para que a vida se manifeste, através do processo

de angariação de partículas e de residuais de outros orbes.

Essa criação não deixa de ser um sistema maior, vem com esse e outros objetivos, um deles seria absorver outros sistemas envelhecidos e os cemitérios de residuais de corpos celestes, que irão sofrer reciclagem, graças à força gigantesca do campo energético do novo megasistema.

A prioridade, os projetos são sempre os mesmos de dar oportunidade de progresso a tudo e a todos, na forma mais prática e inteligente, isso não afeta a forma de vida que conhecemos, já houve a transferência pelo expurgo e pela emigração, dos seres residentes destes planetas/sistemas pulverizados que irão ser incorporados e esses acontecimentos são rigorosamente estudados e planejados.

As formas de vida envolvidas nesses projetos são as mais rudimentares, a matéria propriamente dita no nosso entendimento atual.

A Segunda etapa desse gigantesco projeto é a sua expansão, ele vai também morrer/transformar-se e dar sustentação a novos sistemas menores e com maior valor agregado, bem mais rico em biodiversidades.

Sendo as galáxias criações inteligentes, megaprojetos, quase perfeitas, sofrem transformações e tudo se refina e que as levam a um novo renascimento parcial.

O processo é pouco diferente do que ocorre com a morte dos seus sistemas, enquanto que nos sistema ocorrem as fragmentações lentamente.

A galáxia não morre ou deixa de existir por inteira, o termo não é correto e pode ser aplicado aos sistemas, nela esse fenômeno pode ser chamado de compactação, renovação, renascimento parcial, ela passa a formar um novo sistema e assim sucessivamente e de acordo com suas necessidades para atenderem os seres embrionários ali existentes.

Ou seja, isso ocorre para atender certos objetivos planejados pelos criadores e de longo prazo, como a aglutinação, reciclagem, limpeza cósmica, absorverem os residuais de difícil fragmentação dos astros novos, reduzir sua expansão, ainda por não apresentar mais condições de se expandir, pelo excesso volume de residuais existentes, equilíbrio energético da galáxia e de seus sistemas e outros motivos que fogem do nosso entendimento.

A força gravitacional eventualmente pode e deve ser considerada, é que a sua expansão poderá influenciar outra galáxia próxima até mesmo sua órbita cósmica.

**Devido a esta constante renovação (nascimento morte renascimento...), os estudiosos, com base no estudo da luz, datam o nascimento do universo (cosmos) erradamente, pois na realidade estão determinando a idade de manifestação dessas estrelas, as existentes atualmente, e não das primeiras que já deixaram de existir a uma eternidade de tempo.**

## NASCIMENTO DE UMA GALÁXIA – SISTEMAS

---

**Criadores:** Aceitando ou não a realidade não vai mudar para atender ao nosso antropocentrismo, à nossa religião, o nosso conceito de Deus, a nossa ignorância, o nosso interesse financeiro e outros motivos, os astros existentes no cosmos são obras de seres inteligentes incorpóreos que já passaram pelo mesmo processo de aprendizagem que hoje ocorre conosco, logo, não é obra, um trabalho de execução divina, do Criador propriamente dita e sim já de seus filhos mais refinados/capacitados.

E assim como o princípio espiritual no seu início de carreira já participa da criação, de forma automática (servindo de peça), o mesmo acontece conosco quando reencarnamos, ou quando nos manifestamos no período de intermissão, que de forma consciente ou não, ajudamos a uma infinidade de “indivíduos” subordinados que se manifestam em nosso soma, corpo energético e psicossoma e assim que o princípio espiritual adentra no reino humano seu primeiro trabalho no plano extrafísico é ligado ao ecossistema etc.

Princo(s) mais lapidados e competentes exercem outras funções na criação e de acordo com seus níveis de conhecimentos, capacitações e especializações.

Também é evidente que tais criaturas como prepostos do Criador, para iniciarem um empreendimento dessa magnitude são possuidores de autorização e estão subordinadas as entidades que estejam em nível superior a eles, diríamos mais próximos de Deus.

O planejamento global da galáxia é feito e assistido por uma elite extrafísica, plano mental, as execuções e acompanhamento já são incrementados por escalões inferiores e que essa equipe formada por uma infinidade de técnicos e especialistas nos mais variados ramos do conhecimento universal, acompanham e se revezam no fantástico nascimento/renovação de uma galáxia ou de um de seus sistemas.

Esse trabalho de execução é extremamente demorado, cansativo, pesado, exige grande período de tempo, de estudos, concentração, dedicação, muitos conhecimentos específicos e envolve uma infinidade de criaturas especializadas.

**Gênese:** A origem da primeira galáxia, estrela ou sistema, perde-se no tempo e é viável termos uma mente aberta, até que se prove o contrário, aceitá-las como que sempre existiram, as iniciais e os seus filhotes já a uma infinidade de tempo deixaram de se manifestarem no cosmos.

As que observamos hoje são umas novas gerações das infindáveis que já existiram antes, são formadas por energias (princípios espirituais) novas e que já passaram por muitas transformações, mutações, aquisições, morte e nascimento/renascimento de seus sistemas inúmeras vezes.

A primeira galáxia, a mãe de todas, a primogênita, é bem provável que teve sua origem semelhante, ao processo que ocorre com a formação dos sistemas novos hoje.

Seu nascimento no plano físico deve ter ocorrido de forma espetacular, com apenas uma partícula (primeira manifestação física), normal que se transformou, evoluiu, morreu e voltou e se manifestar, agregou novas informações (o universo para-físico já existia), volta a se remanifestar, morrer de novo e assim sucessivamente... e na medida que esse micro indivíduo (partícula) absorvia informações seu lugar era ocupado por um outro... mesmo processo que vem acontecendo atualmente, na medida que um elemento passa a ocupar um grau mais avançado, essa vaga é imediatamente ocupado por um outro ser que adentra nesse processo.

Seu nascimento é impossível ser definido, datado no momento, pelo nosso conceito de tempo atual, devido a essa dinâmica da evolução, renovação/transformação.

E no momento é mais oportuno entender este processo de nascimento, morte, intermissão e novo



renascimento... (com o avanço da ciência vai ser possível observar melhor os buracos negros), do que querer dar data de nascimento à mãe de todas ou a origem do cosmos.

Pois entendendo toda a dinâmica atual vai sem dúvida entender a gênese do cosmos na manifestação física, já que o mesmo processo vem se repetindo com pequenas alterações com as estrelas novas e está mais dinâmico devido o residual dos astros extinto.

A criação é incessante e foge da nossa capacidade no momento de entendê-la, por inteiro, seu início meio e fim, da forma contumaz como interpretamos estes acontecimentos.

Assim como ocorre com todas as coisas, que partem de uma formação simples e pequena, para uma mais complexa, as galáxias não surgiram todas simultaneamente, elas foram sendo criadas/formadas, uma a uma, lentamente, planejadas aos poucos, atendendo as necessidades do Princípio Evolutivo, Princípio Inteligente, Micro Indivíduo, Centelha Divina, Criação dos Egos, Princípio Espiritual, Princípio Ativo etc. que se capacitavam para administrar “corpos” densos.

**E no momento estão nascendo novos sistemas em várias regiões do cosmos (muitos buracos negros vão ser detectados), para atender a demanda crescente de centelha divina... logo o cosmos está em expansão e aumentando o volume de massa.**

**Prejuízo:** Estas energias imanes, que são formadas por centelhas divinas, micro indivíduos, que preenchem todo o cosmos, principiantes em sua jornada, por si só não têm condições de se auto-organizarem, seriam prejudicadas, retardadas em sua caminhada consciencial, caso permanecessem estáveis, sofrendo as mesmas influências, sem apoio assistencial e no mesmo lugar por prazo indeterminado.

Como a energia é reaproveitada, dinâmica (nascimento/morte/ intermissão e renascimento...), reutilizada, sofrendo nestes processos um bombeamento de novas experiências e informações, que denominamos de evolução/progresso, assim como todos os seres vivos estão sujeitos a esta influência até atingirem uma posição privilegiada onde não precisa mais usar desse expediente mais rude para continuar a jornada evolutiva no plano físico, que vamos abordar mais adiante, os astros existentes no cosmos sofrem também este conjunto de fenômenos de contínuas mudanças, refinamentos, transformações, sendo que sua vida útil é imensamente maior de bilhões/trilhões de vezes, comparados com os seres vivos que estamos habituados e cria-nos a ilusão ou impressão de serem eternos.

**Planejamento:** Os astros celestes são projetados, estruturados, organizados nas dimensões extrafísicas, por seres incorpóreos, capacitados, que se utilizam até mesmo de equipamentos etéreos que podemos chamar até de super computadores extrafísicos, para atender a tudo e a todos e dentro de um planejamento de longo prazo, com objetivos bem definidos que ainda fogem do nosso entendimento.

Estas coisas parecem acontecer espontaneamente, na maior naturalidade para o observador distraído, tendo a ilusão de automacidade.

No entanto, tudo segue no mais rigoroso monitoramento e dentro do planejamento extrafísico, nada escapa e os mínimos detalhes são vistos, estudados, revistos, avaliados, modificados, incrementados, corrigidos desses super megacomplexos.

Todo o astro tem sua origem no Plano Mental (ou acima dele em evolução – velocidade vibracional), tudo ali é previsto desde o seu nascimento: tipo de vida que vai acolher, qual vai ser seu objetivo, destino no conjunto até a sua total transformação, vaporização, desintegração, morte.

A galáxia, a estrela, o planeta o satélite sai do plano mental e adentra no plano extrafísico, ali se manifesta, exercita-se serve de escola para a turma de príncipe(s) aprendizes que está chegando e os idealizadores participam nesse processo de acompanhamento e as inúmeras outras consciências incorpóreas também, sua gestação parece infundável até começar a brotar no nosso plano físico como uma névoa, neblina, poeira cósmica na forma de uma pequena esfera.

A área de nascimento pode apresentar uma gigantesca nuvem de poeira cósmica, formados de

residuais pulverizados de astros extintos e desorganizados.

Esse pequeno núcleo, passa a absorver, alimentar, juntar estas partículas crescendo lentamente, tornando-se gigantesco buraco negro. Esse período de gestação dura milhares de anos.

Por serem uma manifestação mais densa da energia, provocada pela redução/acomodação vibracional das partículas, redução de velocidade de apresentação de inércia, um volume gigantesco de aglomeração de partículas e mpar, somente atinge uma pequena parte limitada do cosmos.

Repetimos: Essa ocorrência afeta somente a sua área de atuação pré-determinada pelos idealizadores.

É realmente uma obra perfeita, ou quase (pois não é eterna) mesmo com toda a sua complexidade, numa demonstração de capacidade e sabedoria dos seres que nos antecederam, assim sendo, elas possuem seus ciclos de vida úteis extremamente longos para darem a oportunidade para que outros seres as utilizem, propiciando sua carreira estudantil.

E seria um contra senso, existirem por um período curto de tempo.

É uma casa aonde muita geração de seres podem morar e aproveitarem para aprenderem.

**Ordem:** O cosmos apresenta essa organização fantástica porque foi elaborado, criado, estruturado, dentro de um rigoroso e planejado estudo, por seres inteligentes, capacitados, residentes, reais, existentes no plano mental e extrafísico que nos antecederam, irmãos nosso mais velho e não por outro critério, descuido, forças estranhas, explosões etc., e que vai continuar a existir, transformar-se, renovar-se, perpetuar-se por todas as gerações do porvir.

E de forma inconsciente ou não nós participamos, ou melhor, tudo e todos participam dentro de suas atribuições, limitações e estágios conscienciais, nesta construção/obra gigantesca que é o cosmos.

O que facilita a formação dos sistemas são suas órbitas que reaproveitam, reciclam as energias, as vidas principiantes que ficaram suspensas, estagnadas, aparentemente, com a morte de outros astros que ali circulavam.

Pode ser considerado como uma reciclagem espacial, recolhendo para o seu campo gravitacional poeira cósmica remanescentes, numa verdadeira faxina espacial, esse reaproveitamento de matéria densa existente no espaço cósmico de forma pulverizada que irá ajudar de maneira mais rápida na formação da massa do astro, isso do ponto de vista material.

Ou podemos ainda afirmar que é a oportunidade dada aos prin(s) remanescentes dos orbes, que não tiveram todas as oportunidades, o tempo real ideal para adquirirem experiências e evoluir por inteiro.

E ainda, de forma espetacular dar condições para que estes micros indivíduos existentes no cosmos possam utilizar-se destas novas condições, com corpos rudimentares, ou com maior valor agregado dadas pelas residuais para que também venham a se manifestarem/existirem, visto assim do ponto de vista espiritual e filosófico.

**Interdependência:** É fantástica a interdependência entre um ser vivo e um outro e isso já começa no cosmos, como acabamos de ver acima e nessa forma mais rudimentar que é a matéria.

Existimos na forma física porque nos alimentamos de energias.

Logo, são esses princípios espirituais que nos dão subsistência.

E o pior, é que ainda não aprendemos a conviver dignamente em sociedade como gente civilizada.

**Vida:** A vida se manifesta em todos os corpos celestes na forma embrionária, pré-instintiva, contudo, nem todos apresentam forma física de seres vivos com maior valor agregado mais completos e inteligentes do tipo humano e superiores.

O cosmos é bastante habitado, com formas de seres pensantes que impressionam devido as suas aparências físicas, pelo visual do veículo de manifestação que o ser está utilizando no momento, com grandes variedades, oriundas da adaptação/evolução ao meio ambiente em que se manifestam.

Também não somos os mais belos seres inteligentes do universo, nosso soma é bastante imperfeito.

**Terra:** A terra é um planeta filhote, resultado da manifestação/aglutinação densa de partículas novas

originárias de planos extrafísicos e dos residuais de outros astros mais antigos que já existiram nesta parte do universo.

Resultando assim, nesse processo de coleta uma mistura rica em biodiversidade, que ainda não conseguimos decifrá-la, entendê-la, respeitá-la e dar o seu devido valor.

**Formação Extrafísica:** A naturalidade dos acontecimentos engana o observador contemplativo, tendo a verdadeira ilusão de automacidade quando observado por um período de tempo de dezenas de anos e incompreensível por um período curto.

Tudo segue no mais rigoroso controle do planejamento extrafísico e nada escapa, os mínimos detalhes são vistos, revistos, avaliados, pelos mestres e seus futuros substitutos.

Todos os corpos celestes são monitorados, assistidos por diversas equipes extrafísica responsáveis pelo mesmo, em todos os sentidos e de acordo com as diretrizes traçadas por uma hierarquia superior. Idem ao sistema e à galáxia, numa ordem ascendente de hierarquia espiritual.

E todos os astros têm também sua origem no Plano Mental ou acima dele em desempenho e tudo ali é previsto desde o seu nascimento até a total transformação/desintegração/fragmentação/morte.

**Além da Matéria:** Quando observamos uma galáxia, ou um outro astro qualquer, na realidade existem ali três manifestações bem elaboradas vivendo em perfeita harmonia, coexistindo no mesmo espaço e tempo, são eles: A física esta nossa conhecida, a extrafísica; duplicata exata da física, conhecida também como duplo etéreo ou corpo energético e o plano mental; mais puro e visto (sentido) somente através do plano mental, sem forma definida e percebida pela intuição.

E dentro desses planos básicos formam uma infundável cadeia evolutiva/seqüencial interdependentes.

**O plano mental é o real, a base, os demais são manifestações provisórias, veículos de manifestações, ou seja, agrupamentos, ligamentos, conjuntos de seres embrionários que formam “corpos” físicos.**

A cada dezena de anos que passa o núcleo desta névoa arredondada ou de forma ovóide, começa a arrumar novos inquilinos, aglutiná-los, prendê-los cada vez mais criando o epicentro dentro de um nevoeiro cósmico.

Na medida em que o epicentro se expande, pois o sistema nasce pequeno, menor que algumas maquetes humanas, surge já aí, dentro desse campo de energias, novos núcleos dando origem aos filhotes do sistema, inclusive os satélites e seguem como sombra pelo cosmos (já com um orbital pré-definido), o chacra principal do sistema e a sua duplicata já formada no plano extrafísico.

O tempo gasto nesta incubação varia de sistema para sistema e vários itens influenciam neste processo, até mesmo o volume de residuais encontrado em seu percurso pelo universo.

**Podemos, por analogia, comparar um astro/sistema como uma semente plantada no cosmos (vácuo), assim como a semente cresce retirando da terra seus nutrientes, o astro retira, alimenta-se, absorve do cosmos partículas, mipar e residuais ali existentes para a sua formação pela força gravitacional.**

A semente germina, aumenta o seu volume em energia, nesta formação atrai até as partículas que refletem a luz, confundindo a ciência como sendo um demoníaco buraco negro.

Todos os movimentos seguem as rotas, anexadas pré-estabelecidas pela sua duplicata mais etérea e todos os seus movimentos já foram definidos quando da sua criação.

Na medida em que o tempo passa o conjunto vai expandido, crescendo, amadurecendo, tornando-se adulto e os planetas que formam o grupo vão se afastando gradualmente da estrela principal.

Essa expansão/crescimento do sistema não deve ser confundida com outras que ocorrem no cosmos que dependendo do período (espaço de tempo cósmico), tempo de observação, terá o observador (es) a

ilusão de afastamento das galáxias, fato que está ocorrendo no momento, ou de adensação em virtude do gigantesco giro pelo cosmos. (ver órbitas – sistemas e galáxias).

**Nascimento de uma Galáxia – Sistemas:** As galáxias seguem os mesmos critérios adotados para o surgimento dos sistemas, eles já são frutos desse megacomplexo, que se manifestam pelas bordas numa primeira etapa, mais tarde renascem parcialmente, nos locais previamente estudados e assim sucessivamente, colocando a origem da galáxia no espaço e tempo muito aquém do nosso marcador de tempo.

Se olharmos com bastante atenção numa galáxia e com instrumentos adequados, vamos observar certos vazios, falhos com partes mais escuras, ali, nem sempre, pode está ocorrendo à morte (poeira cósmica), ou nascimento (buraco negro) de um sistema.

**Substituição:** Quando um sistema deixa de existir, em seu lugar e no devido tempo é criado um outro, às vezes, enquanto o sistema se pulveriza já está se formando um outro.

A galáxia sempre está se renovando, se reciclando, através desse processo de reaproveitamento.

Os diversos astros dos sistemas, bem como suas órbitas são projetadas exatamente para o reaproveitamento (atendimento) dessa energia, além é claro de outros objetivos.

Essa reutilização dos fragmentos dos outros corpos celestes reduz substancialmente o tempo de gestação do astro e incrementa o progresso dos prin(s)/prince(s), na forma mais prática e dinâmica possível.

Não podemos deixar de mencionar que o novo orbe em formação angaria, já através desse processo seus novos inquilinos (reino mineral), nos mais variados graus de experiências e pré-determinados (sintonizados com o seu campo energético), que irão se utilizar dessa morada.

Nota-se também, que é através desse recurso que: efetua-se a limpeza cósmica de entulho de matéria desgarrada de forma natural, meteoros e derivados e também do lixo espacial colocados/lançados por seres inteligentes e é dada a oportunidade para os prin(s) retardatários, existentes no espaço, dispersados, que seriam prejudicados na sua jornada caso não fosse construída essa nova casa.

É também através deste processo de desintegração e reconstrução, que ocorrem as grandes permutações energéticas entre os seres vivos de um sistema para outro e até mesmo entre as galáxias.

O principal agente organizador, inteligência rudimentar, situa-se no plano mental e o maior aliado neste serviço é o seu corpo energético o duplo etérico que exerce a força gravitacional que comanda esse espetáculo.

O crescimento desses sistemas, o seu inchaço ocorre com maior intensidade quando do seu nascimento e de sua passagem por área rica em residuais, porém, seu período de planejamento e posterior gestação já teve início há muito tempo.

O astro, assim como o campo energético do sistema para de crescer não por falta de partículas no cosmos (inesgotável) e sim pela sua incapacidade de retê-las dentro de seus respectivos campos gravitacionais, assim como um corpo vivo, que na realidade o astro é só que nessa forma bastante rudimentar.

O agente ativo principal, ou como queiram a força gravitacional tem seus limites, assim como atraindo energia também perde energia através desse processo, alcançando o equilíbrio e mais tarde entra em decadência.

**Buracos Negros:** Os mesmos temores que tínhamos antigamente de alguns fenômenos naturais que ocorre com a natureza devido à falta de conhecimento específico de suas causas, hoje se têm a respeito desse acontecimento que já é observado pelos cientistas.

Essa ocorrência é um fato natural e está acontecendo em várias regiões do cosmos (os cientistas vão descobrir vários buracos negros) e cada um apresenta suas particularidades, devido o estágio em que se encontram, seus tamanhos, as variações de matérias densas já absorvidas etc., de comum somente à forma de atraírem estas energias pelo conjunto de astros que formam.

Não vai engolir todos os corpos celestes, pois este agenciamento de partículas (eventualmente de residuais maiores de orbes) está limitado a sua área de atuação e a capacidade do Prin principal organizador do sistema.

O buraco negro é semelhante, por analogia, a um gigantesco útero e ali pode estar germinando um só corpo celeste ou dezenas deles e por mais duvidoso que pareça não existe conflitos, assim como também um animal pode dar cria a mais de um ser.

É uma fase já avançada de gestação/formação em que os sistemas passam.

A matéria/energia também não é destruída e sim transformada de forma fenomenal.

No início deste livro (capítulo sobre a matéria), colocamos uma interrogação se a mesma tem limite de ser prensada, até citamos o exemplo do isopor.

Pois bem, como já vimos ela é uma manifestação provisória e apresenta infindáveis combinações existenciais, o nosso planeta possui somente algumas destas variações químicas.

E tem seu limite sim de resistência à pressão, sem provocar a sua mudança (morte) da forma física para a extrafísica ou como queiram da sua desintegração atômica.

E é através do processo de formação dos corpos celestes que ocorre com maior intensidade a fissão nuclear, ou seja, a morte, intermissão e renascimento da matéria mais resistente, para que a mesma mude de veículo de manifestação.

Ele sai (o prin), de um corpo denso e adentra num outro com maior valor agregado, ainda dentro do reino mineral, na base da cadeia evolutiva física.

**A força gravitacional que os (buracos negros - orbes) sistemas apresentam quando estão nessa fase de gestação, transformam (como queiram – aniquilam) a matéria para que a mesma se remanifeste com novas propriedades através das interações nucleares.**

**Fechando o Ciclo:** Rememorando - Quando o corpo celeste entra na sua fase final de manifestação física lança no cosmos seus residuais.

A concha energética protetora do sistema também perde sua força organizadora.

Esses restos mortais ficam pulverizados pelo cosmos afora dentro da órbita do sistema, formando um mar de energia com infindáveis combinações químicas, ou nos mais diferentes estágios evolutivos.

Os sistemas já existentes, bem como os que se encontram nos diversos estágios passam a influenciarem esses residuais desprotegidos de seus campos gravitacionais decaídos.

Esse processo todo, por falta de termo adequado, podemos, por analogia, comparar as correntes marinhas ou as formações de nuvens.

Essas influências gravitacionais dos sistemas tenderiam automaticamente com o decorrer dos anos a absorverem todos esses residuais.

Isso não ocorre devido à formação de um novo sistema que passa a agenciar essas energias dispersas, isso não impede que alguns residuais sejam angariados por astros já existentes.

Através desse processo o surgimento do sistema novo é ajudado, pois vai reunir as energias dispersadas e facilitar sua órbita cósmica (é puxado) pelos outros corpos celestes existentes.

Aqui entra, ou antes mesmo a sabedoria dos criadores que formam o núcleo energético etéreo do novo sistema que irá absorver essas energias, ou seja, a criação da semente energética no local adequado que irá ser plantada.

Temos aí duas influências básicas nesses residuais: Os corpos celestes (sistemas já existentes) e o novo em formação, além de tudo e todos estarem se deslocando no espaço sideral.

Quando o buraco negro aparece nos olhos dos observadores ele não se formou por acaso e muito menos para destruir a matéria e sim seguindo rigorosa lei cosmológica. Realmente é muito difícil entender esses acontecimentos, já que estamos ainda na teoria do acaso. Vamos ter que aguardar mais para entender todas essas coisas e aguardar o avanço da ciência para dar mais detalhes.

**Características:** Cada galáxia, cada constelação, cada sistema estelar apresentam suas características

individuais próprias para atender a um fim específico (já é uma mudança/reação desses princípios), dos seres que ali vão habitar na forma física ou extrafísica, a capacidade e criatividade é o que não falta aos construtores de galáxias.

O objetivo comum é o aperfeiçoamento dos seres a sua expansão consciencial o desenvolvimento da inteligência/refinamento/aperfeiçoamento e não a casca que eles vão utilizar provisoriamente para ali se manifestarem e que não deixa de ser uma obra de arte viva de beleza fenomenal.

E isso exige apurados estudos e muitos conhecimentos das variações da energia, sabedoria além da nossa compreensão, pois todo o equilíbrio físico do universo depende dessas criações.

Para se ter uma idéia o nosso planeta não tem nenhuma importância em relação ao universo, menor que um grão de areia e está limitado ao sistema, enquanto que a nossa via Láctea já tem seu peso relativo em relação ao equilíbrio físico parcial do cosmos.

Numa mesma galáxia, normalmente, poderá está ocorrendo simultaneamente morte e nascimento de um ou vários sistemas.

O nosso sistema solar é um recém nascido e teremos ainda muitos milhões, até mesmo bilhões de anos pela frente antes da terra entrar nesse processo de fragmentação irreversível, pois é só saber conviver harmoniosamente com as outras formas de vida.

**A vida física em nossa galáxia tem uma infinidade de variáveis inacreditáveis (de cair o queixo), nós não somos os únicos e o padrão na forma humanóide é bastante comum nesta região cósmica.**

Os desenhos animados são maneiras de ir preparando as pessoas para a aceitação, sem traumas dessas coisas para o futuro, mesmo estando muitas vezes deturpando a realidade.

## EVOLUÇÃO DE UM ASTRO – TIPOS

---

Na medida em que vamos adentrando em nossas observações, fica cada vez mais inegável a Lei da Evolução da Matéria: que é energia, que é um princípio inteligente e que é formada por micro indivíduos ou por princípios ativos ou ainda Princípios Espirituais.

Como já sabemos o cosmos é cheio e as energias mais densas ali existente no que denominamos de vácuo ou espaço sideral é composta de dois tipos básicos: as novas que se destacaram, diferenciaram-se da energia única e as energias residuais dos astros extintos, além dos corpos celestes, isso para as formas de manifestações mais atrasadas a que está no rodapé da cadeia evolutiva.

**Astros Novos:** Um sistema (ou astro) pode ser considerado novo se a sua formação ocorreu em uma área no cosmos isenta das “impurezas”, ou com pouco volume de residuais dos astros que se extinguíram.

É um corpo celeste com baixo valor agregado.

Os planetas ou as estrelas novas seguem os mesmos passos para a sua formação, a diferença entre um recém formado nestas condições e um misto está na sua formação química, na diversificação da matéria (variações químicas), enfim, na biodiversidade que irá apresentar na sua entranha.

Enquanto que o novato vai dispor de poucos elementos diferenciados, os formados com os residuais terão em suas estruturas um volume incalculável de combinações dessas energias, que foram agenciados na sua formação e terá uma cadeia com valores/complexidade mais elástica.

O inexperiente astro por utilizar somente prin(s) em suas primeiras incursões pelo plano físico, ou outros indivíduos residuais de astros extintos com baixo desempenho, terá uma formação bastante sólida de matéria, após ter passado por todo o processo de formação que ainda é desconhecido pela ciência, a vida ali inexistente pelo nosso conceito atual, contudo, ela reina absoluta nesta forma embrionária que podemos chamar de reino mineral e eventualmente numa forma bastante etérea que não necessitam de formas intermediárias para se manifestarem.

Sua decomposição neste caso está para um analuvião, acontece também, só que o período gasto nessa transformação é quase uma eternidade é que são demais sólidos e inflexíveis.

São corpos celestes que estão sendo preparados para receber vida evoluída mais adiante, são energias sendo domadas, são mipar em suas primeiras manifestações densas e se capacitando, são fusões dessas partículas, são impactos evolutivos nos prin(s) tornando-os mais completos, mais tarde depois de sua fragmentação esses residuais tornam a se remanifestar (aglutinar-se, como queiram) e com um maior valor agregado, pois vão utilizar-se de outros e assim sucessivamente até brotar a vida.

A título de esclarecimento o nosso sol aproxima-se (não é, tem bem mais volume de residuais de outras corpos celestes do que energias em seu início de carreira) destas características, enquanto que seus planetas já podem ser classificados como gerações futuras, resultado dessas mudanças.

Com o avanço da ciência e com apurado/aperfeiçoado estudo da luz, vai ser possível calcular ou aproximar a idade das estrelas e conseqüentemente dos seus planetas, até mesmo os estágios em que se encontram.

Entendendo bem esse processo de astro novo, formado com energias puras vai ser possível entender o nascimento da primeira manifestação física no cosmos.

**Astros Renovados:** Visto parcialmente a formação de um planeta/estrela nova, vamos realmente ao que nos interessa no momento, que é formação de um corpo celeste com a reutilização dos diversos tipos de energia existente no cosmos em virtude da terra estar enquadrada nesta categoria de astros.

São planetas já mais completos, em relação aos que utilizam as energias em sua fase inicial de carreira,

podemos chamá-los de especiais, normalmente estes são os que vão apresentar as condições de acolherem e manifestarem a vida na forma parecida e física que conhecemos e que a diferença básica está apenas na casca desses seres, ou seja, no veículo de manifestação, corpo que eles vão utilizar para viverem no físico.

São frutos, filhotes, transformações mais apuradas de seus ancestrais e que é através desse modo lento, de morte e renascimento que a matéria/energia se refina, cria, forma novas combinações químicas mais completas e mais organizadas.

Que filosoficamente significa: Maior capacitação dos prin(s).

Sua crosta torna-se mais rica, por apresentar grandes variedades de matéria diferenciada recebida quando da sua formação.

**Planeta Terra:** O nosso planeta pela sua grande quantidade de compostos químicos e pela sua fantástica biodiversidade, impossível estas coisas ocorrerem num período extremamente curto para a formação das variedades químicas e de vida aqui existentes, já com base no conhecimento da energia única existente no cosmos, bem como, pelo que já se sabe através da lei da genética.

Deste modo não nos resta alternativa coerente para explicar de forma aceitável este acontecimento sem incluir nestes estudos as possibilidades aqui apresentadas.

O sistema solar quando de sua formação seguiu as mesmas etapas dos outros, não existe tratamento diferenciado, parece que todos seguem um mesmo padrão, tudo se repete, não somos melhores nem piores do que os demais e não há privilégios especiais para ninguém.

Dadas estas explicações iniciais, o nosso planeta sendo já um filhote, trouxe consigo alojado, grande quantidade destas energias recolhidas nas diversas formas encontradas no espaço sideral, nos mais variados estágios evolutivos, dentro de uma faixa inferior intermediária, estabelecendo um padrão uniforme e crescente dessas energias, através do processo de formação pelas ocorrências que denominamos de: combustão, fusões, ligações, remanifestações, interligações, dentro de um limite, um pedaço do rodapé, pré-determinado da cadeia evolutiva universal (não temos todas as combinações químicas existenciais) de uma ponta a outra, inclusive partículas em sua fase mais principiante, para formar o núcleo central, dando assim também a oportunidade para que outras incontáveis centelhas divinas em seu início de carreira tenham suas oportunidades de se manifestarem fisicamente (estagiarem).

**Nossa Origem:** Assim não temos dúvidas de que o gérmen da vida no nosso planeta já existia, antes mesmo da terra apresentar as condições estáveis para a sua manifestação, na forma física conhecida.

A vida nesta forma popular conhecida teve e ainda tem e continuará tendo a assistência de seres extrafísicos, que nos assistem, que acompanham a nossa expansão espiritual.

A maioria dos seres vivos, inclusive nós mesmos, temos nossa origem que se perde nos confins do Universo.

**Somos realmente filhos do universo, irmãos das estrelas, das planetas, das pedras, das árvores, dos pássaros dos animais etc., e de tudo mais que existe no universo.**

Existe uma música que é muito bonita e interpretada por Cid Moreira que diz: “Você é filho do universo, irmãos das estrelas e árvores, você merece estar aqui...”.

Mais do que merece, você já conquistou este estágio, parabéns.

Não esqueça também que Francisco de Assis já chamava o Sol de irmão e a Lua de irmã.

**Astros - Satélites:** Além de inspirarem os poetas, os namorados, os românticos, esses pequenos corpos celestes, desempenham importante papel na vida útil do corpo principal e são os responsáveis diretos pela movimentação das energias físicas visíveis como fluxo e refluxo do mar (maré) e principalmente



as energias invisíveis.

Seus percursos provocam gigantescas ondas, facilitando as permutações energéticas através desses movimentos.

Quanto mais atrasado o ser, mais sofre as influências desse campo energético, que faz com que as energias circulem até mesmo dentro de seu próprio veículo de manifestação. Veja um exemplo: As plantas medicinais devem ser colhidas na preamar quando vamos utilizar suas folhas e baixa-maré quando vamos utilizar suas raízes, pois nestes horários as energias estarão nestes locais em maiores concentrações.

Os satélites nascem junto com o astro principal, passam pelo mesmo processo de formação e por serem menores envelhecem mais rapidamente.

É interessante anotar que a estrela principal tem o seu satélite, ou seja, o astro mais próximo é estruturado exclusivamente para atender as suas necessidades de movimentação das energias do astro organizador do conjunto.

A terra do futuro em sua fase final de existência terá a mesma aparência da lua de hoje, desertificada e sem biodiversidade, contudo a vida existirá na forma embrionária no reino mineral e seres inteligentes se manifestando de forma mais etérea e extremamente desenvolvida.

**Tipos de Orbes:** O que define o padrão químico e o estágio evolutivo/massa de um astro está na sua preparação e formação física, através do processo inicial de agenciamento de partículas e energia/matéria sintonizadas e do objetivo que foi criado/elaborado para atender os seres em evolução. Apesar de todos conterem energias em seu início de carreira para formar o núcleo, podemos classificá-los em três grandes grupos: Atrasados, médios e evoluídos, quanto as suas manifestações físicas.

**Astros Atrasados ou Novos:** São os iniciantes carregam em seu ventre somente o reino mineral, são mais sólidos e inflexíveis e não desenvolvem a vida além dessa forma rudimentar inanimada.

Podendo até mesmo ser formado com um só tipo de matéria/massa, que predomina totalmente ou mais de uma variação e que podemos chamá-los de astros pobres, pela falta de biodiversidade energética.

Rodapé de uma faixa intermediária dessa energia que ainda desconhecemos seus extremos.

**Astros médios:** São corpos celestes que apresentam formas de manifestações mais diversificadas, ricos em biodiversidades pelo grande volume de prin(s) e princo(s) ali existentes.

Nosso caso, ou seja, uma faixa considerável da cadeia evolutiva e ainda não refinada. Faixa intermediária de energia mais longa, maior sua riqueza nas manifestações físicas densas.

**Astros evoluídos:** São os etéreos, os seres residentes possuem corpos, também físico, só que com composição mais rarefeita, pouca matéria na composição densa desses astros e seus habitantes.

Faixa intermediária mais no topo da pirâmide das variações das energias físicas, menor valor de residuais materiais.

São mais completos e mais ricos em biodiversidade na forma mais lapidada.

Nestes astros residem os princo(s) mais evoluídos moralmente e tecnologicamente do cosmos, milhares de anos à nossa frente em todos os sentidos.

Esses astros normalmente são os que estão mais afastados do núcleo do sistema.

**Outros Tipos:** Existem outros tipos, infinidade de variações deles, esses sintetizados, arbitrados, não são os únicos, são apenas os mais passíveis de serem detectados pela ciência, dos outros tipos os mais importantes são os que estão em fase de gestação, nascimento ainda no plano extrafísico, futuros astros celestes e quando já estão num período avançado de gestão, começam a aparecer como buracos negros, devido a esse processo de agenciamento de energias.

Contudo, a vida se manifesta em todos e de muitas formas, incalculáveis, e a maioria desconhecida

para nós.

O cosmos é fascinante e de uma megacomplexidade que nos deixa abismado, o que vemos nestas galáxias, sistemas e planetas é a parte mais densa e pobre dessa variação de energias, o que ainda não acessamos e desconhecemos totalmente é bem maior, complexo, rico e belo, muito mais do que fantásticos por serem mais refinados e já terem passado por esta forma mais grosseira, pré-instintiva, instintiva e animal.

Estamos só começando esta jornada pelos visíveis... dividindo as intermediações dessas energias em três grandes grupos, que já apresentam grandes complexidades e que se diferenciam bastante uns dos outros.

Não deve ser adotado como padrão de classificação, sempre deve ser considerado como uma faixa de manifestação dessa energia única.

Na realidade, o plano extrafísico é material e está ainda ligado à matéria.

E se usarmos esse conceito já altera tudo e podemos dividir todas as faixas vibracionais em dois grandes grupos: Plano físico e Plano mental.

## FORMAÇÃO FÍSICA DOS ASTROS

---

Enquanto a ciência não entra com as informações técnicas e bem detalhadas, o que podemos comentar sobre o observado já abastecido com as informações precedentes é que estes acontecimentos são normais e repetitivos, ou seja, os astros se formam e depois morrem se desintegrado ou se pulverizado gradativamente.

**Variações Químicas:** Como os sistemas são formados através do processo de renovação, reaproveitamento dos residuais de energias, restos mortais de corpos celestes extintos e energias novas os astros existentes no cosmos apresentam uma grande variedade de elementos químicos diferentes e muitas dessas combinações de matéria inexistem em nossa idolatrada e maltratada terra.

**Semelhança:** Algumas linhas atrás, nós comparamos os astros como uma semente plantada no cosmos, até repetimos e voltamos a insistir nessa comparação para facilitar o entendimento, ou seja: assim como podemos plantar várias espécies de plantas utilizando-se do mesmo solo e cada uma vai apresentar suas características individuais próprias, os corpos celestes também apresentam variações químicas próprias, individuais que se diferenciam uns dos outros, pelo processo de agenciamento das partículas e nos conjuntos (sistemas) estas variações estão mais próximas.

Assim sendo, todo corpo celeste apresenta pequena ou grandes variações químicas e não existindo clones perfeitos.

**Epicentro:** A força gravitacional do sistema em gestação provoca atrito entre as partículas, estas movimentações intensas aumentam tanto que provocam/desencadeiam as interações nucleares (uma reação atômica no núcleo do corpo celeste em formação), a esta reação inicial surge uma infinidade de novas reações e explosões nas mais variadas intensidades.

Não é o único meio e esse não é o método mais utilizado, para que essa reação ocorra é preciso que o astro tenha na sua formação certas partículas reagentes, em grande volume e uma fantástica força gravitacional para desencadear uma interação nuclear.

O mais comum é a utilização de um outro astro, mais precisamente um campo energético menor, um faxineiro espacial, carregador, agenciador de energias, formado para fazer a limpeza cósmica que adentra no buraco negro e se choca e funde-se ao astro pré-determinado definitivamente, semelhante ao que ocorre com a ligação/reencarnação e através desse impacto energético, que ocorre no duplo etérico, desencadeia a explosão inicial e as outras subseqüentes.

Se você ainda não aceita a reencarnação, pode comparar esse acontecimento com o que ocorrem com os relâmpagos.

E quando o sistema é formado dentro de um outro em extinção se aproveita o astro moribundo para provocar esse choque energético ou parte do astro (meteoros gigantes). Por ser bem mais rápido e prático do que o comentado antes.

E na época prevista que isso deveria ocorrer.

Por analogia, podemos comparar este choque energético ao início de uma grande tempestade que o orbe irá passar, suas dores de parto, seu início, seu nascimento físico.

Durante a sua vida útil o astro às vezes recebe incremento energético dessa forma.

Iniciado o processo de reações atômicas, tais agitações nas partículas provocam formações de átomos novos, pelas fusões, interações atômicas e misturas químicas e não havendo o mesmo potencial atômico aplicado, ocasiona reações diferentes e formações modificadas da matéria, ainda mais que já existem diversas partículas, micro partículas e átomos no conjunto com formações diferenciadas.

Mesmo já tendo iniciado as reações no núcleo do corpo celeste as absorções de partículas não param e que podem ainda apresentar outras combinações químicas e com estágios evolutivos diferenciados.

Gera nessas reações uma cadeia seqüencial (sua tabela química – seu DNA material), que vai se completando e específica do astro, a massa padrão que o orbe vai ter para se manifestar e sempre apresentando alterações grandes ou pequenas que diferenciam um corpo celeste do outro.

As reações atômicas têm fortes repercussões no duplo energético dos seres inferiores recolhidos devido suas manifestações extrafísicas serem bastante densas.

No período de maior convulsão pode o astro praticamente ficar em estado: etéreo, gasoso, expandido, outros somente pastosos, as energias passam a procurar, buscar, pela lei da afinidade suas iguais, principalmente quando conta com a ajuda do(s) seu(s) satélite(s), formando “bolas energéticas” diferenciadas.

Muitos desses bolsões energéticos afins se cruzam com outros provocando outros tipos de reações enriquecendo sua tabela química.

As energias iniciantes agenciadas no cosmos com menor valor agregado, não as residuais, são as que normalmente passam a integrar o núcleo do astro em formação, agora totalmente modificado, juntado as outras, os resíduos já apresentam pequenas mudanças e vem em seguida e assim sucessivamente.

As energias dos astros extintos com maior valor agregados normalmente são as últimas a serem capturadas pelo astro em formação devido a esse afastamento do núcleo dos acontecimentos.

**Visão Expandida do Acontecimento:** Quando citamos que o astro começa a sua formação infinitamente pequeno e no plano etéreo, não foi dada essa informação para tornar essa teoria restrita aos espiritualistas.

A importância desse corpo energético é fundamental para reter no interior do astro as energias sorvidas quando começassem as reações nucleares.

Temos aí então dois corpos: Um praticamente já formado, etéreo que ira dar condições para que as energias mais densas que são assimiladas se desloque para o núcleo.

O outro está sendo constituído de partículas, átomos e residuais dos astros extintos.

O duplo etérico do astro que além de conter em sua formação quantidade astronômica de partículas fundamentais que irá sofrer as interações nucleares, criando a matéria na sua forma mais simples (menor valor agregado), tem também a função de reter essas energias no corpo do astro quando começarem as reações nucleares.

Sem esse campo energético invisível na primeira fissão atômica o corpo celeste em formação voltaria a se pulverizar no cosmos.

**Ligações Energéticas:** Fusões – Ligações – Interligações: As religações, fusões e incorporações nestas reações atômicas acontecem em quantidades inimagináveis.

Podemos até dizer que o nascimento (interação nuclear), morte (fissão), intermissão e renascimento... e assim sucessivamente, da matéria ocorrem em quantidades astronômicas.

Estas interligações, religações, remanifestações (morte e renascimento) criam/formam a matéria propriamente dita e na forma densa que conhecemos através dessas interações nucleares e dentro do corpo físico do astro.

**Sem estas combinações de princípios ativos inferiores novos, com outros princípios inteligentes com maior valor agregado não teríamos grandes variações químicas de matéria.**

**Sem nascimento, morte e renascimento, não existiria variações da matéria.**

Ou seja, formaria um astro mais pobre, com pouca variação de massa (ou nenhuma) e sem condições de acolher seres vivos nesta forma que conhecemos e com maior complexidade.

Por sua vez as fusões de prin(s) provocam sua expansão consciencial ainda muito rudimentar, incentivam seu progresso, pela unificação, acordam do seu comodismo que vivia no espaço sideral se

tonificado.

Outro fator importante que desencadeia as fusões, além da força, é o raporte existente entre os prin(s) inferiores, troca de energias pela sua utilização por seres mais próximos ao seu padrão e sua convivência nos mais variados ambientes que se manifestam.

Sei que é difícil aceitar as fusões de princípios espirituais, contudo vá se acostumando, uma informação nova sempre provoca bloqueios.

Não devemos esquecer que temos a mesma origem, frutos da mesma árvore, criados iguais, que por analogia podemos comparar à nascente de um rio, a água que está adentrando no mar é a mesma que saiu da nascente, com as variações adquiridas no percurso e quanto mais próxima da fonte maior similitude.

Aguarde, tenha em mente esses acontecimentos e progressivamente com novas informações e o avanço da ciência no campo da biotecnologia vamos entender melhor essa dinâmica/ocorrência, a discussão seria inútil no momento.

**Suavizando Informações:** Uma forma de abrandar o impacto dessa informação é entender que o óvulo e o esperma provocam esse tipo de ocorrência, naturalmente, entre estes prin(s) inferiores que vai gerar o feto e é uma ligação provisória com o princo que vai reencarnar.

Quanto mais inferior, simples, estiver o prin na ascensão espiritual e quanto mais próximos os estágios maiores a incidência de fusões.

O espírito reencarnante com o feto é uma ligação energética não é uma fusão, o óvulo com o esperma é uma interligação, também não é fusão, esses micro indivíduos (genes) continuam com suas características individuais herdada do casal.

Na fusão deixa de apresentar estas diferenças, passa a ser unificada, uma só consciência. O esperma com o óvulo citamos como uma muleta para criar aceitação do fato...

Como o resfriamento ocorre aos poucos e mesmo já entrando nesta fase de calma acontecem explosões e ebulições, só que com menor intensidade, ocasiona também através desse processo formações diferenciadas de matéria, pelo processo de ligações.

Lembramos ainda que muitas dessas partículas já passaram por esse processo, quando participaram da formação de outros astros e sofrem reações diferentes das principiantes, são mais estruturadas e já apresentam maior valor agregado.

As partículas densas neste processo de ebulição a altíssima temperatura se expandem, dando a oportunidade às outras de se interligarem, unirem-se formando massas modificadas, gerando um corpo com maior valor agregado, facilitando assim o desempenho dos prin(s) que vão utilizar para se manifestarem.

Já num astro novo que também ocorre as interações nucleares semelhantes, a oportunidade de formar matéria diferente fica muito restrita, em virtude da pouca diversidade de partículas recolhidas ali existentes, produz um astro pobre em biodiversidade, ou sem nenhuma, muitos deles apresentam estas condições e a vida nesse astro na forma física que conhecemos ou parecida com a nossa não se manifesta.

Não devemos considerar este processo de interligações, reinterligações e fusões como sendo uma reencarnação, como o próprio termo diz, refere-se a “ligação com a carne”, neste caso houve uma mistura de partículas, ligações, criando novas formas de matéria e a fusão definitiva ou unificação do prin, com a reencarnação a ocorrência é diferente, como está elucidado na parte que fala sobre este tema.

Estas permutações energéticas, estas interligações, estas reinterligações que ocorrem através do bombardeio atômico são os responsáveis diretos para estabelecer uma escala, um padrão energético do astro, dando a ele uniformidade de massa, uma seqüência química que o diferencia de outro corpo

cósmico.

**Aparte:** Observe que estamos aumentando assustadoramente a teoria da evolução.

1- Primeira fase: Partículas atômicas  
2- Segunda fase: Elementos atômicos – Reino Mineral, matéria propriamente dita.

3- Terceira fase: Reino Vegetal

4- Quarta fase: Reino animal com suas subdivisões.

5- Quinta fase: Reino humano.

Agora manter sempre em mente do que evoluí realmente é o principio espiritual, e tudo mais não passa de corpos de utilização.

Esses veículos de manifestações sofrem uma infinidade de variações de adaptações ao meio ambiente a onde eles se formam.

**E qualquer manifestação de vida física que um astro venha a ter e que não tenha participado de sua formação, terá necessariamente que passar um período de adaptação (intermissão) no plano extrafísico, permutando energias do duplo etéreo do astro com o duplo etérico do ser, para poder manifestar-se harmoniosamente e fisicamente na crosta posteriormente.**

Mesmo já tendo sido explicado não custa lembrar que: as partículas, agora na sua maioria já mais organizadas, apresentam um padrão seqüencial uniforme, logo, as que possuem em sua formação substâncias mais pesadas, iniciantes, que foram interligadas procuram o núcleo e as outras são empurradas para a superfície, e da crosta para a atmosfera na ordem de densidades e valores agregados.

Como os átomos então dilatados pelo calor, boa parte de partículas se manifestando numa mesma faixa ocupa estes espaços no solo e subsolo, fixando-se pela afinidade e com a ajuda da força gravitacional, idem às que vibram numa outra seqüência, não deixando a crosta do astro abandonado de prin(s) mais evoluídos para que mais tarde a vida se manifeste, quando apresentarem as condições adequadas à sua existência.

**Impera no astro em formação o pré-instinto (as afinidades energéticas), ou como queiram a forças: gravitacional, interação eletromagnética, a interação fraca e a mais forte importante de todas a interação nuclear que dá a estabilidade à matéria.**

**Existe o plano físico porque houve as interações nucleares na formação dos astros que deu estabilidade à energia.**

Este processo em que as partículas com menor afinidade são expulsas e empurradas para cima (solo), e para fora do astro continua até a total extinção do corpo celeste, assim como também todo esse conflito de ações e reações provocado por ligações, fusões, religações etc.,

O formador o estabilizador do corpo físico do astro é o seu corpo energético a sua duplicata, seu duplo etérico que angaria as energias suspensas no cosmos e que chamamos de força gravitacional.

Como o duplo etérico pode apresentar variações de densidades, pois cada átomo e partícula têm sua duplicata extrafísica (ver capítulo duplo etérico), o astro em formação pode apresentar grandes diferenças na sua formação física e para física.

Outro item a ser considerado nas suas variações de manifestação física e extrafísica é a área onde ele brotou no espaço sideral.

A sua força de atração é limitada e sua jornada pelo cosmos é pré-elaborada.

Logo, os buracos negros que são sistemas em formação (período já avançado de gestação), não colocam em risco outros sistemas.

Todos esses processos apresentam geração espontânea para o observador distraído, assim como os seres vivos, só que por trás desses fatos existem diversas, milhares de equipes de experientes técnicos, especialistas, trabalhadores, estudantes, aprendizes, observadores etc. assistindo a tudo.

Não ocorre a formação física espontânea, nem acidental e sem planejamento de nenhum corpo celeste no cosmos, caso isso acontecesse colocaria em risco a sua organização física. O cosmos seria desorganizado e imprestável.

As órbitas são exatamente planejadas de tal forma, que elas fazem uma varredura em todo o “corpo” do universo.

Não dando aí tempo suficiente e a oportunidade para que as energias se juntem pela lei da afinidade e formem blocos, também, temos que considerar que: Elas nesta fase incipiente são incapacitadas, inexperientes para se auto-organizarem, sustentarem e alcançarem tal proeza.

Outro ponto a ser considerado para que elas não permaneçam juntas é o atrito existente entre estas partículas que se diferenciam uma da outra.

Para que elas comecem a ser reunidas/concentradas em um só ponto para dar a origem a um corpo celeste é preciso algo mais.

**Proteção Natural:** Além de outros empecilhos, à distância de um planeta para com o outro e a formação diferenciada da matéria são proteções naturais, criadas para evitar conflitos e invasões interplanetárias por príncipes que dominam tecnologias aeroespaciais avançadas, limitando suas divergências, normalmente dentro do seu próprio sistema que apresentam quase sempre as mesmas combinações de matéria ou com pequenas variações.

É que todos os seres de um sistema, às vezes, possuem a mesma origem e já conviveram muitos tempos juntos, formam uma gigantesca humanidade evolutiva, criaram suas divergências internas e são acontecimentos também previstos e que no fundo não passam de ligações cármicas.

**Objetos Voadores não Identificados:** A maioria dos óvnis que nos visitam são de turistas interplanetários, observadores, estudiosos, estudantes, cientistas, assistentes, amigos de pessoas encarnadas e essas naves dependendo de sua origem e civilizações, distâncias, apresentam formas variadas, as mais completas circulam na forma etérea para nós, física e densa para eles, indesfrutável pelos encarnados devido à nossa composição densa, mesmo no período de intermissão para alguns, além da nossa percepção atual, mais parecem como uma concha energética protetora e superam em muito a velocidade de propagação da luz no vácuo, muito próximos da velocidade de pensamento, instantaneidade/teleportação.

A maioria é movida por forças eletromagnéticas, já deixaram o motor à combustão e a energia nuclear há milhares de anos atrás.

Podemos ficar tranquilos quanto às invasões por extraterrestres, esse medo plantado em nossas mentes bem parecido com a idéia medieval sobre os monstros existente nos oceanos e, muito bem explorada pela indústria cinematográfica com guerras interplanetárias e invasões que não espelham a realidade.

A maioria deles que nos visitam já alcançaram nível de moral cósmica que esse nosso tipo de comportamento atual é considerado até bastante selvagem, somos bichos ainda e, compreendido por eles de forma lógica, bem como nosso planeta apresenta energias pesadas, poluídas, desagradáveis para a maioria deles e não dando condições físicas de sobrevivência fora de suas naves ou de suas roupas protetoras.

Nota: Não se deve confundir óvnis extraterrestres, com as naves extrafísicas existente no nosso plano etéreo.

## ÓRBITA DOS SISTEMAS E GALÁXIAS

---

Os percursos que uma galáxia faz no cosmos levando nesta caminhada todos os sistemas que a integra, são também minuciosamente estudados e pré-estabelecidos antes de sua criação pelos engenheiros siderais, responsáveis diretos pelo projeto de elaboração e acompanhamento da galáxia e seus inúmeros sistemas.

Esses projetos envolvem grande parte do conteúdo físico do cosmos e sem esses mentores especializados o Universo seria um caos e não haveria esta ordem extraordinária de organização.

A força gravitacional tenderia a formar um único corpo incomensurável morto composto de uma massa física improfícua no cosmos.

No cosmos tudo tem utilidade, não existe o supérfluo se foi criado tem um objetivo.

Os movimentos que os astros fazem não foram elaborados para provocarem a nossa ignorância e sim atenderem certos objetivos muitos bem determinados.

A maioria dos orbes tem movimentos semelhantes, no entanto, sempre apresentam pequenas variações de velocidades em relação a estes mesmos deslocamentos.

**Órbitas Definidas:** Os movimentos de rotação e de translação, nossos já velhos conhecidos e que não precisamos enumerar as suas inúmeras utilidades, são elaborados para atender os interesses particulares dos astros e seus residentes.

Assim como a existência de seu(s) satélite(s).

**Órbitas Indefinidas:** As órbitas intergalácticas: em que os sistemas fazem, circulam dentro de sua própria galáxia, o movimento galáctico: a galáxia gira sobre outras galáxias e por último o movimento cósmico: em que tudo circula dentro do “corpo” do universo, são para atender os interesses de toda essa forma de manifestação física ou como queiram da criação.

**Ilusão do Observador:** Estes movimentos por serem desmedidos e demorados são imperceptíveis e se detectados e observados num período curto vão causar uma impressão errada e terá o observador à ilusão de expansão do cosmos (afastamento), ou verá em sentido contrário o encolhimento do universo.

**Orbitais Especiais - Elásticos:** Como já entramos na observação do infinitamente pequeno, na menor partícula existencial possível a mirar e que nada nasce grande e completo e sim se transforma lentamente e incessantemente (teoria do atomismo melhorada), podemos, então, incluir nestas observações os movimentos de nascimento e morte dos sistemas que da origem ao movimento de translação dos planetas.

**Movimento de Gênese:** Um sistema nasce no plano mental menor que as maquetes humanas e na medida que vai germinando absorvendo energias, ele adentra nesse nevoeiro cósmico e mais tarde provoca o nascimento dos buracos negro.

O buraco negro é um conjunto de corpos celestes em formação, daí resulta essa sua capacidade impressionante de absorver energias.

Vamos dar exemplo, mesmo pueril:

Assim como o ímã que não atrai todos os tipos de metais, cada corpo celeste que formam o buraco negro vai atraindo para o seu núcleo com maior intensidade as energias sintonizadas com o seu campo vibracional.

Como começa pequeno ele só retêm as energias sintonizadas com o seu corpo energético, não



angariando as outras energias.

Se a sua constituição parafísica é diversificada ele absorverá matéria rica em diversidades.

Nessa gigantesca refrega o astro vai aumentando a sua massa e causa um afastamento do núcleo da estrela principal.

Quando desponta no plano extrafísico, o seu campo e tamanho já são considerável, proporcional aos objetivos traçados e, como continua no processo de agenciamento de energias, visto em um dos capítulos atrás.

O conjunto de planetas dependendo também do sistema continua se afastando do epicentro sempre e progressivamente, devido a esse volume fenomenal de energias que entram na sua formação e na medida que esse trabalho incessante continua, eles começam a dar sinais visíveis na dimensão que denominamos de físico.

Os astros que formam um sistema não são atraídos pelo epicentro (estrela principal) do buraco negro porque fazem parte integrante dele, ou seja, nascem e crescem junto com o corpo organizador do conjunto.

Existe muita semelhança no funcionamento básico entre o micro cosmos e o macro cosmos, podemos até fazer uma comparação; a galáxia funciona como uma célula que se renova, os sistemas se parecem como um átomo. Respeitadas evidentemente as variações e complexidades existentes.

Esqueça “provisoriamente” nosso conceito de tempo e se nós levamos nove meses nesse processo de gestação, os corpos celestes levam um período fenomenal, variável, não fixo, proporcional à sua grandeza e os residuais encontrados.

Quanto mais cresce absorvendo/atraindo matéria mais se afasta do núcleo, mais desacelera, mais tempo gasta para dar uma volta ao redor do núcleo mais visível fica e maior o seu campo energético.

Quando observamos pelos instrumentos normais da ciência já vemos nesta fase avançada física e de forma gigantesca e fica realmente difícil aceitar o fato de que todo o sistema nasceu do infinitamente pequeno dentro de um nevoeiro cósmico.

Seu afastamento da estrela principal vai cessando até parar e daí começa um outro de retração.

**Movimento de Aceleração – Morte/Transformação:** A melhor fase do astro para os seres que ali vão utilizá-lo é exatamente no período final de desaceleração (afastamento) e o início da aceleração (encolhimento), fase de maior estabilidade física, período em que ele está adulto e que retorna à origem.

A primeira é esta que estamos atualmente vivendo e a segunda começa com o expurgo, retirada de grande quantidade de energias pelo campo (astro – como queiram), energético intruso.

Este movimento é exatamente o oposto do outro, ou seja, na medida em que os prin(s)/princo(s) absorvem maior volume de informações, soltam-se, começam a envelhecer, perde massa/matéria, torna-se estéril, se desunifica entra em fase de decadência a forma mais primitiva.

Todo o sistema passa a encolher devido à perda de energia, ou somente o astro moribundo conforme o projeto original e esses corpos celestes passam a devolver por incapacidade de retê-los o que do cosmos absorveram.

Como o orbe perde energia, ele passa a ser puxado pelo efeito da força gravitacional da estrela principal, em conseqüência aumenta a sua velocidade ao redor do núcleo (devido o deslocamento de todo o sistema), mesmo também entrando (a maioria das vezes) nesta fase de transformação ela continua exercendo o papel para que foi estruturado de astro estabilizador do conjunto.

A ciência humana já tem instrumentos capazes de observar e detectar o movimento de desaceleração da terra ao redor do sol, isso quer dizer que os anos já foram mais curtos em minutos e segundos na antigüidade.

E não esperem números grandes, pois esses acontecimentos ocorrem de forma tão imperceptível que pode ainda passar despercebido por mais alguns decênios, pois o volume de energias que são absorvidas (momento atual) e que escapam (futuro) do seu campo gravitacional é muito pequeno.

Como não podemos colocar um ponto fixo de referência no cosmos, já que o mesmo seria arrastado

por correntes eletromagnéticas e campos gravitacionais, é bom esclarecer que um astro nunca passa mais de uma vez no mesmo ponto em toda a sua vida útil. E, isso inclui os movimentos já conhecidos devidos o deslocamento da galáxia e só será ratificado após longo período de estudos das mesmas como ponto de referência.

Esses movimentos dos astros/estrelas/galáxias são os principais causadores da estabilidade cósmica.

Resta-nos pouco a comentar sobre estas órbitas e é preciso aguardar o avanço da ciência para fundamentar essas teorias.

Infelizmente teremos que esperar um período maior de observação do cosmos pelos estudiosos para que as anotações e fotos atuais sejam comparadas com as ocorrências futuras.

E como já vimos são essas trajetórias as responsáveis diretas pela sustentação e remanifestação da vida, da varredura, do reaproveitamento, da distribuição das energias, dos residuais dos orbes e a reciclagem das galáxias e isso, no momento, é o que nos interessa saber.

Essa é a parte física dos acontecimentos e agora vamos ver o lado filosófico dessa ocorrência que é mais importante.

**O respeito à vida e às suas diferentes formas de manifestações fazem com que estes seres extremamente puros/angelicais, trabalhem e projetem estas coisas para assisti-las da melhor maneira possível.**

**Reaproveitamento – Oportunidades:** Os caminhos que estes astros percorrem são os instrumentos utilizados para dar assistência, as oportunidades para que tudo e todos progridam, permutem energias/experiências, transformem-se, tomem ciência de si mesmos, melhorem e participem da criação conscientemente.

Nestes percursos siderais nada fica fora e de alguma forma são elaborados para atender a mais insignificante centelha divina.

Destas coisas ainda temos muito que aprender.

O nosso mundinho de bicho supera de forma gritante os interesses de muitos.

Não criamos ainda hábito de respeitar a natureza (somente alguns), valorizar os seus recursos naturais que se esgotam, refinam-se, sendo eles vitais à nossa manutenção da vida nesta forma física e de incontáveis de outros prin(s).

Entenda companheiros que nós vivemos dentro de um corpo vivo que é o astro, assim como esses micros indivíduos se utilizam/vivem em nosso soma, logo, não seja você o vírus/bactéria/câncer que por não ter ainda a capacidade de pensar destrói a sua própria casa pela ganância insopitável.

Fatos pouco perceptíveis que ocorrem ao longo prazo e que de forma inseqüente estamos preparando para nós mesmos, já que acreditando/aceitando ou não vamos reencarnar muitas vezes ainda neste nosso mundo.

E não esqueça de que esta é a forma mais vantajosa para nossa purificação (e retribuir o que de graça recebemos), é uma escola sem comparação e essa etapa que estamos atravessando por ser mais lerdá facilita o nosso discernimento.

É através destes movimentos que utilizamos os astros como gigantescas naves espaciais e conscientes ou não estamos o tempo todo passeando pelo cosmos.

Em síntese filosófica seria; novas oportunidades e condições aos seres, o assistencialismo pleno, a integração da criação, a melhoria gradativa na qualidade de vida das manifestações por mérito próprio.

Estamos a todo o momento nos referindo a estes seres, dando-lhes atributo e nível de competência que até então atribuíamos somente a Deus, que com certeza causou estranheza na maioria dos leitores, assim sendo, cabe aqui mais alguns esclarecimentos.

Através do expediente de usar e ser usado, faz com que toda a criatura participe da criação e até certo nível consciencial o princo não percebe este fato, porém, estamos o tempo todo participando das mudanças e transformações que ocorrem ao redor do nosso micro universo.

Na medida que adquirimos novos conhecimentos esta participação vai crescendo, o embrionário prin, como micro indivíduo, ajuda suas irmãs mais atrasadas quando se manifesta (volume e influência menor), assim como o ser humano e os animais cooperam com os prin(s) inferiores existentes no seu corpo (volume e influência maior).

Quanto mais aprendeu e se refinou o ego, mais intensiva é a sua participação na criação e quanto mais ciente de suas responsabilidades maior ainda é a sua dedicação.

Assim como existe uma ordem que vai agregando complexidade nos veículos de manifestações físicas, para atender a expansão evolutiva do princípio inteligente, podemos assim dizer que também existe uma escala espiritual de nível de competência e atribuições e que é mais fácil de ser percebida no plano extrafísico.

Nosso objetivo não é confundir ninguém.

Não estamos criando deuses, pois eles não o são, nem querendo fundar mais uma religião (já tem demais), o que precisamos entender é a lei da evolução espiritual (que não deve ser confundida com a lei de adaptação genética ao meio ambiente), se você entendeu a teoria da renovação dos astros e já aceita conscientemente a reencarnação vai entender que nós não somos os primogênitos de Deus, logo, estes seres são somente irmãos mais velhos nossos e que já passaram pelo mesmo processo em outros mundos, que hoje estamos passando na terra e que vamos passar num outro astro e que também um dia todos nós vamos alcançar esses estágios inimagináveis, pois “Vós sois deuses...”.

**Vamos com outra colocação para sanar qualquer dúvida:** Estamos nos manifestando num período cósmico de tempo, inclusive o nosso sistema solar que não pertence ao início da criação do cosmos e nem ao fim do mesmo e devido a isso, outros seres que foram gerados antes já alcançaram estágios evolutivos incompreendidos por nós, que ainda vivemos presos em nossa casa chamada terra.

Para as pessoas que já aceitam o avanço espiritual dos reinos inferiores (mineral, vegetal e animal) fica mais fácil a compreensão.

A partir de certo desempenho evolutivo quando o risco de decadência inexistente estes seres (suprinco – super princípio inteligente consciente) dominam (aprenderam a assistir) de tal forma estas variações de energias que podem controlar um astro inteiro, um sistema, uma constelação, uma galáxia... assim como uma pessoa mais treinada pode controlar de forma satisfatória toda essa infinidade de prin(s) inferiores existente no seu soma.

São esses engenheiros verdadeiros deuses, conhecedores profundos das energias em suas diversas manifestações existentes no universo e estão muitos além do nosso entendimento atual, conhecem o início o meio e o apogeu e de todas as suas fases que essas centelhas divinas passam/necessitam para seu aprendizado.

**Conceito de Deus no tempo:** O nosso conceito de Deus muda na medida que expandimos os nossos conhecimentos; no antigo Egito, berço da popularização/divulgações e registros das religiões (a origem das religiões ocorreu na Índia/Hinduismo), o faraó era considerado deus encarnado, mais tarde veio uma infinidade de deuses naturais, o mais importante foi o deus sol no Egito e na mitologia grega

existe um volume expressivo de deuses, a tríade cristã, pai, filho e espírito santo, é considerado um só deus, Jesus de Nazaré foi e ainda é considerado como um Deus dentro do cristianismo, assim como Buda dentro do budismo, assim como tantas outras religiões que criaram seus deuses, logo, têm uma infinidade deles para atender os hábitos/costumes/interesse e estágios evolutivos do grupo.

Com a primeira grande revelação por Moisés – Um só Deus, esses deuses antigos foram perdendo seus adoradores.

E como estávamos habituados ao um deus material físico e que podia até mesmo ser tocado, não restava alternativa que não fosse criar um deus próximo a estes costumes humanos (hoje são substituído pelos santos), para a aceitação do fato e limitado à época desse importante acontecimento.

Se retrocedermos só alguns anos no tempo, com uma televisão com dispositivo de vídeo, seríamos condenados à fogueira imediatamente pela classe dominante, pelos sábios da época, por estarmos ligados ao demônio.

Um ser inexistente e que ainda muitos atribuem poderes notáveis, por pura ignorância da lei da evolução e desses planos dimensionais existenciais.

Assim como tem os espíritos puros e mais conscientes que praticam o bem, também existem espíritos sádicos e atrasados que gostam e sentem prazer em praticar o mal, no entanto, são extremamente limitados e não ultrapassando os planos: cristal e o extrafísico mais denso, só nos prejudicam se tivermos de alguma forma sintonizados, ligados com eles.

Os demônios não passam de companheiros, irmãos nossos também e que de alguma forma querem cobrar, vingar, fazer justiça de erros de percursos que cometemos no nosso passado.

E de certa forma são úteis, pois nos forçam a reciclar nossa vida mudando de atitudes.

**Uma só Potência Organizadora:** A força organizada (maioria absoluta), na verdade a única existente é mais dinâmica, mais pura, perfeita, inviolável e nos leva a aderi-la querendo ou não e mesmo que uma população inteira de uma galáxia se revolte, vá contra a esse conjunto de leis naturais, a esse determinismo, ela será uma gota d'água suja no oceano e que com o tempo irá se purificar.

Qualquer desvio desse determinismo que um príncipe entre, cedo ou tarde terá que corrigir esse erro de percurso por puro esgotamento de lutar contra essa corrente positiva que o tempo todo atua no indivíduo desviado.

**Determinismo:** É importante entender este dispositivo que atua o tempo todo nas criaturas, é uma lei natural sem pressa, nenhum fato por mais positivo ou negativo que seja não ocorre (na nossa capacidade atual), sem que isso não esteja previsto pelos idealizadores.

O mal (pecado) inexistente, pois nada é destruído o que ocorre sim e deve ser bem entendido são as reações provocadas pelo ser, em relação ao ato praticado e que retorna com maior intensidade para si mesmo de forma positiva ou negativa pela lei da afinidade (ação e reação).

Quanto mais ações negativas praticar maior o tempo que irá gastar nesse vai e vem de nascer, morrer, intermissão e renascer... até aprender a respeitar as leis naturais, se escolarizar e virar realmente gente consciente.

Coisas simples no nosso dia a dia e que às vezes passa despercebido, pode provocar reações diferentes dependendo de cada indivíduo, exemplo: comer carne de um animal que foi abatido para a alimentação humana por uma pessoa que aceita a evolução dos seres, provocará uma reação mais negativa nesse príncipe do que num ser que ainda não acordou para esta realidade.

Veja bem; o animal (principal, espírito do animal), não foi destruído, houve um rompimento provisório da oportunidade dele melhorar e aprender (com os acontecimentos) e a administrar este veículo, contudo, esse mesmo espírito do animal volta a se remanifestar.

Quanto ao corpo físico, a carne desse mesmo animal que é formado por uma infinidade micro indivíduos, além de outras utilidades pela indústria que não nos interessa no momento, sofrerá estes seres forte ações positivas, bombeamento (de informações e experiências) dos príncipes do soma humano

que sem dúvida o conjunto é mais evoluído.

Logo houve até aqui um equilíbrio natural e repetimos: nada foi destruído, pois esses prin(s) secundários também voltam a se remanifestar num outro corpo físico.

Agora é preciso analisar que esses prin(s) secundários ingeridos vão provocar uma reação negativa no soma e duplo etérico do indivíduo, um querendo dominar o outro a qualquer custo, pois nem todos os princípios ativos existentes em nosso soma são mais evoluídos dos que existem em um animal (ver prin secundários no corpo humano).

Como esse animal já está num estágio bem próximo do humano (seus genes – diferença mínima) esses prin(s) são mais atrasados (inexperientes) e carregados e provocam uma intoxicação energética no indivíduo.

**Assim sendo, como vai aumentar o nosso nível de consciência, a preferência futura vai ser por produtos com menor complexidade evolutiva e principalmente a base de frutas, verduras e cereais.**

Como a diferença de estágio evolutivo é bem maior, estes micros egos existentes nestes reinos apresentam menor resistência, assim sendo eles vão causar ainda uma menor (a)disputa existencial, (b)nível de oxidação e (c)intoxicação alimentar, conseqüentemente vida mais longa.

Estamos ainda vivendo num período que ainda não sabemos utilizar a criação existente de forma racionalizada.

Estas colocações acima dão a impressão de que houve uma fuga do assunto principal, mais isso é só para dizer que:

**As criaturas mais evoluídas assistem de forma consciente ou não os seres que se encontram abaixo do seu estágio evolutivo.**

**Logo, os seres que nos amparam estão um pouco acima do nosso desempenho e se quisermos melhorar a nossa assistência espiritual somos nós que temos que progredir moralmente e não eles que teriam que abdicar provisoriamente de suas conquistas pessoais adquiridas.**

Isso quer dizer que nós vamos cumprindo/subindo etapas evolutivas e que não adianta puxa-saquismo se não melhorarmos em todos os sentidos.

Alguns se nomeiam e se acham que são procuradores do Criador, mesmo com intenção positiva de querer ajudar, erram por suas limitações e criam dificuldades para a nossa gigantesca subida na medida que fixam conceitos e dogmas nas mentes das pessoas.

Como já vimos tudo está em mutação progressiva, transformações lentas acontecem a todo o momento no cosmos.

Os princípios inteligentes, centelha divina, ego, princípio ativo, alma (não importa o nome que damos), não retroagem nesta escalada e só aprendem mais com suas sucessivas experiências, ora, no plano extrafísico conhecido como período de intermissão e voltam a se manifestar num plano mais denso e que chamamos de intrafísico, através dos processos de fusões, ligações, interligações, remanifestações e reencarnações.

**Estágio Evolutivo:** O nosso estágio médio atual que notamos na maioria da população deixa a desejar, pois somos verdadeiros bichos, amando e defendendo com unhas e dentes nossos bens materiais, como verdadeiros urubus/lobos disputando vísceras de animais e querendo aumentar cada vez mais esse patrimônio por pura inexperiência e não tem vencedores (só a ilusão provisória), com muito poucos seres formando uma pequena exceção.

Aprendemos de forma difícil e sendo instrumento de manobra de meia dúzia de grupos dos mais variados segmentos que procuram de todas as maneiras nos controlar/impôr, para atendermos seus

interesses particulares, eles criam uma gigantesca massa de criaturas impensantes. Prejudicando, ou melhor, atrasando dessa maneira o nosso progresso espiritual. Saímos do instinto animal há poucos dias e estamos iniciando nosso estágio como criaturas pensantes. Entramos neste labirinto gigantesco de disputa das vaidades egoísticas e que só sairemos dele após termos avançado em algumas lições de respeito à criação, saber utilizá-la e de entendimento e principalmente de compreensão aos estágios evolutivos dos nossos irmãos. Somos ainda extremamente conservadores e materialistas.

**O que é DEUS:** No nosso atual estágio evolutivo não temos condições de definir, dar atributos, nível de competência e criar ilusões nas pessoas sobre o que é realmente Deus.

A nossa capacidade está tão limitada, que por analogia, seria o mesmo que um inseto nos procurasse definir por inteiro.

Um meio prático de errarmos menos é de acharmos o que não é DEUS.

Neste ponto e numa infinidade de outros devemos ser honestos conosco mesmos e assumir a nossa ignorância assim como Sócrates.

Se excluirmos a gênese do prin por desconhecer a sua origem, bem como a do Universo, tudo o que existe até aonde a nossa capacidade de entendimento e compreensão pode alcançar são transformações e criações de seres mais capacitados e evolvidos nesses acontecimentos e que tiveram o mesmo processo, ou semelhante ao que estamos passando e que, um dia, nós também alcançaremos tais níveis de lucidez, aí talvez poderemos ter um conceito mais digno e apurado do Criador.

Alguns desses atributos humanos que damos ao Criador, amanhã não servirá mais.

São invenções nossa para atender às nossas necessidades, etapas de aprendizado, foi assim no antigo Egito e hoje esses deuses não tem o menor valor prático para nós, além da história e assim será no futuro com os nossos conceitos que damos atualmente a Deus.

Se começarmos a prestar atenção, vamos ver que essa palavra é usada mais como um meio um instrumento de fuga e de controle de massa, uma muleta, um escape de nossa ignorância para aquilo que ainda não conseguimos explicar ou entender racionalmente.

Além de uma forte marca de apelação para o comércio religioso existente hoje.

Nós só temos acesso aos princo(s) pouco acima de nossas conquistas, acima de nossa faixa de manifestação por questões óbvias de entendimento, dentro de um limite, uma pequena parte da faixa da seqüência evolutiva e achar que podemos comunicar com seres extremamente lapidados, tipo serenões e principalmente com Deus é pura fantasia no nosso atual nível consciencial e na forma física.

**Maneiras de Aprendermos:** Nesta viagem ininterrupta, ou nós aprendemos observando/pensando, ou de forma mais dura apanhando e repetindo lições, só que não paramos de adquirir e alojar estas experiências em nossa memória integral, mesmo nas piores crises e com o passar de um certo período, após estagiarmos como centelha divina no plano etéreo, como matéria no reino mineral, como plantas no reino vegetal, como bactéria, como insetos, como bicho e como gente, no reino humano, passamos para um outro plano acima daquele que vivíamos nos nossos períodos de intermissão, conhecido como plano mental, onde rompemos definitivamente as necessidades das reencarnações para correções e aprendizado, na forma intrafísica, ou seja: o Ego não precisa retornar à matéria densa por necessidades diversas, somente em missões especiais e por livre arbítrio, em virtude de já ter alcançado a sabedoria e usá-la com os sentimentos racionalizados, na literatura espiritualista são chamados de espíritos puros, serenões ou outro nome que damos para esses seres quase perfeitos pelo nosso entendimento.

Como estas almas puras continua sua ascensão no plano mental e adquirem aí conhecimentos que excedem o nosso atual entendimento.

Eles participam voluntariamente como prepostos/assistentes do Criador.

**Reencarnações de Espíritos Puros:** O ser quando alcança este estado de pureza perde totalmente os laços que o prendia, vínculo com a energia densa (alta velocidade vibracional), ficam sem condições de atuarem na matéria/energia mais densa, por apresentar baixa velocidade de manifestação, as suas reencarnações espontâneas criam-lhes estas condições e o seu corpo físico serve como alavanca, centro de energias densas para atuarem nesse plano atrasado.

Devido a essa condição de pureza, eles passam um período enorme de adaptação nos planos para físicos para poderem se manifestar e tornarem-se atuantes de forma mais rápida e prática nestas faixas vibracionais e mais tempo gastam ainda para reencarnarem no plano físico.

Podemos dizer que estes seres reduzem a convexão das partículas paulatinamente de seus corpos integrantes em seus veículos de manifestações, ou então, que eles passam a absorverem (a maquiarem suas realidades, velocidade de manifestação), energias densas para atuarem (tornarem-se visíveis) com maior intensidade nas faixas inferiores às suas bases já alcançadas.

Os príncipos refinados mesmo aqueles que ainda não atingiram as condições de espíritos puros, também, tem dificuldades para reencarnarem, tendo que passar por esse processo de adensamento lento e de adaptações e que pode durar dezenas, até mesmo, centenas de anos.

Como estes espíritos puros estão também sujeitos a Lei da Genética eles se manifestam fisicamente por um período normal da população do local onde resolveu reencarnar e aproveitam ainda esse processo de espessamento para se manifestarem várias vezes no orbe, ou seja, contribuem nos mais variados ramos do conhecimento humano como pessoas diferentes. Dificilmente reencarna uma só vez. Esse processo de agravamento energético é uma lei natural, divina, mais que perfeita e que ainda vamos levar um bom tempo para assimilar.

Estes seres angelicais não nos abandonam e reencarnam em nosso meio por livre arbítrio, alguns no anonimato e de forma discretas cooperam com a criação, nos mais variados objetivos traçados pelos seus antecessores (ou por eles mesmos) quando da criação do orbe, fazendo eventuais correções e assistindo a tudo e a todos, com o apoio de uma equipe extrafísica nos estágios finais de perda do psicossoma.

Nota: Para que não haja dúvida é bom esclarecer que: estes seres na verdade ainda estão em ascensão, aprendendo, aperfeiçoado ainda mais no controle das energias, retribuindo benefícios, doando-se, aprendendo a dominar o poder e outras experiências.

São alunos daqueles imutáveis no bem que citamos anteriormente e com capacidades inimagináveis a nossa compreensão.

Estão também sujeitos a essa lei de proteção natural, os riscos de uma mudança para o mal é bastante remota, mais existe, o livre arbítrio é uma conquista da príncipos e limitado ao seu progresso.

E nesse caso teríamos um deus decaído, um demônio, com poderes impressionantes, mas limitado pela matéria porque estaria encarnado e seus veículos carregados de energias mais densas.

**Se eles existem e vivem em nosso meio no anonimato, possuem grandes conhecimentos científicos, com atributos de deuses, então, como podem estes seres deixar tantos fatos ruins acontecerem?**

Vamos pela ordem, vivem no anonimato sim para evitarem o assédio das pessoas, solicitando pedidos individuais absurdos, a idolatria boba, as perseguições, o não entendimento de suas idéias e outras coisas que sequer imaginamos e nestas condições sem terem que prestar contas públicas, eles ficam livres para fazerem o que querem e como querem, livre arbítrio.

Vivem e são mais de um e em vários continentes, onde podem atuar de forma mais direta nas energias físicas, extrafísicas e no corpo mental dos seres encarnados e desencarnados.

**O plano mental só atua no plano mental, assim como o plano extrafísico só atua no plano etéreo assim como nós só atuamos na matéria densa.**

**Até que aprendemos a controlar todas essas coisas.**

Como somos multidimensionais e temos um soma, um psicossoma e um mentalsoma, sofremos as influências diretamente nestes veículos de manifestações e em certas condições também podemos atuar nestes planos mais etéreos utilizando-se destes veículos.

As informações científicas são dadas em doses homeopáticas, dentro das nossas reais necessidades, vale o esforço do pesquisador, em volume excessivo seria ainda maior as diferenças entre os vários grupos existentes, sem o correspondente moral, elas se tornariam instrumentos de utilização particular ou coletiva por pessoas, países, para atenderem seus interesses pessoais de dominação e poder.

O nosso planeta apresenta também um misto de estágio evolutivo de princo.

Quanto às ocorrências individuais e coletivas ruins que acontecem, elas são passageiras, são erros de percursos provocados por nós mesmos e aí os nossos conceitos precisam ser revistos, não há efeito sem causa, ou seja, não existe uma ação que não provoque uma reação com a mesma intensidade, isso é lei física visível e precisamos aprender a utilizá-la de forma racional, somos criaturas que já dispomos de um dos atributos mais importante nesta jornada que é a capacidade de pensar.

**Temos o livre arbítrio e só vamos colher o que plantarmos.**

**Logo, estamos colhendo o que já foi plantado e vamos colher no futuro o que semearmos hoje, agora.**

**Não existe o acaso e sim uma seqüência de acontecimentos provocado pela criatura no passado que gerou os acontecimentos presentes e a sua reação a esses fatos é que vai desencadear os acontecimentos futuros.**

**Então não devo ajudar as pessoas para não prejudicar seu carma?**

Pelo contrário é ajudando que somos ajudados por seres que ocupam essa faixa evolutiva acima da nossa. Não compete a nós esse julgamento.

O ser que recebeu o seu auxílio, qualquer tipo de apoio, apareceu na sua frente exatamente para você retribuir o que já recebeu no passado.

Em hipótese alguma a ajudada honesta provoca prejuízo ao doador ou receptor.

Se a doação ocorreu no campo das energias e ela não foi absorvida pelo favorecido a mesma será aproveitada automaticamente por um outro ser sintonizado.

É ajudando a resolver os problemas dos outros que resolvemos os nossos.

Se você não ajuda o próximo como pode esperar a ajuda dos outros?

As leis naturais são imutáveis e não precisam de advogados, cada ser vai fixando-a em sua memória integral a sua interpretação é individual e pessoal, daí resulta ações e reações diferenciadas dentro do próprio ser e da sua consciência.

As correções dos desvios naturais são individuais intransferíveis e na dose exata de sua lucidez, não é punitiva e sim corretiva e necessária, é o instrumento eficiente para o indivíduo se expandir sem precisar de apêndice dos mais variados.

É o remédio amargo e oportuno, para colocar o indivíduo nos trilhos em virtude de não ter observado a si mesmo.

O ser castiga, ou melhor, corrige a si mesmo e aprende através de suas infindáveis experiências.

Outro item que deve ser observado é que nós somos eternos, indestrutíveis, não podemos analisar e só considerar este pequeno período de manifestação e sim todo o conjunto e principalmente nossas vidas pretéritas e, se o remédio não for aplicado na dose exata e no tempo certo, ao invés de ser útil, vai atrapalhar mais adiante a subida do próprio ser.

Nós não pulamos degrau evolutivo o espírito imortal necessariamente tem que estagiar/aprender por conta própria nas infindáveis faixas evolutivas.

Apesar do indivíduo poder contar com este dispositivo interno que chamamos de consciência,



cosmoética, da assistência extrafísica, da assistência intrafísica, dos diversos ensinamentos deixados por espíritos missionários que já habitaram este planeta, nós não viramos santos de uma hora para outra, aprendemos de forma lenta, ininterrupta e gradual, com as crises/experiências individuais, agora podemos sim, através da utilização da razão e dos sentimentos racionalizados, incrementar ou retardar a nossa melhora na qualidade de vida futura.

Temos o livre arbítrio relativo e repito: Ou aprendemos observando ou apanhando só que não deixamos de alojar experiências.

**Profetas e Messias:** Antes de entrarmos nesse assunto polêmico é importante lembrarmos que não existe tratamento diferenciado e privilegiado para nenhum tipo de ser (se existe é porque ele já conquistou), e todos seguem os mesmos caminhos, ou bastante parecidos nos incontáveis corpos celestes.

Os profetas e os messias são nossos irmãos mais velhos e mais experientes, que já passaram por estes estágios que hoje estamos atravessando e a maioria deles veio espontaneamente com a caravana dos exilados do sistema da Capela, idem, de outros mundos e alguns se regeneraram aqui mesmo e usaram de seus conhecimentos adquiridos, de suas experiências pretéritas para nos instruírem e para ajudarem seus amigos, parentes e conhecidos de longas jornadas, foram os escritores e inspiradores dos ensinamentos bíblicos, devemos a eles nossa eterna gratidão, respeito e admiração pelos bons préstimos que nos herdaram.

Sem estes freios, ensinamentos deixados por eles, é bem provável que o nosso planeta seria ainda bem mais selvagem.

Devemos lembrar que eles continuam em suas jornadas individuais e que a nossa idolatria sistemática, as constantes solicitações para resolverem nossos problemas particulares prejudicam consideravelmente seus trabalhos, somos obsessores inconscientes e involuntários.

Se realmente temos afinidade com alguns deles devemos seguir/praticar seus exemplos, principalmente suas informações esclarecedoras e só, nada de idolatria ou assédio consciencial.

O pensamento é força, é energia em ação que atua nesses micros indivíduos (mipar), que passam a executar a nossa determinação, formando por analogia um laço que colocamos inconscientemente neles e quando evocamos seu assistencialismo estamos puxando esta corda, como um doente que a todo o momento solicita a presença da enfermeira por qualquer motivo, atrapalhando seus outros afazeres.

Agora pense: Até que ponto eu estou atrapalhando a evolução desse meu amigo que tanto amo e admiro?

Quando quiser rezar (deveríamos estar com o nosso pensamento sempre sintonizado no que achamos que é correto, fazendo e praticando o bem 24 horas por dia), faça uma prece com o seu sentimento racionalizado, peça sempre para os outros e não para si, as entidades desencarnadas que estão próximas de você o seu espírito protetor, o seu anjo da guarda com certeza irá te ajudar.

Não pratique a preguiça a lei do menor esforço.

Vá à luta e brigue mesmo, defenda aquilo que você acha que é o certo, não aceite ganga, tire o buçal e seja feliz.

Não espere milagres dos espíritos protetores.

São seres limitados, nem peças absurdos, eles são princo(s), desencarnada que estão muito próximos de nós e mesmo degrau evolutivo, só que com capacidade de discernimento bem maior do que a nossa por estarem livres do soma.

Não esqueça de que nós também exercemos esta função, quando estamos vivendo no período de intermissão, sistema de revezamento, utilize o menos possível, eles também tem suas tarefas mais importantes no plano extrafísico e mais pessoas precisam desses amparadores do que nós.

É lógico, salutar, proveitoso, fazer, agradecer, retribuir, conversar mentalmente com esses assistentes espirituais sempre no mesmo horário para que eles organizem suas agendas extrafísicas.

E no futuro nós é que seremos os profetas, os messias, os criadores de sistemas/galáxias, só que até lá

teremos ainda muito que aprender e virar realmente gente humana.

**Bíblia:** Normalmente, ocorre que certas informações sofrem todos os tipos de alterações e interpretações individuais, tal procedimento é normal, visto que, não temos duas pessoas totalmente iguais, imaginem agora um fato mais simples que seja, ele terá tantas versões quantas forem o número de observadores e podendo haver aí interpretações semelhantes ou totalmente opostas.

A bíblia passou por “n” interpretadores, sofreu inúmeras traduções, versões, os grandes reveladores deixaram pouca coisa escrita e adaptado para ser entendida na época e quando a ler procure entendê-la melhor, também tem seus erros. Ela contém grande parte das instruções, conhecimentos e as experiências pretéritas desses benfeitores.

Não tenha como verdade absoluta. Ela foi escrita pelo homem, inspirada pelo homem, manuseada, alterada, reformada, adaptada, incluídos e excluídos textos etc., tudo feito pelo homem, para atender seus interesses paroquiais e da época.

Investigue, pesquise e você verá que temos razões de sobra para colocar este alerta aqui, agora aproveite o que ela tem de bom e **use e abuse do que existe de mais fantástico da criação que é a capacidade de pensar por conta própria.**

A bíblia dá muitas instruções boas, aproveite as que você assim a julgar.

Ela diz que Deus criou o homem do barro e nós explicamos com bastante lógica este processo, não existe nenhuma divergência, apenas houve um aprofundamento e atualizando desse processo.

Ela diz que Deus expulsou Adão e Eva do paraíso, também damos informações suficientes e coerentes neste sentido e basta apenas entendermos o que houve com os Capelinos.

O apocalipse de João perde a simbologia e medo e ganha em racionalidade, pois, é o período em que ocorre o expurgo no orbe de forma lógica, prática e necessária.

Ela diz que Deus criou todas as coisas, ratificamos essas informações e outras só que de uma forma mais atualizada.

Imaginem na época, esses profetas já sabiam dessas coisas, só que não tinham como explicar de forma que isso tudo fosse absorvido e entendido pelo povo.

## EVOLUÇÃO DA VIDA NOS PLANETAS

---

Podemos afirmar de que não existe nenhum astro no cosmos sem vida e como já vimos ela se manifesta até no vácuo e no plano etéreo, o que precisamos aprender é diferenciá-la nos seus diversos estágios e nas suas infindáveis formas/corpos de manifestação.

A matéria, a energia, o princípio inteligente é vida e ela se manifesta em tudo e o nosso conceito do que realmente é vida é que deve ser revisto, para acompanhar o nosso volume de informações e o próprio avanço da ciência.

Tudo está mergulhado, contido, num campo de energia organizado a onde a vida se manifesta com infindáveis variações/adaptações e algumas destas formas já são conhecidas, sendo que este campo de energia é formado por seres vivos usando e se utilizando uns dos outros e que ainda não temos a capacidade de catalogá-los nem mesmo parcialmente.

O aparecimento da vida nesta forma física mais densa que vamos abordar, já aí estamos utilizando desse conceito mais diferenciado/atualizado e mesmo impressionando alguns, deixamos bem claro que esta parte observada é só uma pequena prévia e provavelmente não define por inteiro toda a ocorrência.

**Base:** Quando da sua formação e peregrinando pelo cosmos em seu orbital definido, o astro atrai para si dessa poeira cósmicas, deixadas pelos corpos celestes em fragmentação, todos os tipos de energia sintonizada com o seu campo gravitacional que puder, assim como uma semente retira da terra seus nutrientes.

O corpo celeste em formação chupa do vácuo a sua sustentação/energia que houver afinidade com suas forças gravitacionais e sua capacidade de reter essas energias em seu âmago.

Dentro duma faixa de energia pré-determinada, prevista, sintonizada e de acordo com o seu estágio de gestação e em conformidade com o princípio espiritual etéreo principal organizador do corpo celeste.

E muito limitado dentro do universo, devido à sua órbita e área de atuação e dentro da sua capacidade de alimentação.

Nestes percursos o astro em gestação absorve “vidas” nos diversos estágios da cadeia evolutiva e nas formas mais variadas, com padrões diversos, compostos estes que dependem do volume e restos mortais encontrados pelo caminho das diferentes orbes em extinção, até mesmo do volume das energias fundamentais sintonizadas ali existentes.

O astro é um composto, uma união, um conjunto incalculável de micro indivíduos sintonizados/afins, que foram ali reunidos, atraídos “propositadamente” por lei natural, para que fosse facilitados a vida, o crescimento consciencial e o desempenho desses seres reunidos.

Estas energias/matéria, indivíduos embrionários, pequenos corpos físicos e extrafísicos, mesmo estando no espaço sideral não param de prosperar, só que de forma muito lenta (comodismo) o atrito é baixo, não ocorrem aí fusões e interligações em grande escala, torna uma convivência pacífica com as que possuem afinidades entre si, devido à estabilidade aparente, forças gravitacionais fracas que ali atuam.

Essas energias angariadas no cosmos formam a base, a matéria densa do astro, a vida na forma mais rudimentar, juntamente com energias sem muitos valores agregados compostas pelas partículas fundamentais.

Junta desse modo o que podemos chamar de massa do astro ou matéria.

**Aparência:** O astro recolhe/acolhe da maneira como as encontram, nesta forma desorganizada

aparentemente, vista por nós em forma de espessa poeira cósmica, composta pelo resto mortais de um astro em extinção e sem forma ainda definida.

Seu corpo vai tomando forma de uma pequena bola, dentro desse nevoeiro e vai crescendo na medida em que esses residuais de energias novos e usados vão sendo aspirado e acomodando junto ao seu corpo etéreo em compactação...

Com o processo de ebulição (conseqüência), provocado por um impacto com outro corpo em formação que se juntam, ou mesmo um meteoro, provoca/desencadeia reações nucleares em cascata, não ocorrendo uma só explosão pelo impacto e sim uma ordem, uma reação em cadeia, com intensidade variada, forma uma massa densa mais padronizada nestas partículas absorvidas através das interações nucleares..

Nem sempre ocorrem esses impactos para desencadear as reações atômicas, no entanto, ele é o procedimento mais utilizado. O outro é via combustão, reações químicas espontâneas internas do corpo em formação provocada pela força e reagentes.

**Fusões:** Neste processo ininterrupto os mini corpos (partículas) se dilatam, provocado pelo forte calor, em conseqüência das reações atômicas ocorridas, dando a oportunidade para que aconteçam as fusões, ligações e interligações (morte e renascimento) entre as partículas e as mipar. Evento que não ocorria quando estavam suspensas/dispersas no cosmos.

As fusões e interligações favorecem, expandem, intensificam, acordam, juntam, facilitam os prin em seu início de carreira de forma que alguns podem achar dramáticas tais ligações, assim como acham ainda a morte, contudo, sem este choque elas não evoluíam, acomodar-se-iam, tornar-se-iam estáveis que tudo indica indefinidamente ou por um período gigantesco de tempo.

Observe que nós, mesmo sabendo de todas essas coisas e já tendo subido muitos degraus, ainda nos acomodamos e estamos a todo instante cometendo erros de percursos, agora imaginem elas nesta fase embrionária.

Fusão é unificação, torna-se um principio ativo mais completo e dá equilíbrio à cadeia evolutiva e ocorre mais com a mesma espécie, nestes estágios, ou melhor, até o reino humano não existe lucidez consciencial.

Sei que não é fácil entender essas coisas e mais difícil ainda é aceitá-las, com calma nós vamos absorvendo estas informações e damos tempo ao tempo, que como já foi dito ninguém dá salto evolutivo.

E isso fica claro porque os serenões não abrem a boca.

**Esclarecimento:** As fusões ocorrem com maior intensidade na matéria (reino mineral), seres inânimes e até o reino subumano (poucas ocorrências), e não com princípio inteligente consciente que são mais organizados que já sofreram este processo.

E nem sempre envolve todos os prin(s) desses reinos.

Com seres humanos conscientes pode e somente ocorrem fusões espontâneas, quando ambos querem tornar-se uma só consciência, caso esporádico de ocorrer e necessitam apresentar uma série de pré-requisitos.

Nem estas gigantescas explosões atômicas que ocorrem na formação de um astro, não conseguiram nos destruir, apenas nos ajudaram a estabelecer esta indestrutibilidade, imagine e fique sossegado, nada, nem ninguém no universo pode destruir você, a não se você mesmo, ou unificá-lo com alguém ou com qualquer outra coisa que seja, sem sua concordância, pois sua estrutura espiritual está há milhares de vezes mais organizado do que se encontrava no início de carreira, bem antes de tomar ciência de sua existência.

**Crosta:** Como o processo de fusões e ebulições não é constante, nem com a mesma intensidade, formam-se matérias diferenciadas (veículos de manifestação na matéria com valores agregados – uma cadeia evolutiva no reino mineral), com esses ingredientes diversificados e angariados na sua

formação, como já vimos.

É através destes dispositivos diferenciados, de ingestão de energias que os corpos celestes vão possuir massas diferenciadas um do outro, não possuindo em todo o universo dois astros cem por cento iguais e conseqüentemente vão apresentar formas de vidas diversificadas. Ou seja, veículos de manifestação diferentes e adaptados a esse hábitat produzido pelo corpo celeste.

É bom frisar mais uma vez que quanto mais mipar e partículas diferenciadas entrarem na formação do astro, mais combinações químicas terá, mais variações de matéria se formarão (maior cadeia evolutiva) e mais biodiversidade terá.

Dadas estas informações podemos, então, chegar à conclusão de que o astro já tem em si o germen da vida e de tudo aquilo que poderá acolher em seu ventre, nasce completo, para o fim específico que foi criado.

É auto-suficiente para os seres previstos que vai acolher em seu interior.

O próprio resfriamento lento, as explosões com intensidades diversificadas, as misturas das massas em conflito, as fusões, criam, estabelecem variedades dentro da própria espécie que irá florir no reino vegetal num processo natural, assistido e podendo ser incrementado.

Vimos também, que pela lei da gravidade as partículas menos densas e com maior valor agregado as mais etéreas, são forçadas pelo núcleo a cederem seus lugares e passam assim forçadas a se manifestarem na crosta do planeta.

Todo esse processo não ocorre em seis dias, leva bilhões de anos, facilita, ou melhor, incrementa a morte e renascimento da matéria através das fusões, remanifestações, reações, ligações, religações etc., e o astro sempre dentro de seu caminho pelo cosmos pré-determinado, continua angariando perdendo (poucas energias nessa fase), novas energias, ou seja, novos inquilinos de acordo com sua força de atração, enquanto se acalma das reações ocorridas no parto.

O astro esfria lentamente, as explosões nucleares cedem lugar às erupções vulcânicas, poeiras gases...

**Primeiras Manifestações – Planeta Terra:** O resfriamento gradativo provoca uma densa camada de matéria formado pelos princípios ativos mais apuradas na crosta que estavam suspensas e que caem como neblina...

A vida surge preguiçosamente no reino vegetal, na terra e no mar, as primeiras manifestações são simples como querendo investigar a casa nova... outras e outras espécies mais rudes surgem, aos poucos... Milagre?

Não. Incompreensão nossa das causas, ignorância de certas leis naturais.

**Nota:** Colocamos propositadamente a terra na frente do mar e isso não quer dizer que as primeiras vegetações apareceram na terra e não na água, como nos ensinam, ambos os locais apresentam cadeia evolutiva, adaptada a estes ambientes de manifestações (aproveitamento racional e máximo do orbe – água, terra e ar) a vida pode surgir tanto na terra como no mar e que não devem ser confundidos com alguns seres vivos que se adaptaram, devido a certas circunstâncias provocadas pelo meio ambientes e que saíram de um desses locais e entraram no outro, ou mesmo adaptados a se manifestarem fisicamente em ambos os meios.

A água teve e tem seu papel importantíssimo neste planeta (devido ao volume que entrou/formou na sua criação) na manutenção da vida e nesta forma de manifestação física existentes, devido a sua capacidade de ser energizada e reter estas energias por períodos variáveis, servindo de forte elo de ligações/transporte, até mesmo de reter em seu campo um micro indivíduo etéreo mais apurado, caso seja feito este trabalho de energização.

Com isso queremos dizer que a água e a terra apresentam uma cadeia evolutiva com veículos de manifestações diferenciados, adaptados ao seu meio ambiente, ao seu hábitat natural e dentro dessas biodiversidades uma seqüência de corpos/veículos mais aperfeiçoados, diferenciados em suas composições e o plano extrafísico é o mais completo, pois contém as duas cadeias evolutivas

interdependentes na forma natural e na seqüência exata de aperfeiçoamento do princípio inteligente, podendo inclusive usar esses veículos e manifestar-se em qualquer um dos dois ambientes básicos. Assim como podemos reencarnar em qualquer raça humana.

**Evolução da Matéria:** Só lembrando o que já foi dito: A matéria, a energia, o princípio ativo, a centelha divina, o princípio inteligente, são indestrutíveis, somente sofrem transformações (morte e renascimento) podemos, também, chamá-los de princípios evolutivos/formas de manifestações, carregam isso consigo e nenhuma força por mais poderosa que seja, nada, os impedem de evoluírem e neste caso receberam fortes incentivos através das fusões, interligações e condições apropriadas (novos corpos) para se manifestarem na forma física.

A matéria é vida e havendo condições ela se manifesta numa forma mais evoluída (como prin secundário), ou melhor, uma forma mais evoluída se utiliza dela para se manifestar e o princípio inteligente passa a ser beneficiado nesse processo, só que não devemos esperar estas transformações da noite para o dia seguinte, assim como as outras espécies de vida apresentam uma seqüência evolutiva mais estruturada, ela também tem a sua de forma mais simples e não poderia ser de outra maneira estando em seu início de carreira e sendo à base física de todas as outras manifestações mais apuradas/diversificadas.

E isso nós já podemos observar de forma convincente, apenas acompanhando uma área de terra, as plantas aos poucos vão transformando o solo, retirando os organismos mais afinados e deixando os mais atrasados, tornando o solo através do cultivo ininterrupto estéril.

O subsolo imprestável (mais atrasado), arenoso, depois de vários reaproveitamentos de grande parte das áreas cultivadas e do amazonas é devido a esse processo, onde as próprias plantas e árvores utilizaram, transformaram, provocaram a evolução dos prin(s) ali existentes, que passaram do reino mineral para estagiários, princípios espirituais secundários do reino vegetal e animal.

Quanto mais capacitado já for o prin, maior é o seu desempenho para administrar as suas imediatas, expandiu seus instintos rudimentares, no entanto, mais complicado, mais difícil se torna as suas remanifestações e interligações devido ao aumento do seu campo vibracional.

Uma manifestação simples (física), só é capacitada para atrair uma outra que esteja pouco acima de seu padrão, as diversidades e o incremento das complexidades dos veículos de manifestações viabiliza que formas mais apuradas utilizem-se desses corpos.

Com isso queremos dizer o seguinte: que um princípio espiritual mais evoluído, do tipo humano, não consegue utilizar/reencarnar em um corpo (veículo de manifestação), de um cachorro, mesmo querendo.

No processo de formação dos orbes as mipar e partículas angariadas pertencentes aos reinos minerais, vegetais e parte do reino animal, principalmente, bactérias, vírus e eventualmente alguns insetos, todos tem em comum baixo valor agregado, poucas experiências.

Os princípios inteligentes mais desenvolvidos, subumano e humano adentram nesse processo mais tarde, pelo expurgo ocorrido em outro astro e permanecem no plano extrafísico, desencarnados, adaptando-se ao novo padrão energético do astro.

Repetimos, eles passam a serem recolhidos numa outra passada por um planeta específico, campos de força (ver expurgo) que os arrastam para seu campo energético, este é o procedimento mais comum, mas pode o astro ir recolhendo estes seres extrafísicos na sua jornada cósmica.

E, isso ocorre devido à enormidade de tempo que se leva para construir a casa nova, aproveita-se ao máximo a orbe envelhecida e reduzem o tempo ocioso, improdutivo dos prin(s) e princo(s) inferiores no período de intermissão.

Também, podem utilizar as correntes eletromagnéticas existentes no cosmos, para efetuarem as remoções, transferências para o repovoamento de outros astros, semelhante às nuvens e correntes marinhas que se deslocam no nosso plano atual.

Os novos inquilinos, enquanto passam por um processo de adaptações ao novo campo energético do orbe (cada corpo celeste apresenta seu campo energético diferenciado), num período variado quanto

mais refinado for o ser, se integrando com este novo ambiente ainda no plano extrafísico, permutando energias existentes em seus corpos, duplo etérico e aos poucos passam a residir junto à crosta, continuando nesta forma etérea...

Neste espaço de tempo o planeta vai se acalmando, reduzindo sua impetuosidade.

As erupções vulcânicas passam a ser mais localizada, facilitando o surgimento de mais espécies do reino vegetal, base de sustentação alimentar das outras espécies.

A luz, a água, os residuais das primeiras plantas que apodreceram e seu reaproveitamento, são fortes aliados para as manifestações com maior intensidade do reino vegetal e já apresentando maior diversificações, neste ambiente hostil reinante ainda.

Seres mais simples, herbívoros, atraídos pela lei da afinidade (a maquete física simples atrai a sua duplicata mais evoluída no plano extrafísico e assim sucessivamente), passam a se manifestar na matéria densa, anexados às plantas... surgem os primeiros protozoários.

O que ainda ocorre hoje e já com várias especificações...

Até o momento toda a geração de vida física foi espontânea e trazida no ventre pelo corpo celeste. Ou seja, a vida na forma mais simples que existia num outro planeta que entrou num processo de decadência, lançou essas energias no cosmos, formou gigantescas nuvens espaciais e foram reaproveitadas pelo planeta em formação, sofreu alterações de adaptações e volta a se remanifestar na casa nova com pequenas alterações em seus veículos de manifestações.

**Colonizadores Extrafísicos:** Além dessa infinidade de prin incipientes que formam uma biodiversidade espiritual, nos mais variados estágios evolutivos que foram capturadas, agenciadas, atraídas pelo astro em formação e que agora se encontram no campo gravitacional, no plano etéreo do corpo celeste as mais evoluídas e que mais tarde serão os futuros manifestantes físicos do planeta, pela ordem crescente de complexidades.

Temos também em grande quantidade os voluntários espontâneos, que de alguma forma querem ajudar a preparar a nova morada para os seus amigos companheiros de longas jornadas, que conviveram juntos e que lamentavelmente não conseguirão permanecer na casa de origem que será reformada.

De todo o acompanhamento extrafísico que ocorre na formação dos corpos celestes, o que mais nos interessa nesse início de colonização dele é os voluntários peritos em reencarnações/remanifestações, os especialistas em biodiversidade engenharia genética, biotecnologia e outras especialidades ainda desconhecidas que irão formar diversos grupos extrafísicos para assistir/ajudar e incrementar o surgimento da vida no plano físico do planeta regenerador, denominados aqui, genericamente, de colonizadores extrafísicos.

Esses colonizadores dentro de certas normas, regras, e determinações estabelecidas por uma hierarquia superior irão cooperar nas transformações das energias, clonar ou criar, como queiram a vida na casa nova.

Sempre e dentro de uma rigorosa hierarquia espiritual e limitados pelos seus conhecimentos.

Que fique bem claro quanto a esses colonizadores, são princo(s) que se especializaram nesta atividade, até podemos chamá-los de cientistas, não são espíritos puros ainda, eventualmente o líder o responsável direto pelo astro, o espírito incumbido desse trabalho, já pode ter alcançado a qualidade de espírito puro.

Os demais se enquadram como colaboradores ou nas funções já citadas.

E assim como nós modificamos a matéria e mais recentemente estamos alterando os seres animados, eles também tem tais liberdades, livre arbítrio, limitados às condições do astro e seus conhecimentos, para incrementarem a vida na forma física, dentro de minuciosos estudos e muitos trabalhos.

**Avanços:** A ciência humana está apenas iniciando no campo da engenharia genética, plano físico e não adentrou ainda no campo mais etéreo da energia, que é mais complexo, imaginem só daqui algumas centenas de anos as coisas que poderão ser feitas por esses especialistas, acessando diretamente esses dois planos?

Há cada decênio que passa mais que dobramos os nossos conhecimentos.

Com o avanço dos meios de comunicações, principalmente da internet essas informações/conquistas irão beneficiar em cascata a todos pelo efeito globalizante.

Portanto, o surgimento da vida no astro como estamos informando, preparando-os psicologicamente, para o gigantesco passo que vamos dar, no campo do conhecimento humano, pela democratização de informações, **não passam de transformações**, oportunidades, assistência dada por seres mais evoluídos do que nós e é acima de tudo, um serviço pesado, exaustivo e propiciado por seres ainda em ascensão e assistidos por outros mais capacitados ainda do que eles.

**Epigenesia:** Doutrina da geração dos seres orgânicos por criações graduais, usamos apenas o termo já conhecido, que se enquadra perfeitamente nestas informações e que ficaria ainda mais lógica se adicionarmos os seres inteligentes incorpóreos que patrocinaram/ajudaram estas manifestações etéreas a aparecerem no plano físico.

E isso porque já sabemos pela lei da genética que uma espécie não reproduz outra, somente se modifica, adapta-se ao seu meio ambiente e que ocorre através do processo da interligação dos prin(s) secundários (alimentação).

**Repetimos e tome nota:** Sem a remanifestação, sem a interligação, sem a reencarnação não ocorreria a evolução nem mesmo essa de adaptação genética ao meio ambiente.

E é muito simples de ser entendido, pois vai repetir eternamente a mesma ocorrência de nascimento e morte.

Contudo, dá para mascarar e arrumar uma série de argumentos opostos a essa lei natural.

Outro detalhe muito importante e que coopera com a lei da genética é que um prin não tem capacidade, ainda, de criar um outro corpo por conta própria, a sua inteligência rudimentar simplesmente não está dotada dessa capacidade, até mesmo nós no plano físico não conseguimos tal proeza, mesmo gozando de um maior desempenho consciencial.

**O mais avançado centro humano da engenharia genética não consegue esse feito ainda de criar (não é o termo correto – o certo seria transformar – ninguém cria nada), um ser totalmente diferente, novo, organizado, tendo como fonte um organismo inferior de uma outra espécie.**

Não tem lógica e nem fundamento aceitar que um organismo inferior, que usando de seu instinto, de sua capacidade, de sua determinação, ordem e conta vire e transforme-se num outro ser mais complexo e se isso ocorresse estaria surgindo novos seres, como animais desconhecidos numa outra forma de manifestação.

E daí para abrolhar esta biodiversidade existente e chegar até o reino humano, imagine um numero qualquer e coloque quantos zeros quiser e terá pensado uma fração de tempo insuficiente para que essas modificações tenham ocorrido por conta própria.

**Essa colocação somente se aplica caso não exista a cadeia evolutiva extrafísica, ou seja, nenhuma forma organizada mais evoluída do que o próprio prin, para que ele possa através das permutações energéticas assumir uma forma mais complexa.**

Que não é o caso do nosso planeta que arrumou esta cadeia evolutiva quando de sua alimentação/gestação pelo cosmos e que tendo apenas alguns bilhões de anos apresenta essa biodiversidade.

E que também é evidente o apoio dos colonizadores para a manifestação de seres com maiores complexidades.

**Recapitulando:** Temos no orbe diversas faixas da cadeia evolutiva, e bem distintas; a mineral



superatrasada constituída com as energias em suas primeiras manifestações físicas formando o núcleo do planeta, juntas com outras que já passaram por essa experiência.

Uma rudimentar composta pelo reino mineral também só que com maior valor agregado e assim sucessivamente até a crosta, que carrega consigo o reino vegetal e eventualmente animais inferiores que sofreram fusões e incorporações, essas todas no físico e, mais importante ainda toda uma complexa cadeia evolutiva extrafísica, mais apurada integrada pelos reinos vegetal (eventualmente) e animal um pouco mais evoluído que irão se manifestar mais tarde e que no momento estão se adaptando ao novo meio ambiente energético.

Temos também uma infinidade de colonizadores, assistentes, especialistas desencarnados, trabalhadores e que são esses voluntários que irão patrocinar e cooperar para que os seres mais atrasados que estão se manifestando num plano mais etéreo possam se interligar, remanifestar e reencarnar nessas formas físicas que conhecemos.

A atuação dos colonizadores ocorre no corpo energético, duplo etérico das criaturas desencarnadas provocando pequenas alterações, assim como hoje a engenharia genética causa estas mudanças no plano físico.

A diferença básica está no resultado, aqui à resposta é imediata uma vez que é feita direto na matéria densa, enquanto que no astral é extremamente longa e as leis da genética é mais forte/pesada (a forma física atrai a sua sintonizada extrafísica) e dificultam as modificações ocorridas.

Como já informamos esses especialistas não tem como efetuarem tais alterações diretamente na matéria, porque estão desencarnados.

Eles iniciaram suas influências mais ostensivas no reino animal, até chegarem no ser humano e apoiando com mais afinco sempre as espécies mães selecionadas que deveriam permanecer na terra.

Ocorreu também a ingerência nas formas inferiores com menor intensidade.

**Ingerência no Reino Vegetal - Enxertos:** O método muito utilizado pelos colonizadores foi o enxerto que é o ato consistente na inserção de uma parte viva de um vegetal em outro vegetal, assim como ainda se usa esse método na agricultura, eles também aplicam/aplicaram no plano extrafísico (duplo etérico da planta física com o duplo etérico da planta extrafísica), prático e eficiente, já que as diferenças evolutivas estavam muito próximas.

**Com outras palavras:** Parte física do vegetal com a espécie mãe (etérea – corpo energético), que deveria ser incentivada, principalmente de frutas e cereais para a sustentação das outras espécies do porvir.

O reino vegetal apresenta uma seqüência de complexidade de difícil catalogação, em virtude de estarem espalhados/misturados por todo o globo terrestre.

**Nota:** Muitos tipos de árvores e plantas possuem princípios inteligentes mais requintados (principal - complexa) do que se imagina, idem, pequenos animais (superior ao gene humano – já que eles administram uma individualidade), e que permanecem organizados no plano extrafísicos o principal desses seres com seus anexos (prins secundários).

Colocamos de forma global esses reinos inferiores nas fusões, porque a maioria absoluta sofre esse processo ou já passaram por essa ocorrência.

No futuro certas informações aqui apresentadas deverão ser retificadas, como já alertamos na apresentação, é o ponto de vista de um observador, certos fatos e ocorrências vistos por outros podem apresentar gritantes diferenças e os métodos, o orbe, suas energias e os seres responsáveis são outros e sempre haverá mudanças com pequenas variações e o aperfeiçoamento de procedimentos.

Não devemos esquecer que os astros em seu período de gestação, quando estruturado para isso, recolhem seres organizados, desencarnados, reais, etéreos, já organizados, retardatários, residuais de orbes que se fragmentaram e que vão servir de base para a manifestação da vida no seu interior.

Com esse processo de readaptação no plano astral, permutações de energias eles sofrem alterações

paragenéticas em seus veículos de manifestações etéreas (duplo etérico e psicossoma), os princípios espirituais mais simples são os primeiros a se apresentarem, pois sofrendo o efeito irresistível da lei de atração/gravidade, a matéria mais próxima de sua composição espiritual se liga e atrai estes micros indivíduos e assim sucessivamente.

**Precisamos entender que:** A forma organizada existencial de manifestação desses seres residentes no plano parafísico no início do embarque no planeta novo, apresentava as características do astro em extinção/origem.

Devido a isso as alterações são lentas e ocorrem primeiro em seus corpos extrafísicos e é bem semelhante a que acontece no corpo físico de todos os seres vivos de adaptações a este mesmo ambiente em que atuam.

Voltamos a comentar para evitar a idolatria futura, os colonizadores não são os criadores nem deuses e sim transformadores e auxiliares da vida no planeta, ou seja, são cientistas espirituais (paracientistas).

A vida em um astro de acordo com o seu projeto pode se manifestar automaticamente, através desse mecanismo de atração/formação, sem a participação dos colonizadores espirituais em suas primeiras manifestações, as mais simples, coisa rara de ocorrer, pois que, se aproveita dessa oportunidade para estudar na prática o astro e definir as condições que ele apresenta para acolher mais adiante as criaturas mais evoluídas, inclusive seres pensantes.

E as participações desses voluntários apenas intensificam, auxiliam e apressam estes acontecimentos.

A matéria orgânica dos astros extintos é a base para o surgimento do reino vegetal no novo corpo celeste.

Ela deixa o astro em extinção de forma pulverizada, como é uma das primeiras a sair, passa a ser uma das últimas a ser assimilada pelo astro novo em formação, devido as órbitas dos sistemas.

Junto com essa matéria orgânica pulverizada convive a maioria dos seres com baixo valor agregado e é evidente que estão desencarnados.

**Reino Animal:** Na sua fase de formação o astro não atrai seres com grandes complexos, mais evoluídos do tipo animal e muito menos humanos, estes são recebidos bem mais tarde através do processo de expurgo e de sua viagem pelo cosmos que continua dando carona para diversos seres vivo. Enquanto o astro vai se acalmando e enriquecendo em biodiversidade no reino vegetal ele continua acolhendo novos inquilinos do reino animal de várias procedências e principalmente dos restos mortais dos orbes.

Estes seres mais evoluídos passam pelo mesmo processo e ainda maior de adaptação no plano etéreo e aos poucos com a ajuda dos colonizadores vão se remanifestando e reencarnando no planeta...

Os dinossauros fazem parte desse grupo, a vantagem da manifestação desses gigantes era de resistência ao meio hostil reinante e de seus corpos acolherem uma grande quantidade de prin(s) secundários.

O reino humano ainda era só um projeto no plano etéreo...

Só bem mais tarde, milhares de anos depois da eliminação dos dinossauros, que foi provocado pela passagem do planeta por uma área rica em residuais é que se deu o início para que outras formas de vida animal mais apurada e indefesa e em maior quantidade sobreviva neste ambiente agora já bastante transformado, recuperado, renovado, incluindo ai esses mesmos dinossauros (seus espíritos) que se remanifestam em novos corpos de animais é que chega um grande contingente de exilados de seres do sistema da Capela...

**Cadeia Evolutiva:** Procuramos na natureza a cadeia evolutiva na forma física, ligados na aparência e como já aprendemos atrás em manifestações de prin(s) inferiores no soma que; seres mais expandidos hospedam manifestações incipientes físicas que os utilizam por um período para aprenderem e o que

evolui é o princípio espiritual e que a forma física serve de maquete para esses princípios e ainda de que as manifestações físicas só se adaptam geneticamente a esse meio ambiente, assim sendo, não vamos encontrar na terra no plano físico a seqüência exata da evolução da vida nessa forma contumaz de pesquisa.

O que existe é uma seqüência exata e perfeita, contudo, de difícil catalogação do princípio espiritual que se manifesta em tudo e que passa de um corpo ou veículo de manifestação mais simples para um outro com maior valor agregado (após um período de intermissão – repetições - conquistas), já existente e assim sucessivamente, complicando ainda mais o nosso entendimento.

Agora isso não impede que a ciência estabeleça a seqüência de complexidade desses veículos de manifestações físicas.

**Protótese:** O processo da criação de protótese pelos colonizadores para o aperfeiçoamento da espécie humana deu-se de forma lenta, após já terem cooperado com as formas atrasadas e povoando praticamente toda a terra nas formas inferiores, fase final de acabamento e terem selecionado as espécies principais, já semi-adaptados ao meio ambiente físico que haveriam de permanecer.

O intermediário entre o humano e o subhumano existiu em grandes grupos e viveram em várias regiões do globo (a maioria na Lemúria, pouco abaixo do laboratório extrafísico construído pelos colonizadores que também afundou, assim como o de Atlântida) e sofreram inúmeras reencarnações para as transformações necessárias e aos poucos foram abolidos por questões óbvias, quando desencarnavam, pelo processo de não provocarem as reencarnações nestes veículos.

**Laboratório Extrafísico:** Um dos motivos para o afundamento e desaparecimento desses continentes foi da existência desses centros de pesquisas, laboratório extrafísicos, que poderiam ser utilizados por seres não autorizados, leia-se exilados do sistema da Capela, os mais desenvolvidos intelectualmente.

Nesses hospitais foram feitas as principais experiências e serviam também de base de reunião, repouso, troca de informações, planejamentos etc., pelos espíritos colonizadores.

Não vamos encontrar nenhum vestígio parafísico desses complexos porque estas formas de pensamentos já se dissolveram há muito tempo.

As maiores dificuldades dos colonizadores não estavam na criação da maquete humana, pois ela já vinha se aperfeiçoando se adaptando automaticamente ao padrão da terra no plano extrafísico, assim como as outras formas de vida e, sim na impossibilidade desses colonizadores atuarem diretamente na matéria densa, provocarem as reencarnações dos seres existentes na forma etérea, nessa manifestação física ainda inexistente.

O processo foi o de utilização de um ser mais evoluído (para o reino animal) reencarnando num corpo inferior com menor valor agregado (assistido e patrocinado pelos benfeitores), causando as transformações lentas na forma física mais atrasada, provocando as transformações necessárias, as adaptações genéticas ao meio ambiente e criando um outro corpo melhorado, ficando mais complexo e assim sucessivamente, até chegarem na raça mãe desejada que passava a ser o centro das atenções.

**Vamos com outra abordagem:** Como esses princípios espirituais inferiores são atraídos pelas afinidades, eles mesmos também eram utilizados para as experiências e modificações na forma imediata mais completa, esperando eles evoluírem (se adaptarem) em alguns casos, ou então, utilizam-se das formas/cópias vivas etéreas adaptadas já ao planeta existentes e uma interagindo no outro pelo processo da remanifestação criava-se novas formas de vida.

Existe uma variedade de procedimentos nesses acontecimentos e os dois básicos são: Natural – provocado pelo prin que se modifica adaptando-se às novas condições do ambiente que atua, sem provocar corpos (espécies) novos e apenas melhora o seu e se remanifestando sempre dentro de sua espécie.

E o participativo – Mais utilizado: Onde seres mais evoluídos cooperam e assistem para que essas

formas mais atrasadas tenham, com o menor tempo possível, condições melhores de se manifestarem no plano físico.

**Ou seja, aproveitam da existência de seres mais evoluídos que habitam o plano etéreo (transferidos para o orbe ou agenciado), para criarem veículos de manifestações mais completos no astro novo.**

Não se trata de regressão nem punição quando ocorre a remanifestação ou a reencarnação do ser mais evoluído num veículo inferior do mesmo reino, longe disso, as conquistas evolutivas do ser são imperdível, os prin(s) e princo(s) não regridem nunca e o que ocorre são correções para facilitar as mudanças na maneira do princípio inteligente ver e entender as coisas para o seu próprio bem.

O princípio espiritual sempre utiliza na forma física quando de sua interligação ou reencarnação, um veículo inferior à sua capacidade já alcançada, e esse processo é o que provoca as adaptações e o aperfeiçoamento genético, no entanto, quando o grupo é pequeno e se revezam entre si morrendo e renascendo entre eles e novos princípios espirituais não participam, não entram no conjunto, o grupo tende a se enfraquecer geneticamente, pois os mais evoluídos saem levando junto os prin(s) secundários com maiores valores agregados e daí a importância da troca/acasalamento da mesma espécie e de locais diferentes e com experiências diferenciadas.

O nosso soma é bem inferior ao psicossoma em todos os sentidos.

E isso fica bem ratificado na reprodução humana quando afirmamos que a princo veste o soma que vai utilizar por um período.

É evidente que seres com atributos divinos teoricamente, atuando em qualquer uma dessas faixas de manifestações, poderiam fazer todas estas coisas em questão de segundos (atenção, leia-se reunir), só com o poder da vontade e do nada (espalhados pelo cosmos), só que não é assim e existem uma série de coisas e leis naturais que ainda não entendemos e essa distância evolutiva que os separa da matéria densa é uma delas que os impedem de fazerem essas coisas.

**Agora pense um pouco:** Se todas as coisas fossem feitas diretamente pelo Criador (que lamentavelmente a maioria ainda pensa assim) ou seus filhos mais evoluídos - Qual seria a nossa utilidade?

Nenhuma. Seríamos máquinas programadas.

Ou seres ociosos sem nenhuma utilidade.

**Incoerência:** Dizer que Deus trabalha o tempo todo, faz tudo e continua dando assistência ininterrupta a todas as coisas inclusive para cada um de nós é o mesmo que querer arrumar um escravo para nos servir com toda as mordomias.

Essa idéia de subserviência de Deus e de que quando morremos vamos para o céu ficar no bem bom, ou inferno e sofrer as conseqüências é uma total falta de discernimento.

Ainda não participamos da criação consciente, com exceção de pequeno instrumento de escola dos seres inferiores ao nosso soma e a maioria de nós ainda desconhece este fato.

Devemos ter ciência dessas realidades, sem ilusão mascarada, sem promessas que não podem ser cumpridas, nenhum ser com atributos divinos precisa ou necessita de nossos préstimos, idolatria ou qualquer bajulação que possamos imaginar.

Nós é que somos seres carentes e precisamos da assistência deles para ampliar o nosso micro universo consciencial.

Agora achar que eles necessitam também dessas coisas é puro ridículo.

**Raças:** Apresentamos várias raças, algumas foram excluídas e que são originárias dessas experiências/adaptações ao meio existencial em que atuaram, que ocorreu com diversos grupos e em muitos lugares, para definir a que melhor se adaptaria a terra, inclusive para não se autodestruírem.

Que fique bem acertado, não existe diferença e nem houve tratamento diferenciado entre uma ou outra, todas são iguais (a genética vai comprovar) e podemos nos manifestar em qualquer uma delas. Assim como um prin pode utilizar um veículo que vive na água ou um outro adaptado para viver em terra.

Como existe no nosso plano extrafísico essas infinidades de grupos evolutivos e esses exilados, também, já viviam nestas condições em sua origem e que foi mantido (ver grupos evolutivos), além dos outros seres agenciados e não tem nada a ver com a cor de pele essas divisões levam em considerações uma série de fatos e análises mais profundos.

Já que estamos falando em cor de pele saiba que no plano etéreo somos todos iguais. As pessoas desencarnadas se diferenciam pela sua conquista, sua realidade evolutiva, seu brilho, sua faixa evolutiva e pode assumir qualquer forma (sexo e raça), dentro de sua capacidade, semelhante aos imitadores da tevê, graças à mobilidade do psicossoma. Agora é comum se manifestar mais jovem e parecido com a última manifestação física ou com a anterior.

**Filogenia:** Teoria segundo a qual os seres vivos inferiores evoluíram para formas superiores.

Não deve ser confundida com esta apresentada, podemos até usar esse termo ou epigenesia, desde que sejam modificados os seus conceitos.

Principalmente a inclusão dos seres etéreos já existentes, ou seja, da cadeia evolutiva pré-existente e a assistência extrafísica, pois sem estes apoios e pelo que já sabemos, que nenhum ser vivo conhecido no plano físico cria uma outra espécie, inventa uma outra forma de manifestação além da sua e muito menos mais apurada por conta própria.

**Que fique bem claro, o que evolui é o princípio inteligente principal que anima o ser e não o veículo de manifestação, este apenas se adapta geneticamente ao meio ambiente em que vive, sofre também essa evolução dos prin(s) secundários, mais continua servindo de maquete para atender às formas inferiores que conquistam estes estágios e vão utilizá-lo para aprender.**

Na nossa casa terra os seres já existiam (foram transferidos para cá e/ou recolhido pelo planeta) na forma extrafísica como prin/princo organizados e evoluídos.

Com a ajuda desses benfeitores espirituais, que denominamos carinhosamente de colonizadores, foi possível dentro de suas atribuições, com a utilização de formas mais simples, muito lentamente, incrementando via ligações/remanifestações/reencarnações para que estas formas mais evoluídas se manifestassem no planeta.

**Colonizadores Físicos:** Outro meio utilizado e bem mais prático é com a participação física de cientistas e estudiosos de outros orbes, sistema próximo e da mesma galáxia que participam e incrementam o surgimento da vida no novo planeta.

Normalmente trabalham em conjunto com os desencarnados (a vidência desses cooperadores já é uma conquista normal) neste processo se ganha milhares de anos, quando ocorre compatibilidade com um outro astro antigo que apresente formas de vida próximas ao planeta a ser colonizado, trabalhando diretamente no físico e extrafísico das criaturas esses procedimentos passam a ser mais dinamizados.

A engenharia genética é usada em sua plenitude nesses dois planos e a vida já não é só atributo dos deuses.

Mesmo assim esse processo é lento, pelo nosso conceito de tempo atual, uma vez que, dificilmente ocorre à mesma compatibilidade de meio ambiente.

Ou seja, não dá para transportar os seres vivos de um planeta para um outro para gerar a raça mãe e existem outros motivos para que ela brote lentamente e um deles é relativo à adaptação energética física e extrafísica com o astro novo.

Isso não quer dizer que esse método não seja utilizado.

E quando incidem eles retiram de acordo com seus objetivos os óvulos, as células, as sementes etc.,

dos seres de um outro planeta mais compatível com o que vai ser colonizado, dificilmente o planeta de origem desses seres pelo avançado estágio evolutivo, apresentam singularidade com o que vai ser colonizado, também como já vimos cada astro apresenta suas particularidades quando de sua formação, tornando cada orbe hostil e diferente uns dos outros e não permitindo, ou melhor, dificultando esse tipo de colonização por segurança natural.

**Abdução:** Utilizam, às vezes, desse expediente para criar, melhorar, recuperar, assistir o planeta (de seus predadores) e também dar a oportunidade para que seres inferiores se manifestem em seu planeta de origem ou em outro aonde a vida está se iniciando, através do uso até mesmo de embriões (eles processam a reencarnação) que são transportados e implantados em seres já existentes no astro de destino, compatível com a espécie, muito próxima energeticamente.

No fundo são experiências científicas.

O transporte de um ser vivo, até mesmo de uma planta completa em período de manifestação infantil ou adulta, para se manifestar livremente em outro planeta (fora de campos de proteção), não ocorre devido às diferenças do meio ambiente que já foi comentado.

**Temos esse cérebro privilegiado e que ainda usamos muito pouco, somente uma pequena parte dele e que no futuro iremos aproveitá-lo no máximo, graças à interferência desses grupos e dos desencarnados existentes no plano extrafísico que serviram de cópias.**

**E não como achamos ainda que tenha ocorrido, através da evolução genética espontânea, pois nesse caso já estaríamos utilizando cem por cento de nossa capacidade mental que não é verdade.**

Nota: O plano parafísico não procria, só há troca de energias.

## PLANOS DIMENSIONAIS

---

A gente não vê (nem tudo se vê, por mais que se queira) todas as coisas.

Os maiores acontecimentos estão fora do alcance de nossa pobre e inexperiente visão (que continua geneticamente melhorando), estamos cheios de exemplos que aí estão e que sequer os percebemos, também nem tudo que se fala deva ou tenha que existir.

A corrente elétrica, as ondas de rádio, o som e imagem da tevê, o ar, as energias saindo de um corpo em decomposição, o vapor da água em certas condições, os organismos minúsculos existentes no ar e na água et cetera.

Não existe razão, nem motivos para se criar vários universos e dando a eles tratamentos diferenciados ou a independência total.

O mesmo princípio que adotamos para a própria criação dos seres vivos e também no que foi dito para o princípio espiritual e material.

O que fica coerente é termos um só universo e um só Deus (uma só potência organizadora), um só princípio: o espiritual, sendo que todas estas coisas podem e em certas condições apresentar gritantes diferenças pela complexidade e que por desconhecimento ainda achamos tratar-se de outros universos existenciais (paralelos), e devido também ao volume fenomenal dessas manifestações.

A nossa separação aqui apresentada em planos dimensionais enquadra-se neste contexto, fazendo parte de um todo e único, sem criações à parte, interdependentes e que só separamos em planos dimensionais para facilitar o seu entendimento, já aproveitando certos conhecimentos populares e aceitos principalmente na literatura espiritualista.

Os prin(s) e princo(s) existentes nestes locais apresentam características próprias e individuais que os diferenciam uns dos outros assim como no plano físico e que a diferença básica esta no volume e estágios evolutivo que apresentam os princípios espirituais secundários que integram os seus veículos de manifestações.

São os mesmos seres (ou que já passaram) em evoluções despojados das energias mais densas, melhor ainda, são os mesmos princípios espirituais físicos que já alcançaram a individualidade e que já administram um volume considerável de prin(s) e que nesse período de intermissão estão se manifestando sem essa roupagem mais densa.

E assim como utilizam o plano mais denso para aprenderem o mesmo acontece nessa base existencial com pouca densidade.

O que queremos dizer com isso é que existe uma seqüência progressiva de capacitação, de entendimento, de aumento de vibração, de velocidade de manifestação, de crescimento intelectual, de melhora de qualidade de vida existencial e de formas mais etéreas de manifestações.

**O soma é o nosso veículo de manifestação no plano físico.**

**O duplo etérico é o veículo de manifestação dos seres inanimados, o psicossoma é o veículo de manifestação do ser humano no plano extrafísico e o corpo mental é o instrumento ou veículo de manifestação no plano mental e todos são adaptados para se manifestarem, ou viverem nestes ambientes que apresentam gritantes diferenças e que ainda, infelizmente, continuam fora do conhecimento público da maioria e pior ainda de nossa ciência.**

O plano extrafísico possui também certas característica de densidade e quanto mais evoluído for o ego, menor o volume de partículas densas existentes e uma melhor qualidade de vida existencial já conquistou, maior a sua convexão vibracional, mais etéreo (menor volume de matéria/energia) mais invisível fica neste plano para os seres que esteja numa faixa vibracional inferior a sua e assim

sucessivamente.

Para o plano mental não serve o exemplo e é inoportuno descrevê-lo, no momento, sem antes termos uma melhor base do que ocorre com as variações das energias no plano físico e no plano extrafísico.

**Queremos também sancionar essa dependência energética, ou seja, nós só existimos porque de algum modo estamos sempre utilizando dessa energia divina, que é vida em infindáveis formas de manifestação existencial.**

**A criação é um todo organizado, perfeito e interdependente.**

Para um inseto como, por exemplo, uma abelha, o universo dela está restrito apenas a uma pequena faixa existencial e seu deus é a rainha, pois excede seu instinto a sua inteligência rudimentar coordenar e aceitar outras formas de vida superior à sua.

No nosso caso, o universo já é mais ampliado e temos uma inteligência milhares de vezes superior à do inseto, no entanto, ainda não estamos capacitados para observá-lo por inteiro, como sendo um único com infindáveis formas de manifestações e aceitamos somente as apresentações mais atrasadas por incapacidade, assim como a da abelha de admitir formas mais evoluídas do que a nossa, por puro egocentrismo e ignorância.

Na realidade, integramos uma grande faixa evolutiva intermediária que ainda está situada nos primeiros degraus de ascensão.

**Plano físico:** O plano físico é este formado com um grande volume de micro indivíduos embrionários (ou como queiram de partículas e átomos) em condições de pouca liberdade e que no momento estão convivendo em grande quantidade num corpo denominado astro por apresentar fortes afinidades energéticas e estágios de evoluções muito próximos.

As mipar(s), partículas e corpos maiores suspensas no cosmos e angariadas pelo astro em formação que apresentavam para nós forma anarquizadas, juntam-se, misturam-se, ligam-se, interligam-se, através do processo de gestação do corpo celeste e formam o plano físico propriamente dito através da interação da energia.

Convivendo em grande volume e agrupadas umas nas outras, formam uma massa de energia organizada e que de acordo com os tipos de partículas que entraram nesta mistura “forçada”, formam matérias físicas diferenciadas com características químicas próprias.

O que nos interessa do plano físico é que ele não foi formado por um só tipo de energia e sim um volume fenomenal diversificado e incontável e, que através do processo de aglutinação/remanifestação provoca as variações da matéria mais densa.

Em condições naturais e na visão materialista, sem a inclusão do mecanismo nascimento, morte, intermissão, renascimento, morte... fica realmente difícil entender esses acontecimentos estando ainda observando parcialmente o processo.

Que pela lógica e pela existência de uma energia única elementar ela tenderia a repetir eternamente o processo de nascimento e morte, portanto, sem nenhuma condição de alterar esta rotina.

Daí a importância dos cientistas e das pessoas que buscam respostas mais satisfatórias de suas perguntas o estudo do processo da reencarnação (seres humanos) e da remanifestações (seres inferiores).

É evidente também que podemos fantasiar e criar fatos do tipo “singularidade”, que já não atende as pessoas com um volume maior de lucidez espiritual.

O plano físico existe para que os princípios espirituais em sua fase inicial se desenvolvam com maior rapidez possível, através dos vários processos já comentados e principalmente sendo instrumento de utilização de seres mais evoluídos.

**Plano Extrafísico:** É o plano intermediário entre a matéria propriamente dita e o plano mental. Na realidade é mais físico e denso do que se imagina e essas variações de densidades podem ser



estabelecidas com as duplicatas extrafísicas existentes, o reino mineral é o mais carregado. Vem em seguida o reino vegetal depois o reino animal e por último o humano, suas cópias energéticas são proporcionais à sua evolução ou nível de refinamento já alcançado.

Esse grau de refinamento permite que um corpo denso seja ocupado por um outro mais etéreo, em sintonia perfeita nos dando a impressão que é um só veículo de manifestação.

Assim como só ouvimos uma faixa intermediária e limitada dos sons, também só vemos uma faixa intermediária da energia e a que está mais próxima da composição desta mesma energia.

Neste caso a lei de conservação de energia não muda e esta dimensão também é física, só que de forma mais etérea e as partículas e mipar(s) aí existentes estão sujeitas à lei de atração gravitacional, como a força de atração é menor, elas passam a gozar de maior liberdade existencial.

A própria lei da gravidade separa-as em camadas, que chamamos de campos vibracionais e quanto mais próximo da crosta terrestre maior a densidade, menor efeito gravitacional sobre as partículas mais livres.

**Plano Mental:** O plano mental já se diferencia bastante do plano físico e extrafísico e apresenta características próprias bem diferenciadas, ocorre o rompimento com estas energias mais densas, a energia passa a ter propriedades diferentes desta que conhecemos.

Já é a ponta mais pura da energia, não o extremo em pureza.

Ele é imaterial pelo nosso conceito de energia, não tem composição residual de matéria densa, se não apresenta esta particularidade, logo, existe sem ocupar espaço, sem corpo, sem forma.

A definição seria de mentenergia, pois apresenta características próprias.

Por não apresentar laços que o ligue com a matéria e por não ter condições de atuar diretamente na matéria.

Para facilitar o nosso entendimento destes planos, podemos imaginar uma escada onde o primeiro degrau é o elemento mais denso que conhecemos a matéria e o segundo já com uma pequena variação de menor densidade e assim sucessivamente. E o mental fica acima dessa escada.

Uma síntese destes planos para entendermos é que eles também apresentam uma ordem, o físico é o que apresenta menor organização, o extrafísico é mais organizado, estende-se mais, maior valor agregado e as separações de faixas vibracionais é a sua diferença marcante do físico, aqui nós estamos todos misturados e nossas organizações são cópias mal feitas do plano extrafísico.

O mental mesmo dividido em atrasado e evoluído é quase perfeito, é o máximo em tudo, inimaginável. Quando falamos sobre outros temas indiretamente estamos de alguma forma comentando esses planos, ficando mais fácil seu entendimento por inteiro, principalmente quando nos referimos as manifestações organizadas e inteligentes existentes nessas dimensões.

Todos os prin(s) e prínco(s) possuem um corpo mental em formação e quanto mais evoluído for o ser, maior é esse campo de energia pura.

Esse corpo é base o supridor o principal alimentador e organizador de todos os demais veículos de manifestação que são utilizados para aprender e na medida que vai evoluindo o princípio espiritual ele vai descartando esses instrumentos.

**Grupos Evolutivos de Princos:** São grandes comunidades reais que se manifestam no plano extrafísico.

Existem milhares deles que vivem de forma organizadas dentro de suas afinidades comuns e objetivos, padrões e muito próximos em seus estágios evolutivos.

Formam verdadeiras cidades para física.

Começaram a se formarem quando ocorreu o exílio (grupos de origem), e várias comunidades nos dois planos foram estabelecidas, ainda hoje existem estes grupos de Capelinos e que continuam com suas idéias, seus conflitos, seus interesses milenares de tal forma que as mudanças são imperceptíveis, suas desavenças ainda são gritantes e que podemos diferenciá-los pelo estudo da história da humanidade.

Povo que vem sofrendo e que ainda vai sofrer muito, infelizmente, pelos seus erros de percursos e suas

idéias fixas enraizadas, fortes materialismo, orgulho, vaidade, apesar de serem extremamente inteligentes muitos deles ainda não se adaptaram e não aceitaram a idéia de serem expulsos do paraíso e colocados juntos com seres inferiores.

**Novos Grupos:** Um outro grupo especial merece destaque, não pela influência, mais pela sua característica própria que são os formados pelos seres que deixaram o reino subumano e adentraram no reino humano, bastante antigo e ao mesmo tempo atual, como a subida espiritual não para essa turma continua recebendo novos seres que vão integrar essa colônia, podemos ainda destacar esse grupo pelo serviço que prestam ao ecossistema devido a sua proximidade energética com a natureza.

Se observarmos com atenção e mesmo não tendo ciência no plano intrafísico, algumas pessoas já chamam esses animais de filhos, fato que realmente poderá ocorrer no futuro com alguns, devido ao grande raporte que se cria e daí surge, nem sempre, o espírito protetor ou anjo da guarda.

Essas pessoas por terem acompanhado a evolução de perto desses animais tornam-se seus protetores futuros.

A beleza desse grupo está, ainda, em poder acompanhar essa mudança do instinto para as primeiras elucubrações mentais, o nascimento do raciocínio, embrião da capacidade de pensar.

São bastante protegidos nos dois planos, por razões óbvias e mesmo assim tornam-se instrumentos de utilização por seres mais experientes de caráter em formação, que também, ainda, não acordaram para essa realidade maior.

**Só o saimento constante desses seres do reino subumano para o humano e que necessitam de milhares de reencarnações para se refinarem, aprenderem a coordenarem seus pensamentos, ajuda-nos a entender melhor o processo do expurgo, bem como, a criação de novos lares, sistemas e planetas para que eles ali possam, também, manifestarem-se e evoluírem no futuro.**

**Outro Grupo Mãe:** Mais um grupo integra esta caravana de fundadores existentes hoje, são os agenciados pela terra quando da sua formação, oriundos de outras planetas diversos que aqui aportaram, composto de prin(s), de exilados e voluntários não pertencentes ao sistema da Capela.

O nosso grupo evolutivo, para onde vamos após a nossa desencarnação necessariamente têm origem num desses grupos mães, hoje subdivididos numa infinidade de outros grupos mais complexos formando já uma gigantesca população extrafísica.

Cada grupo evolutivo dependendo de sua população tem uma quantidade de seres mais evoluídos, responsáveis diretamente por eles e chamados de orientadores, conselheiros ou instrutores e que distribuem responsabilidades, serviços, instruções, acompanhamento, etc. como uma gigantesca família extrafísica.

**Como convivemos um período muito longo com as mesmas pessoas passamos a cultivar fortes laços de amizades e temos aí os nossos maiores amigos e também aí origina os parceiros evolutivos erradamente chamados de almas gêmeas que como já vimos essa possibilidade é inexistente.**

E cada vez mais, pela convivência, respeito mútuo, amizade sincera e a evolução espiritual os parceiros evolutivos num futuro próximo irão realmente tornar o casamento mais duradouro, uma concha protetora, um local sem essas intrigas.

Enfim, irão provocar uma revolução no que chamamos de lar (casamento) hoje.

## REPRODUÇÃO HUMANA

---

Antes de comentar este assunto vamos relembrar de algo importante que já foi comentado; que nós não somos os primogênitos da criação e que pegamos a carruagem andando.

Por causa disso tudo o que pensamos em fazer, criar ou inventar é novidade só para nós que ainda estamos ampliando o nosso micro universo em conhecimento e sabedoria.

Todas as coisas já foram inventadas ou pensadas e já viraram peça de museu há uma infinidade de tempo no cosmos.

No nosso atual estágio evolutivo e capacidade sequer pensamos fora do que já foi realizado, experimentado, testado, inventado, modificado no Universo.

Então, companheiros, as experiências da engenharia genética, já foram feitas, testadas e abusadas milhares de vezes pelo cosmos afora e o que se faz aqui são práticas repetitivas, neste campo do conhecimento do ser e em qualquer outro ramo de experiência científica.

Os mentores espirituais que alguns de nós ainda terá dúvidas de suas existências por um longo período, sabedores já há bilhões de anos atrás que esta prática iria ocorrer com a evolução natural do nosso planeta, colocaram, se é que foram eles, certos dispositivos de segurança na evolução do prin(s), invioláveis, intocáveis, não detectáveis, incompreendidos, quando estas experiências fossem feitas e sem prejudicar o conjunto global.

Os efeitos negativos, que são os erros de percursos e as suas vantagens advindas que também já estavam previstos e avaliados fazem parte de nossa evolução integral.

O nosso conhecimento fica limitado dentro de uma faixa infinita de sabedoria, que estamos ainda iniciando e aprendendo a utilizá-lo na medida que também expandimos nosso corpo mental.

**Carga Genética - Cromossomos:** O nosso organismo só reproduz, ou melhor, só agencia e transforma a energia captada no meio ambiente dentro de seus padrões, afinidade e estabelecido por cada genes (micro indivíduo), nada diferente do que ele é e não produz corpo estranho e é importante entender este dispositivo para de forma consciente entender a reencarnação/evolução.

Só é capacitado para reproduzir réplica energética de sua espécie.

Assim como todas as plantas e animais.

### **Então todos os filhos do casal deveriam ser iguais?**

Pela lei da genética sim, pelo nosso atual conhecimento também sim, só que isso não ocorre devido tanto o espermatozóide como o óvulo serem um conjunto de princípios inteligentes (gigantesca colônia de micro indivíduos – genes), que se adaptaram e evoluíram no meio ambiente e já aprendemos que dentro do mesmo grupo existem: funções diferenciadas e estágios evolutivos diversificados e em alguns genes a ciência já definiu até algumas funções específicas deles.

Outro fato para que o casal não produza réplica idêntica à sua no visual é que as energias captadas do meio ambiente principalmente pela alimentação, respiração e chacras, etc. estão em constantes aprendizados, mudanças energéticas, limitando as possibilidades de seres iguais e ainda precisam que sejam produzidas, captadas e transformadas nas mesmas condições da anterior.

É impossível disso ocorrer com todas essas biodiversidades existente, já que estamos afundados dentro de campos de energias (seres); logo, essas possibilidades são inexistentes.

Na natureza não encontramos cópias perfeitas só semelhanças, devido a estas condições de produção, captação e transformação das energias que nos cercam.

Teoricamente só é possível uma réplica perfeita, idêntica em todos os sentidos do reino mineral em virtude da inferioridade das energias envolvidas.

**Embrião:** Ser inequípote que é formado por uma infinidade de princípios ativos diferenciados, megacomplexo de prin(s), conjunto de micro indivíduos, resultando daí sua versatilidade.

Ligação energética de dois grupos de seres bem distintos e que apresentam características individuais próprias, o espermatozóide e o óvulo, que havendo a interligação e encontrando as condições adequadas se desenvolvem automaticamente.

E não estranhe se no futuro tivermos úteros artificiais em alguns centros médicos, cujos fetos serão utilizados para fins medicinais.

O embrião é um conjunto de infinidades (incontáveis ainda), de micro seres que coabitam (cada qual com suas funções e atribuições específicas), no ventre da mãe e dependendo dela para a coordenação geral e fora do útero precisa de um ser mais evoluído ou de uma máquina/equipamento para dar sustentação energética ou vida.

**Vamos colocar de outra forma:** Tanto o espermatozoide como o óvulo são subprodutos do corpo humano, sementes mais desenvolvidas, criadas, transformadas, gerados por prin(s) inferiores sob as ordens do príncipe principal.

O embrião torna-se um ser bastante limitado e suas energias não conseguem dar “vida”, sustentar-se na forma mais complexa evoluída, sozinho, ou seja, o corpo mental desses princípios inteligentes é infinitamente pequenos, inexperientes e é o corpo mental o organizador, a fonte da vida a base existencial o limitador evolutivo.

Estes princípios espirituais calculam-se em milhares, que participam da formação do embrião são micros indivíduos e seus estágios evolutivos limitam esses organismos de tal forma que eles morreriam ou se desorganizariam imediatamente após a saída do ventre da mãe (ou antes mesmo por incapacidade do organismo da mãe) por pura incapacidade de se auto-administrar.

Por ser importantíssimo entender isso, vamos descrever essa ocorrência de outras maneiras para que todos entendam.

O corpo mental é à base da energia mais pura que conhecemos, ele sustenta organizados todos os demais veículos de forma indireta.

O psicossoma e o corpo mental vibram numa faixa bastante superior ao corpo humano e consomem, ou melhor, intoxicam-se com esse trabalho.

Isso vai provocando o que chamamos de cansaço, sonolência, moleza provocada pelo excesso de energia gasta por esses veículos com campo vibracional mais lento.

O sono faz com que esses corpos coincidentes no período de vigília física se desprendam, deixem o soma provisoriamente, quando dormimos, isso ocorre com todo o mundo, até mesmo com plantas e animais de forma mais atrasada.

Esses corpos, psicossoma e corpo mental, diríamos recarregam suas baterias, tonificam-se no plano etéreo dentro de suas faixas vibracionais.

O duplo etérico faz a parte mais densa dessa ligação, a recarga energética desses veículos com o corpo físico.

A matéria é energia mais densa como já vimos e suas vibrações lerdas cansam o espírito/alma mais evoluído vibrando numa outra sintonia, daí a nossa necessidade de dormir e recuperar-se.

Nós conseguimos passar vários dias sem nos alimentar, no entanto, não conseguimos ficar sem dormir. Nosso ego não dorme, está sempre ativo e não precisa de repouso, não adquirimos ainda o estado de lucidez contínua em vista de nosso atraso evolutivo.

Cada individualidade é única em todo o universo e as semelhanças ocorrem entre os prin(s) e príncipes(s), dentro da mesma espécie, são até normais.

Suas conquistas individuais os diferenciam pela maneira de pensarem e de suas realizações pessoais.

Nesses conhecimentos interessados pelo controle de mercado, forte estimulante para as pesquisas, a ciência já evoluiu consideravelmente e dando-nos facilidades para entendermos os princípios inteligentes, princípios ativos os genes.

O DNA é um complexo harmônico desses elementos em que começaram a serem manuseados, modificados e alterados pela ciência.

**O DNA é um conjunto de micros indivíduos (genes), existentes em todos os seres animados e que vão ser ajudados (teoricamente) para produzirem melhores rendimentos.**

**Reencarnações:** É uma lei natural e não foi criada nem inventada por essa ou aquela corrente espiritualista, filosófica, religião ou doutrina, assim sendo, ela também não vai deixar de existir para atender interesses paroquiais de grupos ou pela incompreensão de quem quer que seja.

Tanto a reencarnação como a evolução dos seres vivos (além de outras), são Leis Naturais, imutáveis, direito nato do princípio espiritual e mesmo nesse nosso atual estágio de evolução já era para ser entendida pela maioria absoluta dos seres pensantes do nosso planeta.

Achar ainda que os seres inferiores foram criados por descuido, capricho da natureza, ornamentos decorativos, atender os interesses humanos é de se lamentar profundamente por essas pessoas que ainda (dormem) pensam assim.

Caso você tenha dúvidas a este respeito procure pesquisar, estude-a e não aceite por achar interessante ou isso ou aquilo, é preciso ter consciência absoluta de sua existência e ter total discernimento consciencial a esse respeito, não ter a menor dúvidas e não por achar bonito, pois, isso vai ser importantíssimo para o entendimento de uma série de acontecimentos futuro, inclusive este que você já está lendo, ajudando-te a incrementar de forma racionalizada a sua evolução sem as muletas de praxe.

Principalmente na luta pela preservação do planeta, pois querendo ou não voltamos a reencarnar aqui mesmo.

O que comentamos refere-se a esta seqüência evolutiva, não entraremos muito nas particularidades que envolvem as reencarnações dos seres humanos, que exigem uma infinidade de outros requisitos e existem muitos livros que abordam este tema de forma lógica, concisa e racional a esse respeito.

O óvulo fecundado irá se desenvolver normalmente no ventre da mãe, se ele encontrar ali todas as condições para que isso ocorra, mesmo não havendo as ligações energéticas com o reencarnante, que pode ocorrer em minutos, horas ou dias após a fecundação e completa-se, anexa-se, definitivamente até o desdorma somente após o nascimento.

**E, atenção, sem a ligação energética do feto com o prisco reencarnante, ou se ela ocorreu de forma irregular (com os órgãos vitais), por motivo diverso a criança morre logo após o seu nascimento, já nasce morta ou ocorre o aborto.**

Como foi claro o item e tendo em vista ainda que não temos condições de determinar se já foi desencadeado o processo da reencarnação, pelo plano extrafísico o aborto deve ser evitado, mesmo nos casos de estupros (não há ocorrência futura, sem uma ação que não tenha sido desencadeada no passado, a assistência extrafísica é muito grande e eles podem evitar tais ocorrências se o ser agredido for merecedor), no caso comprovado de risco de vida da mãe a decisão deve ser dela, seu livre arbítrio, as conseqüências recaem sobre ela, de acordo com o seu estágio evolutivo na interpretação da sua consciência (cosmoética). E também por tabela nas pessoas que influenciaram na sua tomada de decisão e nos realizadores da consumação do ato.

O óvulo fecundado, este gigantesco complexo de inteligência, de micro indivíduos em evoluções, cada um dentro de suas características próprias e individuais, passam a absorver pelo cordão umbilical as suas coirmãs existentes no plano físico por essa via e também as existentes no plano extrafísico dentro de sua área de agenciamento, força gravitacional e afinidades, crescendo sua forma física, através desses procedimentos, ou seja, alimentação física e energética etérea.

Sendo um conjunto afinado de organismos inferiores, todos sem exceção, só vão angariar as que estejam em condições mais atrasadas que as suas, para poderem retê-las e administrá-las dentro de seus

níveis de competência.

Um dos motivos que prejudica de não lembrarmos de nossas reencarnações pretéritas é exatamente este, ou seja, o nosso soma não nos pertence, é um veículo de utilização provisório pelo prínco e como ainda não aprendemos a utilizá-lo, dominá-lo totalmente, resulta daí a dificuldade da memória integral em repassar e furar esses empecimentos.

Com as sucessivas reencarnações, melhoramento genético desse veículo, o nosso avanço intelectual e moral esses estorvos vão sendo eliminados paulatinamente e num futuro próximo lembraremos de nossas reencarnações anteriores, assim como dos nossos atos praticados no dia anterior.

A reencarnação do prínco acarreta três conseqüências básicas que vão influenciá-lo no seu desempenho intrafísico:

**Paragenética:** É a influência que ainda exercem as energias anexadas ao nosso ego, adquiridas e transformadas em nossas sucessivas reencarnações e nos períodos de intermissão, que espelha a realidade do ser e todas as suas conquistas, avanços pessoais, todas as experiências positivas e negativas e todos os registros de sua memória integral.

O eu real, multimilenar e pré-existente antes da ligação com o feto.

É o conjunto de prin(s) secundários que convivem com o ser desde a sua origem e anexados aos seus veículos de manifestação (duplo etérico, psicossoma e corpo mental).

Seu estágio real evolutivo e suas conquistas enraizadas.

A influência de seu grupo evolutivo.

**Genética:** A herança genética do pai e da mãe, o prínco indiretamente está ligado energeticamente com essa faixa vibracional para que possa ocorrer a reencarnação, principalmente com a gestante, além de receber as energias do óvulo, o período de incubação de nove meses de vida intra-uterina aumenta este vínculo, se enche destas energias e determina as energias que o ser reencarnante vai utilizar e conviver num determinado período, estabelecendo fortes ligações com esses prin(s) inferiores.

O prínco reencarnante está sujeito às influências desses pequenos seres inferiores (originários dos pais) em evolução e que agem com este instinto rudimentar ainda durante todo o seu período de manifestação física e, eventualmente após a sua desencarnação pelo volume das energias do duplo etérico que irá anexado ao seu psicossoma.

**Meio Ambiente:** São as influências, o bombardeamento físico e mental das energias do meio ambiente da região do planeta onde o prínco se manifesta, das amizades, tipo de trabalho, das permutações energéticas, alimentações, enfim, tudo aquilo que pode influenciar a sua vida intrafísica.

Devido ao nosso atual estágio evolutivo, numa pesquisa a influência do meio ambiente irá despontar das outras duas, no entanto, num prínco mais evoluído, mesmo com todo o afunilamento provocado pela reencarnação, que vai desabrochando aos poucos, na medida em que a pessoa cresce, a paragenética, o ego real predomina sobre os demais.

**Óvulo humano:** O óvulo fecundado enriquecido com as energias do espermatozóide estabelece um padrão unificado e o seu campo energético (duplo etérico) é que faz a ligação com o ser reencarnante.

Esse conjunto harmônico também estagiou e aprendeu nos reinos inferiores, tem suas conquistas e não deixa mais de um espermatozóide penetrar e que é mais importante, fecha também a porta para que mais de um prínco não o utilize para reencarnar, eventualmente, pode ocorrer falha em seu sistema de defesa, gerando mais de um ser ou anexados.

Este dispositivo existente no óvulo vai ser mais um dos empecilhos na criação de clones, tendo como origem o mesmo óvulo fecundado (bipartição de embriões).

As reencarnações são puras ligações energéticas do duplo etérico do óvulo/embrião e o duplo etérico da consciência que está em período de intermissão e que vai renascer.

O óvulo fecundado não captura o ser desencarnado que já está numa faixa evolutiva muito acima da sua.

É o príncipe que reduz (normalmente com ajuda de especialista) suas vibrações, se intoxica das mesmas energias mais densas para poder reencarnar.

Cada micro partícula do duplo etérico do óvulo vai se ligando com sua duplicata extrafísica do ser reencarnante.

Nos animais inferiores de pequeno porte, este campo gravitacional criado (como um buraco negro), pelo óvulo captura o seu semelhante, por apresentar estágios evolutivos semelhantes, muito próximos e automaticamente.

O conjunto é mais forte e mais denso do que o animal livre no plano extrafísico, que não consegue escapar desse campo gravitacional.

A remanifestação se diferencia da reencarnação devido a esse processo, ou seja, ela se dá automaticamente enquanto que não acontece o mesmo com a reencarnação.

**Influência extrafísica na Reencarnação:** Nos animais inferiores às reencarnações normalmente ocorrem automaticamente, sem a ingerência dos seres que processam as reencarnações e residentes no plano extrafísico, eventualmente eles podem intervir para atender outros interesses e determinações, como manutenção das espécies e seu equilíbrio. Idem as ligações pertencentes ao reino vegetal.

Os peritos extrafísicos em reencarnações de príncipe estagiam praticando antes as reencarnações com seres subumanos.

Com os seres humanos há uma série de requisitos e a participação extrafísica é necessária, a distância evolutiva, faixa vibracional é muito grande entre as energias envolvidas, ou seja, entre os produtos fabricados, transformados pelos órgãos reprodutivos humanos e o ser reencarnante.

Existe, no plano extrafísico, grande quantidade de técnicos especializados, conhecedores, peritos em reencarnações, responsáveis diretos pelas ligações energéticas, cada caso é estudado, envolve uma grande variação de energias, nós somos seres multimilenares e cada um apresenta as suas particularidades próprias.

Estes especialistas são também os responsáveis diretos pelo equilíbrio dos sexos no orbe.

## ALTERAÇÕES GENÉTICAS

---

Histórico: Em 1919 Morgan define as bases físicas da hereditariedade.

Formula a teoria cromossômica e a teoria do gene em 1921 e 1926 respectivamente.

Em 1944 Oswald Theodore Evrey, descobre que a molécula do ácido desoxirribonucléico (DNA), é a matéria prima dos genes, a que contém o código genético dos seres vivos.

Em 1953 os Ingleses, James Deway Watson e seu colega Francis H. C. Crick descobrem a forma helicoidal do DNA.

Em 1963 James D. Watson, Francis H. Crick e Maurice H.F. Wilkins descobrem a estrutura do DNA.

Em 1989 É lançado nos USA o projeto Genoma Humano, com o objetivo de decifrar o código de milhares genes que determinam o biótipo do ser humano.

Em 1990 Os ingleses descobrem o gene que determina o sexo do ser humano.

Em 1997 Os Ingleses criam o primeiro clone, a ovelha Dolly.

Em 1999 Começa o projeto brasileiro Genoma Humano do Câncer...

### **O que são os transgênicos?**

São algumas espécies (de valor econômico) de seres, principalmente de plantas e animais, que não existem na natureza e que foram manipulados, modificados em laboratório através da engenharia genética para se obter melhor qualidade, produtividade e assim auferir alguma vantagem financeira.

Para se criar um transgênico, altera-se o seu cromossomo natural, através da retirada de um gene, troca, ou substituição do gene por outro de espécie diferente, criando assim um ser modificado em laboratório, parecido só na apresentação, mas diferente em sua formação molecular/celular.

### **O que é Gene(s)?**

É a parte da célula (prin), DNA, que transmite as características genéticas de sua espécie para seus descendentes. O cromossomo é constituído por um conjunto de genes.

Fonte: (Jornal A Notícia – com adaptações).

Os genes não produzem nada (ou melhor, ninguém produz nada e apenas se utiliza ou transformar as energias existentes), só atrai para o seu campo energético suas coirmãs e processa/transforma/modifica, é um micro indivíduo que apresentando condições adequadas pode evoluir, ou seja, depende do conjunto, principalmente da duplicata extrafísica existente no reencarnante.

E isso vai deixar a ciência cheia de dúvidas, pois muitas pessoas terão genes com alguns tipos de anomalias e ela não se manifesta no portador.

São aqueles exemplos de que nós utilizamos para falar sobre os prin(s) inferiores que formam o corpo humano assim como tudo se renova, agora já sabemos que até as galáxias se renovam e essas experiências também são repetitivas, previstas, aumentando ainda mais nossas responsabilidades.

**É importante termos uma visão mais universalista de todo o conjunto, principalmente de nossa interdependência com o meio ambiente e de nossas futuras reencarnações e não somente da nossa conta bancária.**

Os avanços que a engenharia genética vão nos proporcionar são importantíssimos para a cura de diversas doenças, sem a menor dúvida, bem como o aperfeiçoamento do soma, facilitando a



comunicação do nosso corpo mental com esse veículo utilizado.

De forma alguma somos contra o avanço da ciência em qualquer ramo do conhecimento humano, pois estamos aqui exatamente para isso, ou seja, aprender, o nosso alerta, mesmo sabendo que irá ser desprezado é evitar os erros de percursos infantis e mais tarde ter que correr atrás dos prejuízos como já vem acontecendo com o meio ambiente e a sua biodiversidade.

**Filhos:** O casal, sem dúvida e não há lei natural contra, que impeça que eles não possam escolher o sexo, as cores dos olhos, cabelos..., de seus futuros filhos, isso já era previsto pelo Criador ou seus prepostos, só que o ser inteligente que vai reencarnar não é ainda escolhido por eles.

Até que ponto a casa/roupa bonita escolhida pelo casal interessa ao novo inquilino?

A cor dos olhos, cabelos e pele vão agradá-lo! Seu sexo é o que ele queria!

Isso é mais uma febre passageira, uma moda, assim como já tivemos outras e o tempo é o melhor remédio.

É prudente e inteligente que se invista mais nas intercomunicações entre os vivos e os chamados “mortos” do que na fachada da casa nova que ele(a) irá utilizar.

Existem muitos conflitos em jogo, poucos conhecimentos, bem como vários especialistas extrafísicos envolvidos nestes trabalhos, que sabem realmente o que é necessário e na medida correta o que o reencarnante precisa para continuar a sua evolução e não nós que estamos ainda presos pela aparência física da matéria.

**Em planetas mais evoluídos do que o nosso, os casais já se encontram conscientes com o príncipe que eles vão dar a oportunidade para que o mesmo se reencarne, priorizando suas necessidades evolutivas e não a beleza do veículo de manifestação.**

**Alerta:** Cuidados especiais devem ser dados nas retiradas, limpezas, manipulações, mudanças e substituições nos genes humanos e dos outros animais, principalmente no rompimento da cadeia evolutiva, sua biodiversidade o que se vê é uma pequena parte de um grande iceberg.

Não tem força (que não seja a própria energia), nada que possa parar, impedir ou bloquear as manifestações das energias, de uma forma ou de outra ela sempre evolui, adapta-se, transforma-se e manifesta-se.

Os prin(s) secundários que formam o nosso corpo e dos outros animais, são os futuros seres do amanhã (prin principal), e limitados pelas suas experiências pretéritas e não devemos prejudicá-los ainda mais reduzindo a biodiversidade ou alterando sua composição sem um conhecimento mais profundo.

A maioria de nossas doenças é resultado de combinações químicas que evoluíram e que entrou na nossa cadeia alimentar, como o nosso sistema natural de defesa precisa de experiência/tempo para adaptar-se, contra atacar sofre esses pequeninos seres desorganização.

**Os animais inferiores são cobaias naturais, para que quando seus prin(s) secundários adentrarem na formação do nosso soma eles já tenham experiências pretéritas, podendo assim, estar adaptados e não sofrerem tanto com as anomalias das energias.**

Os prin(s) do duplo etérico do reencarnante que é o responsável parcialmente (coordenador), pelo agenciamento de energias mais densas em todo o período de manifestação físicas do indivíduo, nem sempre estagiou com essas energias modificadas geneticamente e que são também absorvidos pelo duplo de prin herdados dos pais, criando aí pequenos conflitos existenciais.

**Com outra colocação:** É que essas alterações ocorrem de forma muito lenta, pela evolução natural, sendo também eles princípios ativos, princípios inteligentes, não encontrando afinidades, são diferentes, custam mais a se desenvolverem, contudo, lentamente, vão se integrando a cadeia natural

existente, provocando reações estranhas, diferenciadas, perturbações energéticas (doenças), aos seres que não tiveram experiências pretéritas, com esses micros indivíduos que começam a despontar.

Assim sendo, fica difícil a ciência detectar de imediato os efeitos colaterais que irão ocorrer (pouca quantidade) com o passar do tempo, principalmente seu uso em grande escala na base de toda a cadeia alimentar e ainda mais nos produtos básicos, se observará pequenas alterações. Já que não herdamos geneticamente esses princípios.

Assim como ocorrem nos dias de hoje, com as infecções hospitalares, através de bactérias e vírus resistentes aos antibióticos, eles tiveram também sua evolução lenta, via produtos químicos que encontram nos hospitais ambiente adequado para evoluírem.

As mesmas doenças que as pessoas adquirem quando trabalham de forma direta com os agrotóxicos, por estarem a um bombardeamento mais direto, também irá repercutir em nós, de várias formas, com um agravante, ele estarão mais evoluídos e organizados, com maior valor agregado e isso já está ocorrendo.

E a ciência humana é conivente por interesses econômico.

A energia não é destruída (de novo), só transformada e para cada ação existe uma reação com a mesma intensidade.

**Estamos armando bombas de efeitos retardados, que sem dúvidas irão explodir nos nossos filhos, netos, bisnetos e em nós mesmo pela lei da reencarnação.**

**Isso quer dizer que não devemos usar produtos geneticamente modificados?**

Não, os benefícios superam em muito as reações negativas se usado com parcimônia.

E não haverá reações negativas se forem usadas com sabedoria estas conquistas e a manutenção das variedades das espécies existentes (biodiversidade).

Essas coirmãs receberam os maiores impactos, pelo processo de remanifestação e irá formar uma espécie intermediária (permutações das energias) melhorada e sem contra indicação.

Os prin(s) secundários (conjunto), que formam o corpo humano superam em muito os estágios evolutivos desses mesmos seres alterados geneticamente.

São tecnicamente superiores para absorverem estas mudanças (previstas), no entanto iram sofrer estes transtornos de readaptação.

Como já alertamos em pequenas quantidades os efeitos não serão sentidos e em grandes quantidades sofreremos essas influências, quando elas evoluírem para um estágio superior e começarem a participarem dos corpos dos animais como prins secundários.

**Criação da Vida:** O ser humano pode e vai criar processadores de informações, com capacidade até mesmo superior à nossa.

Essas máquinas poderão ter até mesmo a aparência humana, só que serão sempre máquinas, programas de computadores e não um ser vivo já que estará desprovido do ego, princo e que sobrevive, que é independente e imortal, esse algo mais que nós temos.

O homem mesmo que queira não terá acesso ao corpo mental que é a base, a vida propriamente dita, via manipulação física.

De forma indireta estamos a todo o momento transformando a vida, não criando, participando da criação, cooperando conscientemente ou inconscientemente, toda a manifestação física viva faz isso, nosso corpo é um gigantesco laboratório de transformação, até mesmo os corpos em putrefação estão transformado a vida e que voltamos a repetir: tudo é vida.

O que os cientistas vão fazer é utilizar-se da vida já existente (embrião, óvulo e espermatozóide, células) e transformá-la, procedimento que já foram feitos em inumeráveis planetas, até mesmo criando um ser novo e com baixo valor agregado em informações, eventualmente com um instinto muito rudimentar e duvidoso. Isso num primeiro estágio.

E isso é transformação, manipulação, alteração, ou outro nome qualquer, menos criação da vida, na

origem real da palavra.

Vida seria utilizar-se do nada e fazer alguma coisa e isso é impossível ainda para nós, neste estágio evolutivo e assim será por muito tempo.

Para que sejamos mais claros ainda, é bom lembrar que um princípio inteligente rudimentar para se formar leva alguns bilhões/trilhões de anos, até atingir o reino vegetal são outros bilhões/trilhões de anos, o volume de informações já acumulado em seu corpo mental (que é a vida propriamente dita), que é intocável (eles sabem o que fazem), assusta.

**O DNA (genes) da forma mais rudimentar e mais atrasada que o prin está se utilizando para se manifestar, apresenta um número insignificante perto da megacomplexidade do ser organizador de todo um corpo manifestante (princípio inteligente principal).**

**Clone Humano:** A ciência vai avançar bastante neste campo.

Como já comentamos, irá melhorar o nosso soma e teremos seres geneticamente melhorado e mais saudável.

A dificuldade é maior do que se imagina em querer clonar seres humanos, não existem dois princo(s) iguais energeticamente em todo o universo e a duplicata normalmente será abortada, ou nascerá morta (ver reprodução humana) e se não houver o apoio dos seres desencarnados não haverá réplicas humanas.

Com reinos inferiores devido à proximidade de seus padrões vibracionais, a ciência terá dificuldades iniciais e vai avançar bastante, servindo até de apoio/reprodução para as espécies em extinção.

**As religiões que não se atualizarem, não reverem seus dogmas e alguns de seus conceitos sobre Deus irão desabar e vão pregar o fim do mundo e muito mais como irão convencer e explicar aos seus contribuintes, seus adeptos mais esclarecidos que o seu Deus é mais incompetente de que alguns cientistas humanos que “criam” (o termo não é correto) pessoas mais perfeitas?**

É bom que já procurem entender a reprodução humana e a lei da reencarnação, pois na verdade os cientistas não estão criando nada e sim melhorando geneticamente o nosso soma, através desse processo de “limpeza” manipulação dos genes.

A possibilidade de termos duas ou três pessoas iguais, parecidas fisicamente é normal, já ocorre de maneira natural, a ciência pode alcançar até mesmo superar estes números eventualmente, se houver a assistência participativa extrafísica.

O que precisa ficar bem claro é que, com seres inferiores não percebemos suas diferenças, eles usam somente o instinto, com os seres humanos os mesmos estarão usando somente a roupa, casa, veículo de manifestação parecido e a diferença será na forma individual de pensar.

Serão seres totalmente diferentes na forma de agir, comportar-se, enfim, nas particularidades humanas que nos diferenciam uns dos outros e somente iguais no uniforme.

Além da dificuldade já citada no óvulo, que bloqueia e que impede naturalmente mais de uma reencarnação, se a ciência quiser utilizar o mesmo óvulo fecundado (dividi-lo), terá maior dificuldade ainda, pois, dificilmente haverá outro princo que apresente as mesmas condições, padrão energético para reencarnar, principalmente se nesse processo não houver apoio de especialistas extrafísicos que trabalham nos processos das reencarnações humanas.

Logo, podemos concluir que um dos gêmeos normalmente será abortado, caso o requisito anterior não seja preenchido.

**Os clones humanos, a produção em série, mesmo que a ciência invista bilhões de dólares as possibilidades são inexistentes, podemos ficar tranquilos a esse respeito.**

Existem outros impedimentos, um inclusive bem mais forte do que os apresentados e que compete à

ciência investigar e descobrir.

## EXPURGO PLANETÁRIO

---

Todo o cosmos foi e está sendo planejado/assistido a cada momento por Entidades incorpóreas, que já passaram por estes estágios inferiores semelhante ao nosso e que usando de suas experiências adquiridas, contribuem de forma invejável para que tudo e todos tenham as condições favoráveis de também evoluírem.

Retribuem assim o que de graça receberam e outros motivos.

Como já observamos, um astro celeste não surge do dia para a noite, ela leva muito mais tempo do que a ciência humana imagina e é planejado pelos Arquitetos do Universo para dar o máximo de si e as melhores condições de evolução para seus hospedeiros.

**Necessidade do Expurgo:** À medida que o tempo passa os seres que se manifestam no mesmo astro vão cada vez mais aprendendo nas sucessivas remanifestações e reencarnações, alguns passando de prin(s) até princo(s), aumentando lentamente a sua população física e extrafísica, tornando os recursos naturais cada vez mais escassos (que também evoluíram) para suprir todas as necessidades dos reinos evolutivos, que precisam se manifestar na forma mais sólida para aprenderem, que frisamos mais uma vez que essa é a maneira mais prática e eficiente, nesta nossa faixa de desempenho atual que provoca o nosso refinamento.

A redução de velocidade de manifestação, ou redução de faixa vibracional da energia facilita a captação de experiências, de entendimento, de aprendizado e na medida que supera uma faixa vibracional adentra numa outra mais rápida, mais complexa, mais evoluída e de melhor qualidade de vida.

O orbe torna-se pequeno para a atender a demanda, avoluma-se no plano extrafísico de prin(s) e princo(s) desencarnados e de seres intrafísico mais organizados e a transferência dessas consciências em evoluções para um outro planeta, torna-se quase impossível pelo nosso método, devido a quantidade a ser capturada e transportada para o astro destinatário e as distâncias entre eles etc., tudo isso envolveria muito trabalho pesado e uma quantidade enorme de seres voluntários para essa infundável caçada, mostraria a incapacidade dos criadores e até para nós seria ridículo ir à captura no plano extrafísico de seres: como bactérias, vírus, insetos etc. até mesmo de seres humanos para transferi-los para um outro orbe inferior, com tantos serviços úteis e mais importantes para serem executados.

Sabendo os criadores desse inconveniente que o planeta vai apresentar, bem como em que época no futuro deverá ocorrer, devido as suas infundáveis experiências pretéritas, eles providenciam uma nova casa, um ou mais astros para acolher esses princípios espirituais de forma prática e dentro de leis naturais e repetitivas.

Ao entrarmos no processo do expurgo propriamente dito, é bom que fique claro que esse procedimento é normal e ocorre na maioria dos orbes que apresentam biodiversidades – seres vivos propriamente dito e que é mais uma prova da sabedoria dos criadores, pela lógica, praticidade e racionalidade dos acontecimentos.

Essas grandes quantidades de prin(s) e princo(s), existentes e moradores no astro necessitam se manifestarem no plano físico, como já dizemos várias vezes e auxiliam conscientes ou não com a evolução dos seres inferiores, prin(s) secundários nos seus veículos de manifestação, já pagando, ou melhor, retribuindo o que receberam de graça, só que o planeta já não apresenta essas condições de ligações e reencarnações para todos os tipos de seres, as energias se transformaram, também estão em franca ascensão, exauriram, evoluíram naturalmente as faixas de energias (seres no mesmo padrão

evolutivo) utilizadas para algumas formas físicas, as condições/adaptações do meio ambiente também não permitem a manifestação física de algumas espécies, os recursos naturais também se esgotaram, a crosta do planeta se desertificou, ficaram os princípios espirituais de baixo valor agregado e outros motivos, para que ocorram as interligações, remanifestações e reencarnações de todas as espécies/estágios de seres vivos aí existentes.

**A orbe perdeu, transformou as energias, ou melhor, refinou seus seres e já não dá as condições ideais para a manutenção/evolução de todas as formas de vida para muitos de seus inquilinos...**

As pessoas mais atrasadas moralmente vão se auto-excluindo da sociedade que melhorou sensivelmente, isolam-se (plano extrafísico formam grupos afins), suas reencarnações passam a ser mais controladas pelos mentores e os responsáveis pelo planeta.

Esses príncipos) atrasados contumazes podem colocar em risco certas conquistas mais universalistas da comunidade.

Outro gigantesco grupo que se forma são de seres que adentraram recentemente no reino humano, (a promoção dos reinos inferiores no orbe nunca para, todavia, limita as oportunidades de remanifestação e reencarnação), que se diferenciam bastante do precedente, pois não tiveram as inúmeras reencarnações como eles para aprenderem e de modo geral a sociedade intrafísica já não aceita esse comportamento também, agora mais instruída.

Não restando alternativas aparentes, o plano extrafísico toma a iniciativa de recuperar estes companheiros, dar a eles novas oportunidades e aproveita o ensejo para transferir para um outro astro, todos os demais prin/princo(s) inferiores, através desse procedimento que chamamos de expurgo/limpeza.

O nome adequado deveria ser de transferência ou remoção de orbe e não expurgo.

Na realidade a transferência seria mais para atender os seres inferiores da natureza (reino subumano) e dos príncipos) novos, os recém chegados ao reino consciente do que só para atender ou punir as pessoas persistentes no mal, esses já castigam a si mesmo piorando suas existências futuras, e são monitorados pelo plano extrafísico quando são muito inteligentes.

Os princípios inteligentes evoluem aos poucos, levam trilhões de anos para atingirem um grau evolutivo em que não precisa mais reencarnar.

A maioria, ou melhor, todos não atingem este estágio evolutivo em um único planeta, não conseguem sair do cosmos como centelha divina, adentrar na matéria, sair dela e alcançar o estágio de espírito puro em um único astro, por mais completo e perfeito que ele seja.

Aconteceu no início, ocorre hoje e vai continuar, pois, como já aprendemos os princípios espirituais não param de evoluir, logo, uma quantidade não definida de seres subumanos adentra no reino humano, dão essa grande virada e que também vão ter que domar seus instintos e isso leva tempo, muito tempo, seu corpo mental, a sua capacidade de pensar está praticamente zerado, enquanto que seus instintos estão super aquecidos.

Nós, bem como o nosso planeta, o nosso sistema solar e nossa via láctea são parte integrante de um todo, só estamos ainda isolados do cosmos pela nossa ignorância, atraso moral, científico e as poucas experiências pretéritas, ou seja, estágio evolutivo infantil.

Fortes motivos que impedem a escalada alucinante que alguns acham que podem fazer são: o planeta também se transforma, evolui, cria vícios de percursos, falta de condições físicas para que todos reencarnem quantas vezes forem necessárias, seus recursos naturais são finitos e também não é eterno, desintegra-se, pois é um corpo vivo formado por micros indivíduos, na forma mais rudimentar conhecida, que se transformam.

**O nosso planeta apresenta esta biodiversidade porque foi formado com os residuais de outros corpos celestes e apresentamos este estágio evolutivo porque somos também originários de outros mundos, onde iniciamos essa nossa fantástica jornada já há alguns bilhões/trilhões de anos atrás.**

A terra acolheu quando de sua formação além do reino mineral em estado de suspensão no cosmos, seres (desencarnados) de diversos mundos, a maioria até já extintos e em diversos estágios evolutivos. Podemos concluir que o expurgo é uma necessidade, um impacto evolutivo que ocorre com os planetas, mudança de categoria e não é somente para separar os príncipos atrasados moralmente dos mais evoluídos, mas também é feito mais para transferir os princípios espirituais inferiores, pelo excesso de seres em evolução existentes e que deixou de apresentar as condições satisfatórias para que todos se remanifestem e/ou reencarnem e aprendam.

**Emigrações Interplanetárias:** O expurgo não é o único método utilizado, existem também as emigrações interplanetárias e que ocorrem mais com os espíritos humanos, espécie de prêmio antecipado para aqueles que evoluíram moralmente e intelectualmente acima da média, dando-lhes a oportunidade de reencarnarem em planetas mais evoluídos, tecnologicamente e moralmente.

Devido a esse justo incentivo a terra já perdeu, ou melhor, nós perdemos um número considerável de seres mais evoluídos em todos os ramos do conhecimento humano, contudo é uma separação passageira, estão bastante perto, aguarde, teremos surpresas, será difícil ou quase impossível continuar sonhando informações.

**A terra continua sua excursão pelo cosmos e nessa viagem pega e desembarca muitos passageiros.**

**Exilados:** O grupo mais importante e mais evoluído de príncipos, que foi à base de apoio e do nosso conhecimento a pedra fundamental, os demais (nós, a maioria) ainda estávamos em estágio evolutivo bem inferior, recém saído do reino animal, foram os exilados do Sistema da Capela e muitos deles ainda vivem em nosso meio e outros ficaram como voluntários e amigos.

Não devemos confundir exilados que são príncipos atrasados intelectualmente (nem sempre) e moralmente com os voluntários, estes já retornaram todos, ou quase todos e que foram indevidamente rotulados pelos antigos como deuses ou anjos decaídos.

A base mesmo do conhecimento moral e científico é heranças desses povos, principalmente dos voluntários que aqui permaneceram por longo tempo, mais do que se pensa e que alcançaram invejável conhecimento científico.

De formas diferentes, seguiam suas intuições e recordações pretéritas, tipo de construções, por exemplo, dando essa impressão de extraterrestres como de fato eles é nós somos.

**Observação:** Não é contra informação, ver em seguida o que vai e quem vai.

Com isso queremos dizer que esse grupo era formado com bilhões de seres, em estágios evolutivos desde o reino animal evoluído até o humano e dentro do estágio humano com diferenças bastante acentuadas, como já foi comentado neste livro.

Portanto, não era um só padrão humano evolutivo e sim um misto de seres, milhares deles continuam habitando o nosso planeta, exatamente porque apresentavam cadeia evolutiva diferenciada.

Grande parte desses conhecimentos deixados por estes companheiros (reino humano, mais refinado – que já retornaram, a maioria) se perderam por cataclismos “naturais”, pelo tempo, pela mão do ser humano incipiente que continua sendo o maior predador, como seu/nosso corpo mental era e ainda é pequeno sobrava informações que não eram absorvidas.

E principalmente porque o ser evolui, nesta época nós que tivemos muitas reencarnações com esses grupos, não entendíamos certos fatos, nossas prioridades objetivos/necessidades eram outras e continua sendo, pois, a maioria atual não forma um grupo homogêneo, devido seus estágios evolutivos diferenciados e não dávamos e continuamos não dando muita importância para os ensinamentos libertadores, burrice mesmo, pertencíamos e continuamos pertencendo à maioria absoluta ao grupo dos irracionais, pois a preparação para uma aproximação com a verdade mais profunda leva muito

tempo.

E se fizermos certas ligações históricas isentas, sem idéias pré-elaboradas, podemos chegar a estas conclusões: o livro do alemão Erich Von Däniken – Eram os Deuses Astronautas?

Ilustra de forma bastante concisa a presença de seres mais evoluídos junto aos nativos.

A diferença gritante dos estágios evolutivos.

A forma como ele aborda o tema, via nave espacial é uma possibilidade, não descartada, contudo, não foi isso o que realmente ocorreu e se Däniken soubesse da lei da reencarnação, da ocorrência do expurgo, das emigrações interplanetária, teríamos uma obra magnífica sobre os exilados e muitas de suas perguntas seriam respondidas de forma lógica e coerente.

Agora reflita de forma prática; qual seria a reação dos exilados nesta terra distante, hostil?

Que foram expulso do paraíso.

Que eram seres superiores. Ainda mantém esse conceito que herdaram de seus antepassados.

Voltar para casa, que apresentava melhores condições de vida se comparada a este ambiente terrestre.

Criou-se esse dogma, alimentado pelos voluntários, que diziam que era preciso regenerar-se, corrigir-se, fazer o bem etc., então eles voltariam.

Surge, já nessa época remota, a promessa da vinda do messias/libertador para ajudá-los.

Isso virou uma obsessão uma meta, como o atraso moral era grande, as informações se deturpam com o tempo, ansiedade, saudades dominam esses exilados que tudo faziam para serem resgatados, eventualmente e principalmente em sonhos recordavam de seu antigo lar.

**Muitos cultos, religiões, fragmentações da bíblia, grupos secretos tiveram também suas origens já nessa época distante... os primeiros conflitos ideológicos...**

Se você pensa que o exílio só ocorre com pessoas atrasadas do ponto de vista intelectual, está totalmente errado, dinheiro, títulos universitários, conhecimentos científicos não compram passe de permanência no orbe, ajudam se forem bem empregados, nessa caravana tinha de tudo, desde seres extremamente inteligentes, só que deturpados, viciados, gananciosos, orgulhoso e principiantes no estágio humano, o mesmo que o observador atento verifica em nossa sociedade atual.

**A evolução espiritual não se compra, se conquista gradualmente.**

Outro detalhe importante é que eles reencarnavam misturados com os nativos (essa ocorrência continua existindo para incrementar a evolução), assim como hoje não conseguimos diferenciar pela roupagem, um ser evoluído de um outro atrasado, logo tiveram acesso as informações diferenciadas, confundindo ainda mais, gerando ainda umas infinidades de meios, procedimentos principalmente religioso de quererem de seu modo retornar ao antigo lar.

**A história de Adão e Eva expulsos do paraíso é a síntese desse acontecimento e que passa a ter fundamento lógico, só não vai compreender quem não quiser.**

O que interessa saber desse acontecimento é que foram esses exilados a base do nosso desenvolvimento, que provocaram esse impacto evolutivo e que a nossa ganância, bem como a nossa falta de percepção futura aniquilaram esses conhecimentos, jogamos essas experiências a maioria delas no lixo.

João, o evangelista, integrante dessa equipe de exilados, como a maioria de outros nomes idolatrados (isso não é querer desmerecer ou julgar ninguém, ocorre com todos, de alguma forma e de acordo com Armond em seu livro “Os Exilados da Capela” eles chegaram/reencarnaram na terra há mais de 700 mil anos – tempo suficiente para uma mudança de percurso para qualquer ser inteligente), no apocalipse, refere-se a estes nativos e os descreve, numa visão (estado alterado da consciência, teve acesso a sua memória integral), quando eles aqui aportaram (permaneceram no plano extrafísico se



adaptando ao meio ambiente) e tiveram os primeiros encontros com os outros seres, que já estavam se manifestando fisicamente na crosta da terra.

Isso quer dizer que quando os Capelinos já estavam prontos para reencarnarem (após um período de adaptação extrafísico, que não podemos definir o tempo gasto), a forma humana já existia, ou melhor, os protótipos, no plano extrafísico e intrafísico e muitos deles originários do mesmo sistema de Cabra. Os sacerdotes egípcios usaram e abusaram desta visão (seres subumanos - inferiores), dos exilados que ficaram traumatizados com a casa nova e seus futuros veículos físicos de manifestação, pois o existente no sistema da Capela era bem melhor, bem mais lapidado do que aqui iriam utilizar doravante.

Nota: Nasce aí o dogma da ressurreição da carne.

As pirâmides, bem como os avançados sistemas de mumificação são resultados desta crença, que foram construídos para proteger os restos mortais dos ricos e poderosos da época, na esperança de agradar ainda mais o salvador quando ele viesse para separar as criaturas boas das ruins e com certas vantagens, pois seus corpos estariam bem conservados.

Contudo, a reencarnação já era também admitida por alguns iniciados.

E com base nesse trauma registrado em suas memória integral, passaram a pregar, já no plano físico, ao povo que eles reencarnariam em animais, caso não seguissem suas instruções determinadas, muitas delas inconfessáveis.

Observação: O ser humano não reencarna em animais, mesmo que queira, o espírito não retroage.

Deve-se também considerar que os seres subumanos, exilados juntos com os Capelinos, por estarem num estágio evolutivos inferior e mais próximos da matéria densa, levaram um tempo menor de adaptação no plano extrafísico, logo, foram esses seres os primeiros a se manifestarem na nova casa de recuperação.

Que como já comentamos, quanto mais evoluído for o prin/princo, maior o tempo de adaptação e maior a sua dificuldade para se manifestar na matéria (também gostam de viver no período de intermissão mais afastado da crosta do orbe), eles vibram numa faixa superior a da matéria.

Podemos ainda enquadrar os grandes gênios da humanidade e os benfeitores como seres que aqui reencarnaram para assistir, ensinar e recuperar seus amigos.

Os grupos secretos, originários dos sacerdotes egípcios, são residuais existentes hoje dos ensinamentos e rituais herdados dos exilados e que não queriam que os menos afortunados (orgulho), nativos e pobres tivessem acesso a certas informações privilegiadas, mantendo-os sob controle.

Usando como desculpa que essas pessoas não tinham capacidade para entenderem essas idéias.

**Fim do Mundo:** É evidente que nem a terra, nem o sistema solar são eternos, seus recursos naturais são finitos, o sol também consome grande quantidade de energias, logo, tudo isso um dia vai ter um fim e seria puro engano achar que o nosso sistema vai ficar circulando eternamente no cosmos, só que para isso tudo acabar vai levar ainda muitos bilhões/trilhões de anos.

A criação de um planeta ou de um sistema é um gigantesco projeto de engenharia, muito bem elaborado e feito para que renda o máximo de si, dê o máximo de oportunidade as manifestações, a tudo e a todos que ali vivem, é uma casa construída sem fins lucrativos e feita para durar, tecnicamente perfeita, auto-suficiente, para ser aproveitada ao máximo e que levou muito tempo para ser construída e envolveu muitos trabalhadores e não desaba, nem acontece nada que não tenha sido previsto e calculado.

Sua vida é longa, muito longa, não se faz estas coisas para destruí-la no dia seguinte, já há milhares de anos que estes seres não brincam de castelo de areia numa praia.

E que também podemos participar, prolongando a sua vida útil, assim como as nossas sabendo administrar e entender a origem e o fim desses recursos.

**Fases de um Planeta:** O orbe não sendo uma criação divina e sim uma permissão, idealizada pelos seus prepostos, que como já comentamos, ele pode ser comparado a qualquer ser vivo (pois é um gigantesco complexo, amontoado/juntados de seres vivos rudimentares), com suas etapas de desenvolvimento: tem gestação, nascimento, infância, juventude, maturidade, velhice e morte.

As fases iniciais já se passaram, estamos vivendo já há bastante tempo o período final de juventude, tumultuada, própria desse ciclo, com grandes mudanças em todos os sentidos, principalmente no campo energético, científico e moral e se preparando para entrar na maturidade e as instituições que não se adaptarem a esses novos tempos do conhecimento sucumbirão por falta de sócios contribuintes. Isso não quer dizer que o expurgo está próximo e que deva ocorrer já ou nos próximos anos, porque nós não sabemos quanto dura uma dessas fases, os recursos que ainda se encontram na crosta terrestre nos dão condições de vivermos por prazo ainda não calculado.

As condições ideais de remanifestações e reencarnações a todos os seres é que a cada dia torna-se mais difíceis devido a nossa incompreensão dessa ocorrência e as poucas reservas naturais hoje existentes.

Seria um desperdício dos construtores a utilização do continente americano por tão pouco tempo, em comparação com os demais, há não ser que o mesmo seria totalmente preservado para a geração futura pós-expurgo.

O contingente de transferido seria enorme, calcula-se em torno de setenta por cento da população física e extrafísica do planeta, cuja população total já se aproxima de cinquenta e quatro bilhões de seres humanos, segundo Waldo Vieira.

Mesmo que esse percentual de expurgados seja reduzido, seu volume continua sendo expressivo e não tem lógica que o mesmo venha ocorrer tão cedo, deixamos o reino subumano faz poucos dias, somos ainda bichos homens sim e a troca de casa nestas condições não vai nos ajudar em nada.

### **Então, resta muito tempo ainda?**

Sim, em termos de tempo real e pouco em falta de condições, de oportunidades de se manifestar no plano físico, se aplicarmos a quantidade de habitantes no orbe em torno de seis bilhões, com a média de 200 anos entre uma reencarnação e a outra e da quantidade da população extrafísica, a coisa fica feia, principalmente agora que temos acesso a estas informações de ponta, aumentando ainda mais as nossas responsabilidades.

E também não demarcamos áreas suficientes para a remanifestações dos seres inferiores, no entanto, as primeiras sementes já foram plantadas com o ISO I4000. (Vem aí um outro ISO e o mais importante, o social, que Betinho deu os primeiros passos. As empresas gananciosas que se cuidem, pois o ecológico e o social estarão juntos na próxima onda).

No rodapé da pirâmide evolutiva extrafísica, existe uma agonia, medo, fortes divulgações avisando que o expurgo está muito próximo, isso serve como alerta, não compete aqui julgarmos, apenas apresentar os fatos de forma mais lógica possível, mas isso já era dito há mais de dois mil anos.

Também não podemos negar que esse método do medo e de ameaça é mais antigo ainda e usado desde o tempo do antigo Egito, uma das heranças negativa herdada dos exilados do sistema de Capela.

E muito bem utilizado pelas diversas correntes religiosas.

**Mudanças no Relevo:** O planeta em formação (ver nascimento de um sistema), estará com força energética embrionária, angariando/absorvendo tudo pela frente que esteja em sintonia com seu campo energético (sua fome) e sua capacidade de retenção, faixa próxima ao seu estado vibracional (desenvolvimento) de energia, lei de afinidades e como a terra e os demais corpos celestes tiveram este mesmo processo, formaram-se dessa maneira, carrega em si esta vibração, essa cadeia evolutiva, automaticamente sofrerá este efeito, assim como seus inquilinos, mas não sairá de sua rota ao redor do Sol, contudo, poderá sofrer correção dos eixos, provocando consideráveis alterações em seu relevo

físico para o reaproveitamento racional das energias.

O deslocamento do eixo é para o reaproveitamento máximo da matéria (tudo é vida) e dando-lhe nova etapa evolutiva, a que está submersa nos mares, que foi depositada pelos rios, prin(s) dos reinos inferiores, minerais e vegetais que estavam presas, em decomposições e as existentes no plano astral que não foram absorvidas pelo faminto astro faxineiro. Enfim, os sobreviventes de todos os reinos da natureza.

Essa preparação, alteração do relevo da crosta, para o reaproveitamento da matéria que apresenta um maior valor agregado já vem sendo feito, estudado, planejado, preparado por seres extrafísicos.

O faxineiro intruso apenas irá se encaixar, fazer o transporte, ajudar no que já está sendo previsto e calculado.

Por ser um instrumento projetado, um meio de transporte, construído e arrumado com um fim específico, por seres mais evoluídos, a sua capacidade destrutiva de mudança e a época que isso deva ocorrer dependerá mais de nossa integração harmônica com as espécies existentes, ou seja, das oportunidades que daremos aos reinos inferiores e do nosso avanço moral do que os responsáveis no plano extrafísico por essa cirurgia.

Com isso queremos dizer que a potência energética chupadora o tamanho do campo transportador e a forma da cirurgia vão depender do tumor que estamos criando neste corpo vivo chamado terra.

Compete a todos nós criar um mundo melhor, mais solidário, mais justo, mais harmônico, mais humano sabendo conviver e tolerando-se mutuamente (respeitando os estágios evolutivos de cada ser, suas fraquezas e inexperiências) e dar a oportunidade para que tudo, inclusive favorecer os reinos inferiores da natureza para que se transforme, assim sofreremos menos pela lei de ação e reação.

**Cuidar bem dessa casa em todos os sentidos é responsabilidade de todos e mais ainda de quem está no poder, exerce o poder de alguma forma e já sabe agora dessas coisas e muito mais se possuir condições financeiras.**

Precisamos estar cientes definitivamente e não ter a menor dúvida de que nós fazemos o mesmo ciclo da água, assim como todas as outras espécies existenciais (tudo), nascem e morrem e voltam a renascer e assim sucessivamente e que nesse vai e vem, podemos reencarnar em qualquer lugar do planeta (logo não temos pátria) e que essas futuras etapas de vida depende muito do uso do que praticamos na atual, em todos os sentidos.

Exemplos: Se tivermos excesso de terra e não aproveitamos corretamente podemos ser os futuros sem terra.

Se formos empregadores e abusamos (escravizamos) nossos servidores, seremos os futuros desempregados. Se formos os traficantes de drogas, seremos os futuros viciados... Etc., a lei de ação e reação é cumprida na íntegra não temos como escapar.

Pare um pouco a leitura e pense nisso e saiba também que a omissão e o comodismo praticado no presente reflete em falta de apoio e assistência futura.

**Não basta estar bem é preciso que o próximo esteja também bem assim como os reinos inferiores... dessa luta não temos como fugir, se quisermos avançar e melhorar nossa qualidade de vida futura nessa fantástica subida consciencial.**

**Visibilidade do Astro Intruso:** O campo energético estará numa fase inicial, período de recolhimento, formação, agenciamento de mais energia, apesar dos profetas falarem em astro, dois sois (estado alterado da consciência, visão extrafísica), pois não tinham como explicar essa energia no plano etéreo, o mesmo não será visto, só sentido pelos encarnados, nem detectados pelos instrumentos científicos, exceto alguns videntes, cruzará o sistema na forma de Duplo Etérico (um campo, corpo energético invisível, arredondado), não formado, não definido fisicamente, força gravitacional limitada,

possibilidade mais coerente, sem colocar em risco o sistema solar e sem deixar a terra totalmente varrida e desertificada.

Veja os deslocamentos/órbitas que os corpos celestes fazem no cosmos que fica mais fácil entender esses acontecimentos.

Semelhante, ou uma reprise do ocorrido com o planeta do sistema de Capela. Contudo, será totalmente visível no plano extrafísico, mesmo pelos princo(s) mais atrasados e criando aí a área de maior tumulto de desespero e agonia.

Este campo energético servirá como meio de transporte para os prin(s) e princo(s) transferidos, que serão distribuídos para outros corpos celestes (na medida que transita pelo cosmos perde e absorve energia), até mesmo para planetas do nosso sistema solar, que já apresentam condições ou estejam pré-preparados para recebê-los, bem como parte do reino animal mais evoluído.

Neste estágio sendo um campo energético, uma cadeia/seqüência específica de energia em deslocamento, com força gravitacional calculada por eles e desconhecida para nós, atingirá somente certas e determinadas faixas vibracionais/evolutivas, aí incluídas, sintonizadas, para fazer a faxina.

Enquanto que no astro onde irá fazer a desova final irá interligar-se, juntar-se definitivamente.

Manteremos a denominação de astro por está mais popularizado e não de campo energético, só que na forme etérea e não no plano físico.

**Quem vai:** Todos os que estiverem sintonizados (moralmente atrasados) com seu campo energético, na mesma faixa vibracional dessa bola de energia que é bastante dilatada, estágio evolutivo inferior, duplo etérico carregado (denso), sintonizado com o transportador, nosso corpo energético irá ser chupado pela força gravitacional da massa intrusa em deslocamento, como imã no ferro, levando junto os outros veículos de manifestações, psicossoma e corpo mental, estaremos no lugar certo na hora certa, não tem como escapar e não importa se no momento dessa ocorrência estivermos encarnados, pois seremos arrastados após a morte ou já no período de intermissão.

Portanto, uma grande quantidade de seres do reino humano principiante, recém chegada a essa faixa evolutiva e os contumazes que não aproveitaram as inúmeras oportunidades que foram dadas para melhorarem suas maneiras de verem as coisas.

**O que mais vai:** Criaturas inferiores, animais subumanos dentro das faixas vibracionais estabelecidas e não protegidas por campos magnéticos criados exclusivamente para retê-los de forma natural, fundo do mar, solo, subsolo e na crosta terrestre na parte oposta, quando do cruzamento do faxineiro cósmico.

Afetarão de forma espetacular todos os reinos, que estejam no período de intermissão, mais do que o físico.

Um pequeno grupo de voluntários vai junto com essas criaturas dando-lhes assistência. Uma outra equipe já se encontra no planeta de destino preparando a casa nova e às vezes mais tarde segue uma nova caravana de voluntários, formada por seres que querem ajudar seus amigos e parentes mais íntimos.

A quantidade que ficar será suficiente para dar continuidade da vida no planeta.

E teremos quase todas as formas de vida já conhecida, a vegetal como base alimentar e as outras espécies, essenciais, intermediárias, com quantidades bem menores de prin(s) e princo(s) que temos atualmente.

O astro intruso, dependendo do seu potencial, romperia a cadeia evolutiva, cortaria um pedaço, arrasaria a biodiversidade, deixaria o planeta limpo das espécies intermediárias existentes entre reino vegetal e o humano, caso não fossem tomadas às medidas certas pelo plano extrafísico, para dar continuidade da vida na forma que conhecemos e se houvesse a desencarnação de todas as espécies de seres vivos.

Para que fique bem claro esse campo energético vai atuar e levar energias organizadas mais do plano etéreo (menor resistência a força gravitacional), corpos extrafísicos e não matéria propriamente dita,

ou seja, nenhum corpo físico vai ser capturado/arrastado e transportado para esse campo em crescimento.

Só que essa limpeza atmosférica provocará fortes alterações na crosta terrestre e o mundo não será mais o mesmo depois dessa tempestade.

**Como escapar do Desterro:** Sua conta bancária, sua extensa relação patrimonial seu volumoso currículo etc., não dá para transferi-los para o plano extrafísico, são instrumentos úteis e importantes colocados à sua disposição provisoriamente, saiba usá-los com sabedoria.

Nada, nem ninguém do plano físico e do extrafísico vai poder te ajudar, por mais que eles queiram.

Não dá para corromper, não dá para enganar, seu estágio evolutivo é a sua realidade nua e crua no plano etéreo e não tem como se esconder, não tem como fugir, não tem para aonde ir.

Nós somos interdependentes e a única saída é ajudar a tudo e a todos as formas de vida, ser mais humano e solidário com a vida, independente dos seus estágios evolutivos e das condições que elas se encontrem.

Não dá para sair do rodapé da pirâmide e ir para seu ápice sozinho, você viu do que é formado o nosso soma e querendo ou não, estamos muito ligados, interdependentes ainda aos princípios espirituais inferiores e dependemos deles para a nossa evolução.

Recebemos até o momento muito mais do que doamos, o nosso déficit é enorme.

Siga os ensinamentos ministrados pelos seres mais evoluídos e experientes que aqui reencarnaram para nos ajudar, sem as pompas (puro desperdício), sem a idolatria, eles não precisam de adoradores, assim como você não gostaria de estar cercado de lobos te prestando homenagens.

O nosso egoísmo não permite que façamos mal a nós mesmos e se utilizarmos desse raciocínio e fazer ao próximo aquilo que gostaríamos que fosse feito para nós mesmo, seremos com certeza os herdeiros da nova terra.

Para cada ação existe uma reação com a mesma intensidade, coloque-se sempre no lugar de quem está recebendo a ação que você criou e a possibilidade de errar cai assustadoramente se agir com lealdade.

Temos o livre arbítrio, a decisão é sua... a repetição não é necessária, o remédio é muito amargo, a recuperação torna-se mais difícil...e vamos usar um corpo inferior ao que utilizamos atualmente, pois ele estará em fase de adaptação genética às formas e às energias do astro ainda selvagem.

**E tome nota: Eu disse não tem como escapar.**

**Só você e ninguém mais pode mudar o seu destino, esse seu envolvimento nesse acontecimento que irá ocorrer.**

**Não vá na conversa fiada de que naves extraterrestres iram de ajudar a escapar desse acontecimento.**

**Verifique as particularidades que cada astro apresenta, portanto, você não tem como sair vivo desse planeta e habitar livremente um outro astro, mesmos que disponha de todos os recursos financeiros.**

**Órbitas:** Devido à órbita do astro (uma parte) criança, uma grande área do planeta não sofrerá tanto o vampirismo, aquela localizada pela sombra, a parte não atravessada pelo campo energético, no lado oposto da passagem do intruso, lado mais distante da força energética e que será o berçário da futura civilização.

O reinício na nova terra não será fácil, as mudanças na crosta serão grandes, inclusive na área protegida, maremotos, terremotos jamais vistos, situação de desespero inimaginável, calamidade total, dependendo do nosso comportamento futuro (livre arbítrio), pois essas adaptações poderão ser feitas lentamente e sem esse impacto brusco.

**Quanto mais cooperamos mais somos assistidos.**

É oportuno lembrar que haverá sobreviventes e muitos, para a continuidade da vida de todas as manifestações pré-escolhida até a humana, mesmo nestas condições adversas, o processo de eliminação total e novo renascimento, patrocinados por colonizadores extrafísicos não acontece, por ser um serviço que como já vimos extremamente longo e cansativo, a preservação é o caminho mais lógico e racional.

**Nota:** Pode também ocorrer a eliminação total da vida na forma física que conhecemos, os que aqui ficarem iram se manifestar na orbe desencarnados.

Os residuais orgânicos com maiores valores agregados só serão reaproveitado mais tarde quando o corpo celeste entrar na fase final de sua existência e por um outro astro.

Esse cruzamento cósmico é planejado e calculado minuciosamente, como um foguete, não existem erros de cálculos, ainda não compreendemos essas coisas, normalmente queremos do nosso modo, muitos vão pensar que é uma fatalidade, um castigo de Deus etc., no entanto, esses criadores sabem o que estão fazendo e ocorrerá na data e no tempo exato que foi planejado.

**Definição:** É o instrumento, a roupa, a casa ou veículo/corpo como normalmente é chamado, onde um ser mais evoluído que pode ser um prin ou princo usa por um período de tempo e que é formado por um conjunto de seres em estágios inferiores (que também se beneficiam) ao seu para se manifestar, para interagir no plano que está atuando ou que vai atuar.

Esses corpos organizados podem ser divididos em dois grandes grupos: animados e inanimados.

Como o princípio ativo inicia a sua jornada inexperiente e infinitamente pequeno, ele não consegue administrar nenhum destes veículos conhecido por nós e arbitramos estes grupos apenas para simplificar as explicações.

Devemos ter sempre em mente que ele inicia sua jornada já no plano mental, portanto, quando se manifesta no plano físico já é um micro indivíduo com algumas experiências progressas.

Seus primeiros corpos de manifestações físicas são nas energias inanimadas, como prin(s) secundários, ou seja, ele não é o átomo de um mineral e sim um dos elementos atômico dele.

O átomo em si já é um veículo complexo, administrado por um princípio espiritual experiente e capacitado para coordenar todos os elementos atômicos.

O número atômico dos elementos químicos mostra o grau de complexidade deste minicorpo, que quanto maior for o seu número atômico, mais capacitado é o princípio espiritual.

O princípio inteligente é indestrutível, se mostra, adapta-se em qualquer ambiente e muito desses locais ainda desconhecemos, pois apesar deles preencherem todo o universo, ocuparem tudo e isso inclui as infundáveis variações vibracionais, ou planos dimensionais, nós só aceitamos ainda algumas de suas formas de manifestações.

**O princípio espiritual (prin/princo) se adapta a qualquer variação/forma de energia existencial, pois ele é a própria energia se manifestando nessa forma.**

Como somos frutos divinos e temos nossas limitações, estes veículos nos permitem exercer o máximo de nossa capacidade dentro de certos limites na faixa de (velocidade de manifestação) energia que estamos nos manifestando.

Com isso queremos dizer o seguinte: nem mesmo um ser de elevada capacitação espiritual/intelectual, estando desencarnado pode atuar diretamente na matéria densa, sem uma alavanca, ou um corpo físico (ou somente residuais de energias) e mesmo para atuar numa faixa inferior à sua, existe lei natural que protege a todos de eventual mudança de rumo de um princo decaído.

**Origem destes Veículos:** Como já foi apresentado, o nosso eu real sem os anexos, em estado principiante vai além da forma da energia que conhecemos e é a menor partícula existencial no universo, o infinitamente pequeno indivisível.

A partir daí inicia uma jornada fantástica de experiências e aquisições infundáveis, só que para isso acontecer fica difícil se não tem forma (informe) e não tem corpo (incorpóreo), então passa por aqueles estágios que já estudamos em evolução do princípio inteligente.

Nessas experiências iniciais os prin(s) passam a formar/expandir seus corpos mentais, que é o mais próximo de seu estado vibracional.

Este corpo se é que podemos chamá-lo de corpo, torna-se seu refúgio, em forma de mipar e assim de forma lenta, adensa e forma seu psicossoma, ambos na forma embrionárias e menores do que uma partícula, invisível, indeterminado, indistinto, indevassável ainda pela ciência.

O processo básico da formação desses veículos é através da fusão/repetição/experiência da

remanifetação constante e sempre existindo de alguma forma.

A física quântica ainda não aceita a remanifetação das partículas elementares, isso quer dizer que também não aceita a remanifetação da energia e a reencarnação, todavia, já concorda com a evolução/transformação da matéria, e isso já é um passo enorme, para novas conclusões no futuro.

A fusão e a união de partículas só explica parcialmente os acontecimentos pela moderna física quântica.

Supri essa falta de informação alegando que: Uma flutuação de energia teria rompido esse processo de repetição de partículas e antipartículas que se autodestruíam o tempo todo no Universo.

É lógico racional criar um escape (faz parte do ser criar refúgios/muletas), para poder entender como uma partícula elementar que nasce e morre,... nasce e morre, sempre repetindo esse processo, portanto, não criando nada, não saindo disso, se transformar e passa existir em quantidades fenomenais existentes no cosmos.

Denominou a esse rompimento de ciclo de Singularidade, criando ai uma megapartícula (pela redução de sua velocidade), com tanta matéria em suas entranhas que quando explodiu formou todo o cosmos.

Fato totalmente oposto as suas experiências práticas, pois utiliza a aceleração exatamente para separar, dividir e estudar as partículas atômicas.

Ver mais adiante a síntese da teoria do big bang e tire as suas conclusões.

**Evolução dos Veículos:** Os veículos evoluem na mesma forma (acompanham) dos prin(s) secundários, são também princípios espirituais anexados.

O que se expande mais é o principio inteligente principal organizador do veículo por já contar com um período maior de experiências (ou tempo existencial).

O veículo em que o ego se manifesta é sempre inferior a sua realidade.

Ele só tem capacidade para administrar seres subordinados, se estes mesmos seres estiverem em estágio inferior ao seu.

Para facilitar esse entendimento, que não é fácil, podemos, por analogia, comparar com um gigantesco teclado de piano, infinito onde o grave é a parte mais densa da energia e o agudo a parte mais pura dessa energia, os princípios espirituais são cada nota, diferentes estados vibracionais, quando escutamos uma nota qualquer, imagine que dali até o final das agudas elas estão juntas, formando um corpo unificado, coexistente, cada uma servindo de apoio para a outra, formando a cadeia evolutiva.

E quando juntados em grandes quantidades, próximos seus estágios evolutivos formam bolhas ou corpos/veículos de manifestações.

E na medida em que o ego vai se refinando, ele se utiliza dessa seqüência, como sendo um veículo, no entanto seu estágio evolutivo real está sempre acima do corpo utilizado, para poder administrar esse conjunto de seres inferiores.

Quando rompe este aprendizado na forma mais densa o principio espiritual consciente passa a se manifestar na sua essência, sem estes anexos, ou seja, volta a ser uma partícula expandida extremamente organizada e capacitada sem corpo e sem forma e que passa a atuar e se manifestar num plano que denominamos de mental.

Torna-se um Super Principio Inteligente Consciente (suprinco).

**Duplo Etérico:** Bastante conhecido na literatura espiritualista e já sabiam de sua existência desde a antigüidade, tem dezenas de sinônimos, isso prova a sua importância, usamos apenas dois, os mais comuns, o de cima e o “corpo energético”, para facilitar o entendimento e não complicar ainda mais.

Qualquer coisa, objeto, ser vivo, tudo o que você vê é matéria, para que ela exista é preciso organização, átomos organizados e em quantidade suficiente e baixa velocidade (estáveis) para que nossa visão perceba.

Sem essa organização, agrupamentos, ligações eles deixariam de ser percebidos e tornar-se-iam etéreos invisíveis.

O duplo etérico é o veículo de manifestação dos seres inanimados.



Se você entendeu o exemplo do piano, de primeira vai matar a charada e perceber que junto da matéria, existe esta energia menos densa, que organiza este corpo.

Logo, todo corpo físico tem a sua duplicata extrafísica, responsável direto pela sua organização e o seu corpo mental infinitamente pequeno, não detectável (visto), mesmo pelo plano extrafísico mais desenvolvido, só pela intuição ou plano mental.

O corpo energético é o veículo de manifestação dos prin(s) no plano etéreo, ou seja, o prin descarta parte dos anexos mais densos e retém as energias passíveis de serem administrada de acordo com sua capacidade alcançada.

O duplo etérico é a ponte, o elo de ligação entre o plano físico e o parafísico, é o limite onde a matéria perde a sua densidade e começa o plano etéreo mais denso.

O corpo energético apresenta densidade variável em todas as formas físicas existentes, uma cadeia evolutiva, inclusive de pessoa para pessoa, cujas alterações são mais constantes, dependendo do dia, da hora, do estado evolutivo, do meio ambiente e outros fatores, é através dele que o nosso soma absorve, permuta e se alimenta, via chácra das energias imanentes do meio ambiente.

Estas energias, que como já foi visto, estão em início de carreira e podem apresentar pouco valor agregado, limpas, boas, ou apresentarem algum tipo de aquisições, já foram utilizadas, maior valor agregado.

**As energias imanentes repercutem em nossos veículos de forma positiva: energia boa; forma negativa: energia ruim e ambivalente: energia neutra.**

Como ainda temos dificuldades de entendimento, podemos utilizar o “V” por analogia e descartar este e os demais exemplos já fornecidos, imediatamente, após o entendimento, pois não serve, são muletas provisórias.

O Ego desce até a base do “V” em seu início de carreira, porque não consegue administrar um outro veículo de manifestação mais perfeito, o rodapé do “V” é a parte mais densa, a matéria propriamente dita, a parte lerda da apresentação da energia, na medida que sobe o lado direito do “V”, vai descartando, distanciando-se dessa forma mais densa, já não necessita permanecer o tempo todo com ela, se já aprendeu e tem o controle.

Quando precisa reencarnar, o Princípio Inteligente Consciente já não tem mais nenhum vínculo, seu estágio evolutivo é muito superior à matéria densa, daí ele utiliza-se da energia do duplo etérico do feto e das suas energias densas (rodapé do “V”), se for muito evoluído ele absorve lentamente essas energias pesadas, até ficarem na mesma faixa (sintonia) do duplo energético do óvulo.

O Princo sempre parte do degrau conquistado e deixando os estágios inferiores para os prin(s) principiantes, seus substitutos.

No livro de Major Arthur E. Powell – O duplo etérico – Editora Pensamento, você vai encontrar de forma prática as informações sobre o corpo energético, indispensável para quem quer se aprofundar neste tema.

**Duplo Etéreo de Um Astro:** Ele é também a ligação do corpo do astro com o plano extrafísico, só que sua densidade é bem maior, quanto for mais densa a sua constituição material ocorrida na sua formação, causando maior efeito gravitacional.

Até mesmo os animais usam somente uma parte (variação) mais etérea do corpo energético do planeta.

**Morte Física:** É a separação, o desligamento, o rompimento definitivo dos dois duplos energético (óvulo e espírito), ocorrido quando da reencarnação.

Parte das energias absorvidas segue com o psicossoma, o resto fica no soma que em seguida os prin(s) entram em estado de desorganização, por falta de uma energia mais forte organizadora das demais, causando suas saídas do soma lentamente provocando o processo que chamamos de putrefação.

Tudo na natureza morre (transforma-se), até as pedras e os metais mais resistentes se transformam com

o passar do tempo, de forma diferente só que isso não deixa de acontecer.

**Segunda Morte:** É a perda, o descarte do corpo energético.

Assim como deixamos de nos manifestar o tempo todo no reino mineral, assim também descartamos no plano extrafísico estas energias mais pesadas que nos ligam diretamente com a matéria.

É a perda definitiva das energias que ainda restava no indivíduo quando se manifestava como um ser subumano.

O corpo energético varia de estágio evolutivo para cada Prínco, limita seu campo vibracional, deixa o ser atrelado ao plano denso, determina seu avanço, enfim é um fardo pesado que os desencarnados carregam no plano extrafísico devido o seu atraso espiritual.

A Segunda morte determina que o espírito está apto moralmente e intelectualmente para absorver novas informações num plano mais refinado, mais etéreo, com velocidade vibracional superior aquela em que o ser se manifestava, um novo degrau evolutivo.

A segunda morte é uma melhora na qualidade de vida que a alma conquista para si e só ocorre no plano extrafísico.

Após o príncipe ter conquistado este novo patamar evolutivo, quando desencarna passa sempre pela segunda morte, logo após o período de convalescença.

Se visto por um profano este novo corpo, totalmente limpo e belo, ele diria para todo mundo que esteve na presença de Deus, devido ao impacto provocado pela emocionante visão.

**Psicossoma:** É o nosso veículo básico e o corpo mais usado, nosso eu real em nosso atual estágio evolutivo a nossa alma (psyché) nosso soma extrafísico. Veículo das emoções.

A relação de sinônimos supera em muito o duplo etérico e só usamos este com mais frequência por ser mais conhecido e evitar as idéias pré-estabelecidas nos termos utilizados por diversas correntes espiritualistas, o que precisamos entender é que ele já existia antes de nos manifestar nessa forma mais densa, chamado de período de intermissão, continua existindo neste soma de forma harmônica e coincidente e vai continuar existindo após a nossa desencarnação.

Assim como temos um corpo físico para nos manifestar na matéria densa, também temos um veículo astral, para nos manifestar no plano extrafísico.

Estas manifestações extrafísicas limitam o desencarnado a conviver de acordo com seu estágio evolutivo e junto ao seu grupo.

Mesmo estando no plano etéreo, o príncipe só vê os que estejam vibrando de sua faixa para baixo, assim como nós que não vemos os desencarnados.

As emoções, os pensamentos refletem imediatamente neste veículo, não tem como esconder, tapear ou enganar seus sentimentos reais, daí a denominação de corpo das emoções.

Quanto mais evoluído for o ser, moralmente e intelectualmente, menor o volume de mipar existentes em seu psicossoma e maior as vibrações, permitindo assim melhor desempenho neste plano, maior o afastamento da crosta da terra, maior sua visão das realidades existenciais.

**Planos Dimensionais:** Alguns livros separam o plano extrafísico em várias dimensões, no entanto, nós consideramos como sendo um único e dividimos nas diversas faixas vibracionais, assim como as frequências de um rádio ou de televisão, estão ali convivendo, influenciando-se e mantendo suas particularidades.

Formando um bloco unificado e interdependente.

É uma tendência lógica que as faixas mais evoluídas se manifestem longe e fora dos limites do campo gravitacional do orbe e as atrasadas ocupem o rodapé da pirâmide que se inicia na crosta do planeta.

Devido ao nosso atual estágio evolutivo, a base de nossa pirâmide é ocupada pela maioria da população existencial e é conhecido também como plano crostal ou umbral.

A literatura espírita brasileira é extremamente rica em informações sobre como vivem e o que fazem os seres desencarnados no plano extrafísico, caso você queira saber mais sobre esse tema.

O que interessa do plano extrafísico é que ele também evolui e as separações por estágios evolutivos são mais naturais, bem diferentes do plano humano físico, onde aparentemente somos todos iguais, vivendo misturados independentemente do grau evolutivo individual já alcançado.

Corpo Mental: É o veículo mais perfeito e o de melhor desempenho, o máximo conhecido, não tem forma nem anexos, não ocupa espaço, não tem massa, podemos apenas imaginar como sendo um campo de paraenergia pura individualizada, que tem ciência de si mesmo e extremamente rico em sabedoria e capacitação.

Aquelas mipar a que nos referimos em seu início de carreira, que sempre evolui, transforma-se, aprende e que nunca deixou o plano mental, utilizou-se de outras com menor valor agregado para se manifestar, levou uma infinidade de tempo e que após a terceira morte, ou seja, perda do psicossoma, passa a se manifestar neste plano, bem, resultou nesta paraenergia pura expandida, com capacidade incalculável, inimaginável, onipresente e com todos os atributos que damos atualmente a Deus, isso ainda no plano mental atrasado e que tudo indica continua evoluindo, de alguma forma, totalmente desconhecida.

O nosso corpo mental é bem mais modesto, pois ainda estamos alimentando com experiências e informações, não temos condições ainda de utilizá-lo, por isso estamos aprendendo e utilizando outros veículos mais simples, o soma e o psicossoma e que ainda sequer chegamos perto de termos seu controle e utilização integral.

O nosso corpo mental situa-se no paracérebro do psicossoma (cobre toda a área dos mais desenvolvidos), no plano mental de onde nunca saímos (repetimos) e que ainda não possuíamos condições, capacitação de entendê-lo e dele participar.

Essa evolução, crescimento, expansão se é que tais termos são adequados, vai dinamizando enriquecendo em experiência e aquisições o nosso ego, ele é de uma pureza de energia inimaginável e infinitamente “pequeno” (falta de termo adequado), que só se começa a percebê-lo e por princo(s) evoluídos a partir de certos animais subumanos.

Quanto mais evoluído for o ser maior o seu corpo mental, maior sua lucidez, seu nível de competência, responsabilidade e livre arbítrio.

O corpo mental atua no plano mental, dentro de seu estágio evolutivo e utiliza apêndice para passar e receber informações, ou seja, do cordão de ouro para o psicossoma e do paracérebro do psicossoma para o cérebro físico.

Podemos criar um atalho para atender o nível de lucidez: Qual o nível de “entendimento” de uma pedra em relação às plantas, estas em relação aos insetos, estes em relação aos animais e estes em relação aos humanos e nós em relação ao universo e o Criador.

O que se pode concluir é que cada um está ainda preocupado consigo mesmo, com seu micro universo, lamentavelmente não diferimos muito ainda dos animais, criamos escapes, nos enganamos, criamos nossos deuses, exclusivamente para nos satisfazer ou manipular nossos interesses.

A realidade infinita está muito acima de nossa capacidade ainda de entendimento, não suportamos tanta sabedoria/perfeição e se atentarmos para isso já é um grande passo nesta jornada.

## TEORIA DO BIG BANG

---

**Histórico:** A expressão big bang (grande estrondo), foi inventada pelo astrofísico Fred Hoyle na década de quarenta para ridicularizá-la. Hoyle foi o astrônomo mais famoso do Reino Unido nesta época e fundador do Instituto de Astronomia de Cambridge. Ferrenho defensor da panspermia (teoria segundo os seus adeptos de que: “A vida é formada a partir de germes etéreos dispersos por todo o Universo, aguardando o momento propício para o desenvolvimento” já outros que defendem essa mesma teoria alegam que: “As moléculas necessárias à origem da vida teriam surgido no espaço e chegado a terra em meteoros e cometas”) e morreu recentemente sem nunca ter aceitado “o grande estrondo” para a origem do cosmos.

A teoria do “grande estrondo” teve impulso quando foi recriada pelo físico russo George Gamow (1904-1968), ex-aluno de um outro físico russo famoso Alexander Aleksandrovitch Friedmann (1888-1925), pai da teoria em 1922, Gamow apenas complementou na década de quarenta.

Só que antes de Friedmann o Holandês Willen de Sitter (1872-1934), deduziu que a expansão cósmica pode ser explicada com base na teoria da relatividade geral de Einstein, e também chegou a essa conclusão o francês Georges Lemaître (1894-1966), em 1927.

Logo após o físico alemão Albert Einstein, em 1916 ter imaginado um modelo estático para o universo, no qual o volume do cosmos não mudava e permanecia sempre com a mesma massa, utilizou-se de sua teoria geral da relatividade e mais tarde acrescentou uma constante cosmológica, para neutralizar a atração gravitacional, sem isso, os astros, as estrelas, as galáxias se atrairiam pela força gravitacional, puxariam umas as outras até a total destruição do cosmos.

Como este fato não estava ocorrendo, daí esta constante para equilibrar essas forças e defender a sua teoria.

O russo Friedmann, em 1922 aproveitando-se do modelo estático e da teoria geral da relatividade de Einstein, elaborou sua própria teoria, na qual o universo nascia de uma grande explosão.

A explosão vencia a força gravitacional e a constante cosmológica de Einstein já não precisava ser aplicada.

O movimento de expansão do cosmos gerado por essa explosão evitava sua retração.

A confusão estava formada, pois, ambas eram boas, matematicamente e aceitas pelos cosmólogos, além disso, envolvia cientistas famosos e ninguém iria contra, caso de erro também já tinham até o culpado.

O americano Edwin Hubble (1889-1953), em 1929 do observatório de Mont Wilson – Califórnia USA, observando as galáxias, com o melhor equipamento da época, analisando a luz por elas emitidas, através do processo “redshift” desvio para o vermelho, concluiu, que as galáxias estavam se afastando umas das outras e que a velocidade crescia com a distância.

Essa descoberta acaba definitivamente com a teoria estática de Einstein.

Na década de 1940 o físico russo Gamow, aproveita a oportunidade e a descoberta de Hubble se encaixa perfeitamente na apresentada pelo seu mestre e melhora a teoria do Big Bang, agora aceita pela maioria dos cosmólogos e sem Einstein, que descartou sua teoria estática e sua constante cosmológica, por força das circunstâncias.

Fonte: Revista Galileu – Agosto 1999/Ano 9 nr. 97 – pg. 33. Editora Globo – com adaptações.

**Sinopse – Teoria do Big Bang:** Atenção, este resumo foi copiado na íntegra da revista Galileu de Agosto 1999/Ano9/Nr. 97, página 34, Editora Globo.

“Desde que foi concebida por George Gamow, na década de 40, essa teoria não parou de ser revista e aprimorada”.

Ela diz que o universo inteiro nasceu de um ponto de volume zero e densidade e temperaturas infinitas. Tal situação – que não pode ser equacionada e nem sequer imaginada -- recebeu dos cientistas o nome de singularidade. Uma flutuação na energia primordial teria rompido a singularidade, provocando a expansão do cosmo.

**A incrível Inflação:** A expansão leva ao resfriamento. E foi ele que possibilitou a estruturação da matéria, impondo ao universo transformações dramáticas. Instantes após o Big Bang, a queda brusca da temperatura provocou um desequilíbrio que acelerou violentamente a expansão do espaço. Esse fenômeno, batizado com o nome de inflação, durou uma minúscula fração de segundo. Mas foi tão intenso que fez o universo passar do volume de um próton ao tamanho que hoje pode ser observado pelos mais potentes telescópios.

Apesar de ter caído muito, a temperatura ainda permanecia altíssima -- da ordem de  $10^{27}$  graus kelvin, isto é um bilhão de bilhão de bilhão de graus acima do zero absoluto.

O universo era constituído então de pura energia, em frenética atividade, com partículas e antipartículas sendo produzidas e aniquiladas sem parar. Esses primeiros corpúsculos pertenciam às classes dos quarks e antiquarks e léptons e antiléptons.

Um milionésimo de segundo depois do big bang, a temperatura havia baixado ao patamar de  $10^{10}$  trilhões de graus, permitindo que trincas de quarks e antiquarks se colassem para formar prótons, nêutrons e suas respectivas antipartículas. Mais três minutos e o universo tinha esfriado tanto que prótons e nêutrons já podiam se combinar, formando os núcleos atômicos dos elementos mais simples: hidrogênio (um próton), deutério (um próton e um nêutron), hélio (dois prótons e dois nêutrons), lítio (três prótons e quatro nêutrons).

O termômetro cósmico registrava então a marca de um milhão de graus, essa formação de núcleos, conhecida como nucleossíntese primordial, prosseguiu por cerca de 20 minutos. Mais foi preciso esperar de 300 mil a 400 mil anos de resfriamento para que os núcleos pudessem capturar os elétrons livres, formando os primeiros átomos.

**E surge a vida:** Antes da formação dos átomos, o universo era opaco, pois a interação entre os elétrons livres e os fótons (as partículas de luz) impedia a propagação da radiação luminosa. Com a captura dos elétrons livres, os fótons puderam viajar livremente. E o cosmo tornou-se transparente. Menos de um bilhão de anos mais tarde, a atração gravitacional entre os átomos deu origem às primeiras gerações de estrelas e galáxias, a nucleossíntese prosseguiu no interior das estrelas, enriquecendo o cosmo com núcleos atômicos de elementos mais complexos (carbono, oxigênio, ferro etc.).

Estes participariam da formação de estrelas de gerações posteriores – eventualmente dotadas de plantas, onde, em situações especiais, a organização da matéria criaria condições para o aparecimento da vida”.

Nota: O que fica bem claro nesta sinopse da teoria do big bang, uma beleza de reportagem de José Tadeu Arantes, é que o universo já existia, ver o item “E surge a vida, antes da formação dos átomos, o universo era opaco...”. Essa teoria explica a criação do cosmos e não do universo, como muita gente pensa e do ponto de vista científico e atual.

## EVOLUÇÃO DO SER - SÍNTESE

---

Alguns acham que somos criados por Deus a todo o momento como se existisse uma fábrica, departamento ou local específico, uma central de criação, outros acham que somos criados na hora da fecundação, neste período de gestação ou nascimento, todos nós temos a nossa versão e a que achamos ser a mais correta.

Todos num ponto concordam e são unânimes, achamos que somos todos filhos de Deus.

A verdade é que ninguém ainda sabe a verdade por inteira.

Apenas achamos que é a verdade.

Nossa busca continua, damos a nossa versão, algumas de ponta, o que também não quer dizer que seja a verdade absoluta e sim um conjunto de informações que pode atender o nosso atual estágio evolutivo e responder algumas de nossas perguntas atuais e que deve ser revisto em seu devido tempo.

**Gênese:** O universo é toda vida, numa infinidade de variação dessa mesma energia em densidade de manifestações que são infinitas, da mais densa até a mais que etérea, pura. E que essa energia não é um corpo unificado e sim formado por corpos infinitamente pequenos.

O que se percebe dessa energia é que ela se transforma, de forma muito lenta e imperceptível se observada num certo período de tempo, materializando podemos dar uma forma evolutiva de um “U”, ou meia circunferência aberta para cima, ou seja, sai de uma fonte, origem sem informações, sem capacitação, virgem, infinitamente pequena, pura em sua essência e adentra e passa a fazer parte de uma energia mais lerda, densa, já existente, que já percorreu o mesmo caminho, onipresente em todo o cosmos.

Atinge seu apogeu de densidade na matéria, propriamente dita, nessa forma física inanimada que conhecemos, manifesta-se nos astros celestes existentes no cosmos. Nesse estágio, meio do “U”, volta a ter uma carreira ascendente e se manifesta nos reinos vegetal, animal e humano, formas físicas conhecidas e também nas formas extrafísicas, nestes reinos já citados.

Sempre encontrando nesta jornada suas irmãs precedentes, intermediárias que também já realizaram o mesmo percurso.

Este é o percurso da evolução da centelha divina, não fechamos o círculo, não é oportuno no nosso atual estágio de entendimento e que mais tarde teria que ser reaberto.

Podemos observar que é através dessa caminhada, e se habilitando em infundáveis experiências que ela retorna à fonte de origem enriquecida em conhecimento e com méritos próprios.

**O que as gera:** Devido ao nosso egocentrismo, achamos e queremos que ela seja oriunda do Criador, até mesmo já citamos isso neste livro, como acreditamos que você vem entendendo todo esse gigantesco processo, necessariamente nós não somos filhos do Criador e sim filho, dos filhos, dos filhos... de Deus, isso não nos desmerece em nada, não sabemos até aonde vai a evolução do ser e se existe limite evolutivo e, estes filhos do Criador têm mais atributos e capacidade do que esses que atribuímos a Deus atualmente.

O Criador é único e pré-existente, veja bem, só que ainda excede à nossa capacidade de entendimento e é ridículo querer um Deus humano à nossa disposição, perto de nós o tempo todo.

**A assistência direta sempre é dada por grupos que estejam um pouco acima da nossa faixa evolutiva, por questão de sintonia vibracional e capacidade de entendimento.**

Por sua vez estes seres que nos amparam também são assistidos por companheiros que estão acima de

seus estágios evolutivos e assim sucessivamente.

Logo, quanto mais evoluímos mais nos aproximamos do Criador.

Temos que entender também que estamos no meio, num espaço de tempo, determinado período não definido, em que não somos os primeiros, nem seremos os últimos e se nos deslocássemos no tempo, tanto para o futuro como para o passado nunca chegaríamos lá, tanto no início como no fim.

**Primeiras Manifestações:** As nossas primeiras manifestações ocorrem no plano mental, como centelha divina, energia pura, como mipar, sem identidade própria, sem nenhuma atribuição, incapacitados, inexperientes, fazíamos parte de um tipo de energia mais pura, paraenergia, oriunda de seres extremamente evoluídos, ou do Criador, como queiram.

Essas energias fundamentais ocupam, preenchem todo o universo, até mesmo os vazios entre as partículas atômicas da matéria mais densa existente no cosmos.

As mipar dotadas da capacidade de aprender, na realidade são pressionadas, porque são usadas pelas mais evoluídas vão aos poucos absorvendo informações, registrando ocorrências, reagindo a estas influências, criando seus veículos de manifestações, pelo fato de estarem em todas as coisas e preencherem esses vazios.

E encontram na forma mais lenta, a matéria propriamente dita, o instrumento mais eficiente de aprenderem devido à sua baixa convexão vibracional.

**A matéria por sua vez não passa dessas partículas, micros indivíduos, que ficaram intoxicados, carregados, atrofiados, pela utilização imperfeita dos seres já existentes que iniciaram antes esta jornada.**

Através desses processos, principalmente por serem instrumentos de utilização por outros seres, passam a reduzir seus estados vibracionais, tornando-se cada vez mais densas, cedendo seus lugares para suas irmãs mais novas, que não param de emanar e assim como serviram às suas antecedentes, passam a utilizar dessas novas e começam a se diferenciarem no cosmos.

A física denomina de energia única e de partículas fundamentais. Só que estas partículas detectadas pela ciência já é um “corpo” um prin em estado avançado de organização e de um determinado período de experiência, um tempo de manifestação no cosmos.

Enquanto que a mipar vai além em pureza e em tamanho e que precisaria de uma quantidade “N” de mipar para formar uma só partícula fundamental.

**Utilização Recíproca:** É bom que fique bem claro este sistema de utilização recíproca, essa interdependência energética entre todas as criaturas, no plano físico estamos utilizando energia mais densa matéria, no plano extrafísico também só que mais etérea e no plano mental estamos utilizando a energia na forma mais pura.

O processo de utilização de energia é o principal incrementador das outras reações, até mesmo das fusões e ligações que provocam as evoluções de todos os seres.

Tanto os prin(s) como os princo(s) usam as energias inferiores para se manifestarem e aprenderem e essas sendo utilizadas como instrumentos de apoio, também, adquirem informações como alunas, formando uma escala de evolução perfeita e fantástica.

**Fusão do Princípio Inteligente – Fuprin:** Assim como a reencarnação ainda não é aceita por muitas pessoas, esse processo de fusões, que é a unificação definitiva de um prin com outro prin, e da Fuprinco (fusão do princípio inteligente consciente), tornando-se um só ser mais expandido, mais complexo, mais evoluído, sem a perda de sua identificação (já são iguais), vai levar muitos anos para ser entendido e aceitos pelas pessoas, apesar de já existirem algumas dicas na literatura espiritualista a respeito dessa ocorrência com referente aos princo(s).

**Matéria:** É a forma mais densa da manifestação dessa energia, onde vive conjunto de seres agrupados formando bolhas existenciais, a que apresenta menor velocidade vibracional de inércia, estágio visível e embrionário da evolução, forma de vida ainda não reconhecida e é considerada indevidamente como criação secundária, para ser utilizada pelo princípio espiritual.

A matéria é o útero do princípio inteligente.

Este baixo estado vibracional dá condições para que os micros indivíduos, até mesmo príncipal(s), aprendam e possam se desenvolver mais rapidamente.

Os astros celestes são a forma inteligente e perfeita de juntar estas centelhas divinas, micros indivíduos, para incentivarem, provocarem, reunirem e incrementarem as suas evoluções na forma mais racional e lógica possível.

É que se eles continuassem espalhados pelo universo, é bem provável que haveria evolução no plano mais etéreo, mas não da forma como acontece na matéria densa, que dinamiza essa capacidade de aprenderem devido a essa pressão evolutiva.

Que pelo nosso conceito de tempo parecem infinito esses trilhões de anos, no entanto, para o conceito de tempo cosmológico o processo é bastante rápido devido a sua eternidade.

**Sobre os Astros – Galáxias – Sistemas – Planetas:** Que eles são criações inteligentes (devido a organização que apresentam), elaborados/criados de forma organizada e que sempre existiram (\*), através do processo de nascimento e morte e que se renovam de acordo com as necessidades, para atender de forma mais dinâmica possível à evolução de tudo, pois, de alguma forma tudo é vida.

(\*) Devido a enormidade de tempo (leia-se eternidade) gasto entre o surgimento do primeiro astro e os atuais, o processo de crescimento e expansão no cosmos que continua ocorrendo, ainda, o processo dinâmico de morte e renascimento dos corpos celestes (ou seja; fragmentação e formação de outros corpos celestes com maiores valores agregados etc), perde a importância de querer datar o aparecimento da primeira manifestação física no cosmos.

Pois o mesmo evento continua acontecendo nos dias de hoje, com a formação dos astros novos, já comentado como sendo os pobres em combinações químicas.

Alguns deles servem além de acolher em seu ventre estes seres embrionários, recebe outros mais refinados nos mais variados estágios de estirpe e inteligência.

E aproveitando esse processo de formação e criações incrementam as fusões, ligações, religações, dão um impacto evolutivo nessas centelhas divinas e outros objetivos que ainda não percebemos.

**Reino Vegetal:** Já é considerado pelos espiritualistas como uma forma de vida rudimentar, é fruto, estágio imediato da matéria e é a base alimentar dos outros seres vivos nos planetas onde a forma física se faz presente e fazem uso da alimentação densa.

Assim como incentiva a evolução da matéria propriamente dita pela utilização, absorvendo nutrientes, evolui aprende, transforma-se, pratica este ato automaticamente e é também instrumento de utilização de seres mais evoluídos, via alimentação que é o principal causador de sua promoção para o reino animal.

**O ser mais evoluído puxa, incrementa a evolução dos seres mais atrasados de forma consciente ou não, através do processo de utilização/alimentação.**

**A alimentação ou sustentação existencial também ocorre no plano extrafísico de várias maneiras.**

**Reino Animal:** Nesse estágio o princípio inteligente já apresenta considerável evolução e começa a dar seus primeiros passos e adquire o instinto, considerado como uma inteligência rudimentar e já é um ser complexo, a sua idade evolutiva não cabe em nosso conceito de tempo, já tendo estagiado em diversos mundos e nas mais variadas formas de manifestações existentes pelo cosmos.



**Grande virada:** Essa transformação do subumano para o humano ocorre de forma lenta para nós, vai adaptando-se o animal que usava o seu duplo etérico para se manifestar no plano extrafísico, refina-se, perde a solidez, torna-se mais flexível, não descarta este veículo definitivamente, ele apenas sofre transformações mais radicais e passa a usar o psicossoma na sua forma mais densa de manifestação, o duplo etérico só é descartado na segunda morte.

O tempo de experiência vivido pelo animal junto aos seres humanos repercute muito no temperamento do futuro ser pensante.

Sempre as ações presentes desencadeando reações futuras.

Assim como a repetição sucessiva em um só sexo, inclusive no período de intermissão, pode causar transtorno ao indivíduo quando faz a opção para um outro sexo (ou é determinado à mudança), pois, continua agindo/pensando como era antes da referida mudança sexual(\*).

\*Nota: existem outros motivos, que não abordaremos neste livro, isso é só um alerta para evitar pré-julgamento e considerar somente esta ocorrência.

**Reino Humano:** É neste reino o mais evoluído que o ser começa a se lapidar com maior presteza, o instinto vai tomando a forma de raciocínio, não sai do reino animal e adentra na forma humana já dotado dessa capacidade.

O espírito/alma que animava o animal recebe/reencarna num novo corpo, um veículo mais organizado com melhor desempenho e isso não impede que a nova criatura humana continue agindo como um verdadeiro bicho em suas primeiras manifestações, com as repetições automáticas e sucessivas vai aprendendo e se organizando mentalmente, aos poucos, lentamente passa a usar o que já dissemos ser o mais fantástico, a obra perfeita da criação, que é a capacidade de pensar, raciocinar, criar e saber que existe.

Eles (nós) em seu (nosso) início de carreira no reino humano não reencarnam (reencarnamos) sozinhos, aí entram os expurgados, os nossos laços de amizade com animais inferiores que indiretamente irão provocar e ensinar estes seres a começarem a raciocinar.

Essa forma não é bem humana (nos planetas onde está se iniciando a colonização), mais muito próxima da nossa e esses professores (expurgados e voluntários), normalmente, assumem a liderança do grupo e disputam entre si esta função, por terem sofrido várias alterações, mudanças, readaptações, atrofiamento consciencial utilizam muito pouco a capacidade de pensar e contribuem assim para que esses seres inexperientes aprendam.

Isso que parece uma condenação para os exilados é a forma mais prática deles esquecerem seu passado, e terem a oportunidade de recomeçar vida nova, não é um castigo e sim uma nova esperança deles melhorarem.

O bicho homem aprende aos poucos, não dá saltos, a sua memória integral não se expande de uma hora para outra, leva muito tempo e cada caso é um caso e de uma coisa podemos ter certeza, sempre elas são feitas da forma mais prática, merecida e da melhor maneira possível para nos atender dentro de uma lei natural.

Essas diferenças evolutivas entre os seres humanos continuam a existir.

Estamos misturados e o soma é a nossa camuflagem, isso impede uma série de ações por grupos dominantes, caso fosse perceptível essa diferença pelo visual que nem precisamos comentar.

### **A diversidade evolutiva incrementa a evolução dos seres mais atrasados.**

Cada prínco a partir do reino humano começa com mais intensidade a formar a sua singularidade que o diferencia dos demais seres.

Dentro dos outros reinos também existem tais diferenças, que podemos chamar de tempo de existência menor e que no futuro poderá ser criado essa cadeia evolutiva real, isso também se aplica à mesma

espécie.

As diferenças da mesma espécie de um reino é que elas estão muito próximas na faixa evolutiva e o tempo pode variar muito ser de até milhares de anos de experiências, pois entra também em conta as experiências anteriores.

**Complexidade do Ser Humano:** Tendo sido criado como uma insignificante centelha divina, passado por fusões, interligações, reinterligações, utilizando e sendo utilizado, reinos variados, sempre se manifestando, existindo de alguma forma, remanifestando e reencarnando milhares de vezes em formas diversas não poderia resultar numa criatura de inteligência simples.

Nossa megacomplexidade é o resultado dessas experiências pretéritas, multimilenares de aprendizado e mesmo assim, ainda, estamos apenas iniciando nossa jornada com esta já impressionante bagagem, somos o que somos, únicos e vamos ser melhores amanhã se soubermos plantar hoje, já que a decisão é só nossa.

Ninguém é dono de ninguém, todavia somos interdependentes e a colheita é obrigatória, não dá para fugir das responsabilidades que temos conosco mesmos e, sobretudo, pela utilização dos outros seres em desenvolvimento.

Na medida em que vamos nos refinando e deixando certas impurezas absorvidas no passado, mudamos de prioridades, criamos para nós mesmos uma melhor qualidade de vida, que se comparada com essa que temos aqui por mais rica e bela que se apresenta não passa de uma gigantesca fossa, vivemos no meio de um lixo e pior que os urubus que disputam ali restos de alimentos, pois não acordamos ainda para uma realidade maior e que, infelizmente, ainda fazemos parte disso tudo.

**Outras informações – Reinos:** Não poderíamos deixar de apresentar nesta síntese, os seres em evolução que não se enquadram nestes reinos básicos mais conhecidos, por ali também passamos, apesar, que indiretamente integram um desses grandes grupos.

Quando observamos qualquer forma de manifestação física não imaginamos que a quantidade de “vidas” que ali existem em início de jornada assusta pelo volume apresentado.

Vamos ver de outra forma – Quando olhamos uma manifestação viva, acreditamos que ela seja uma só criatura, uma só vida e uma só alma, não imaginamos ou ainda não percebemos a existência de outras formas de vidas mais rudimentares, vivendo em conjunto com o um ser mais lapidado, além dos parasitas que essa mesma manifestação possa ter.

Ali se manifesta além da alma do ser principal organizador (prin ou princo), mais evoluído, uma infinidade de seres, que chamamos de prin(s) secundários, utilizando-se desse mesmo corpo (assim como nós utilizamos a terra) que não temos condições de contar ou classificá-los, ainda e que no futuro poderá ser observado para se estabelecer a exata cadeia evolutiva espiritual.

Esses pequeninos e embrionários seres exercem uma série de serviços, praticamente todos os relacionados com a manutenção da forma física, em harmonia uns com os outros e com o ente principal que vai deixar muita gente extasiada pela descoberta.

E é simples entender esse fato: O ser incipiente não consegue por conta própria administrar sozinho um corpo independente.

A sabedoria do Criador é arrebatador.

Essa utilização compartilhada vai além da nossa imaginação é primorosa.

Os princípios ativos autônomos são os responsáveis diretos pela acumulação de matéria, pela herança genética (genes), e também apresentam estágios evolutivos diferenciados, cada qual exerce uma função diferente dentro de sua capacitação ou especialidade e estágio e sem a cooperação desses prin(s) secundários o ser principal ficaria o tempo todo ocupado só na manutenção da forma densa de manifestação.

O nosso coração bate o tempo todo não é por acaso, existe ali um principio inteligente principal, com uma infinidade de outros muito próximos em estágio evolutivo fazendo exclusivamente este serviço.

Os órgãos principais do corpo humano são os que apresentam estes prin(s) mais evoluídos, cérebro, sistema nervoso, rins, fígado etc., e temos micro indivíduo do reino mineral também, exercendo funções mais atrasadas e densas como exemplo os ossos, as unhas, cabelo etc.

É devido a essa mini cadeia evolutiva que um corpo físico entra em decomposição lenta, saindo sempre as mais evoluídas e por último as do reino mineral.

**Feto – Ontogênese:** Essa informação pode ajudar a entender porque o embrião humano a princípio tem similitudes com o embrião de outros animais em suas primeiras semanas.

Os prin(s) mais atrasados do conjunto por estarem mais próximas da matéria são os primeiros a se manifestarem, atuam até o seu limite, em seguida as outras por apresentarem maior valor agregado passam a administrar e transformar suas subordinadas.

Os mesmos princípios espirituais secundários que administram um animal inferior também administram o soma humano (somos quase iguais), depois de ficarem capacitados nestes veículos de menor valor agregado.

Não podemos também deixar de considerar que muito desses prin(s) secundários que integra o nosso soma é inferiores aos outros prin(s) que se manifestam em animais ou estagiam nos diversos seres vivos exercendo outras funções de maior valor agregado.

E que também aprendem primeiro em manifestações físicas mais simples e emigram, passam a atuar em corpos com maior complexidade.

Na medida em que o prin fica capacitado num veículo, passa a usar um outro com um pouco mais de valores agregados e aumenta a sua velocidade de manifestação e se distancia da matéria mais densa.

Esse espaço evolutivo passa a ser ocupado por outros prin(s), formando uma cadeia evolutiva perfeita e ainda inimaginável pela ciência.

## OUTRAS INFORMAÇÕES

---

O nosso ego depois de ter desencadeado o processo evolutivo, desde o seu início de carreira como uma mipar, está sempre ativo, não dorme, não é desativado e religado, não descansa e de alguma forma está sempre atuando em um plano existencial, ou melhor, usando uma forma inferior para aprender no plano físico ou no plano etéreo e dentro de sua capacidade e estágio evolutivo.

Realmente temos a ilusão que perdemos o controle de nós mesmos, por exemplo, quando dormimos ou praticamos qualquer outro ato sem saber com total lucidez e controle.

O que ocorre é que o veículo, no nosso caso o soma, formado por prin(s) inferiores que não nos pertence não consegue traduzir, comunicar-se, é um instrumento de utilização ainda em aperfeiçoamento, assim como o princo que está em evolução e que ainda não consegue entender e dominar por inteiro esse instrumento, dificultando assim de termos um estado de consciência contínua.

O nosso eu real está e é sempre consciente só que muito limitado e de acordo com suas experiências passada.

Se entendermos bem o processo evolutivo vamos perceber que; nessas infinitudes de aulas práticas que já tivemos, já atingimos pelas repetições certas experiências que os comandos passam a ser automáticos. Comandados pelas prin(s) mais evoluídos que formam nossos corpos – pela ordem: corpo mental, psicossoma e corpo físico.

Este livro procurou de forma independente ajudar as pessoas, mesmo tendo pouco conhecimentos a respeito dos planos extrafísicos que possa retirar seus antolhos(\*), entender seus conflitos, sua dor, sua esperança, saber de onde veio, o que está fazendo aqui, porque é diferente de todas as outras pessoas e para onde vai quando desencarnar e uma infinidade de outras perguntas.

(\*) Peça de couro muito usado no interior do Brasil, nos engenhos de cana e de fabricação de farinhas, semelhante a um sutiã, colocado na vista do boi que tampa totalmente sua visão, diferente dos antolhos que é usado nos cavalos e que tampa as laterais da visão do animal.

**Visão integral do conjunto:** O universo é energia pura e extremamente organizado. Tudo e todos estão mergulhados, inseridos, existindo dentro desse campo de sustentação.

Assim como sobrevivem umas infinitudes de seres em diversos ambientes, como por exemplo, nas profundezas do mar, na água, na terra, no ar, no gelo...etc., este campo de energia dá condições para que outras formas de vida se manifestem em ambientes poucos explorados, principalmente nos planos extrafísicos e mental e que pode ajudar as pessoas que estão pesquisando ou tomando consciência de alguma forma dessas existências.

Todos esses micros indivíduos apresentam em comum uma escala de aquisições alojadas e crescentes de vibração, própria e individual de manifestação e bem de acordo com suas conquistas, muitas vezes proporcional ao seu tempo existencial de aprendizado.

Quanto mais atrasado, novo, incipiente, menor ou infinitamente pequeno é o seu corpo mental seu campo/espaco de atuação e o seu micro universo e mais precisa de matéria/energia/massa densa com menor velocidade para aprender, atuar, administrar e quanto mais aperfeiçoado/experiente for a criatura, maior é seu corpo mental a sua área de influência e a sua velocidade vibracional, mais refinado é e menos precisa de matéria densa para atuar, ou melhor; envolve-se numa energia mais pura e dinâmica, já fora do conceito que damos atualmente para a matéria/energia.

O volume a quantidade é assustador desses princípios espirituais em qualquer faixa evolutiva, qualquer número pensado não passa de uma pequena parte imaginada, pois não apresentam condições de serem contados, no entanto, podem ser distribuídos numa infinidade de grupos por estarem próximos seus campos vibracionais, arbitramos em instintivos ou Princípios Inteligentes (prin), todos os que utilizam

mais o instinto, desde suas primeiras manifestações no cosmos até o reino humano, que podem ser subdivididos em inanimados matéria ou reino mineral e animados formados pelos seres vivos e com todas as suas classificações.

O segundo grande grupo é formado por seres conscientes ou Princípios Inteligentes Conscientes (princo): que são os seres vivos que começam a usar a capacidade de organizar suas idéias, podemos classificá-los em duas grandes faixas semiconscientes; os que entraram nestas condições só que ainda estão aprendendo a raciocinar corretamente e de conscientes os que já acordaram e querem melhorar suas existências.

O terceiro grupo compostos por seres super conscientes, Suprinco (Super Principio Inteligente Consciente), é a próxima fase em que vamos nos manifestar, também é obvio que pode levar um tempo considerável e milhares de reencarnações e é formada pelo plano mental atrasado e plano mental evoluído.

O que nós definimos como paraenergia nesse plano já apresenta outras composições, não se enquadra, não tem comparação, com qualquer tipo de energia existente no físico ou extrafísico.

O plano mental atrasado é o que reencarna voluntariamente, no anonimato, são os coordenadores do cosmos e assistem a todas essas variações da matéria energia.

O plano mental evoluído escapa de nossa capacidade de compreensão e para termos uma idéia da sabedoria e capacitação desses seres pode-se dizer que eles já alcançaram um estágio evolutivo em que possuem mais atributos que a maioria das religiões e nós mesmos damos ao nosso Criador.

-----

Não é um tratado de moral, não é um manual científico, somente uma fonte de informações mais filosófica e instrutiva, que sem dúvida não irá convencer muitas pessoas, já que estamos o tempo todo argumentando, defendendo e querendo impor a nossa insipiência a qualquer custo, contudo, pode e irá abrir caminhos para novos pesquisadores neste ramo do conhecimento humano e que já acordaram para uma realidade ainda maior, mais universalista e libertadora.

O objetivo é abrir algumas portas para os futuros pesquisadores dentro de suas especialidades, que irão corrigir alguns dos erros apresentados e ratificar outros e não basta rejeitar ou aceitar essas idéias, a dinâmica evolutiva é muito mais complexa do que a forma simplória que foi apresentada.

A maioria dos detalhes compete à ciência de cada ramo do conhecimento humano pesquisar e dar a sua contribuição, alguns avanços tecnológicos do planeta dependem muito mais da moral do conjunto devido a essa interdependência dos seres do que se imagina.

Não vai quebrar o comércio religioso, não vai provocar nenhuma revolução, nem vai provocar mudanças radicais no comportamento humano.

Cada ser vai continuar com suas idéias enraizadas, defendendo seu micro universo, as mudanças ocorrerão de forma lenta e gradual, estamos ainda coordenando o nosso corpo mental com as informações pretéritas, utilizamos ainda mais o instinto do que a capacidade de pensar.

Somente uns pequenos números de princo(s) entenderam imediatamente essas idéias e ficaram livres para voarem mais alto, muito além.

Pedro Coelho.

Referências Bibliográficas:

A Notícia (Jornal diário de Joinville SC), várias Edições de 1999 a 2001 (transgênico)

Camille Flammarion – O fim do Mundo – Editora: FEB 5 Edição (expurgo)

Edgard Armond – Os Exilados da Capela – março/1994 – 28 Edição - Editora Aliança (expurgo)

Erich Von Däniken – Eram os Deuses Astronautas? - Dezembro 1979 – 29 Edição – Editora Melhoramentos.

Francisco Antonio Pereira Fialho – A Eterna Busca de Deus – Editora EDICEL – 1993 – 1 Edição (formação atômica: Matéria)

Galileu – Revista – Editora Globo – Edição de agosto/1999 – Ano 9 nr. 97 pg. 33 e 34.(teoria do Big Bang e formação atômica - matéria).

Major Arthur E. Powell – O Duplo Etérico – Editora Pensamento.

Waldo Vieira – Projeciologia – Edição do Autor 1986 (veículos de manifestação da consciência, termos, planos dimensionais e muitos outros),

Waldo Vieira – Projeções da Consciência – Editora: Lake 1982 – 2 Edição (serenões espíritos puros).

Waldo Vieira – Nossa Evolução – Editora: Tok Print Gráfica e Editora Ltda – 1 Edição 1996 (população extrafísica, influência das reencarnações, grupos evolutivos e outros termos).

Este livro tem direitos reservados apenas para prevenir seu mau uso. As pessoas que trabalham pela paz, pelo desenvolvimento espiritual e pela expansão da consciência humana no mundo inteiro, têm, com prazer, minha permissão para reproduzir o material deste livro.

Pedro Coelho